FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1965 ANO 44.º — NÚMERO 15 169

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Chefe do Estado

ofereceu hoje um almoço em honra do vice-presidente do Governo espanhol

No terceiro e penultimo dia da sua estada em Lisboa, onde se deslocou em visita oficial a convite do Presidente do Conselho, o general Muñoz Grandes, vice-presidente do Governo espanhol, foi hoje obsequiado, pelo Chefe do Estado, com um almoço, no Palácio Nacional de Belém.

O almoço reuniu trinta e um convivas, entre os quais se contavam o sr. prof. dr. Oliveira Salazar, os ministros dos Negócios Estrangeiros, da Marinha e da Justiça, os embaixadores de Portugal em Madrid e de Espanha em Lisboa, o sr. almirante Henrique Tenreiro, alguns componentes da comitiva do visitante e os oficiais da Casa Militar do Presidente da Republica.

O Presidente do Conselho chegou cerca das 13 horas, ao Palácio de Belém. Pouco depois davam entrada a esposa do Chefe do Estado e sua filha D. Maria Natália Rodrigues Thomaz. Já ali se encontravam, nessa altura, o Presidente da Republica, com o ministro dos Negócios Estrangeiros e esposa, e os oficiais da sua Casa Militar. Presente, também, o sr. prof. Antunes Varela, titular da pasta da Justiça.

Pelas 13 e 10, chegou o ministro da Marinha, sr. almirante Fernando de Quintanilha, e, pouco depois, o sr. almirante Henrique Tenreiro e esposa, todos se dirigindo para a sala Império.

O general Muñoz Grandes, que teve a manhã livre, permanecendo no Hotel Ritz, chegou a Belém pouco antes das 13 e 15, acompanhado da esposa, do seu ajudante de cam-

(Continua na 16.ª página)

Antes do almoço, o general Muñoz Grandes, o almirante Américo Thomaz e o prof. dr. Oliveira Salazar conversaram durante alguns minutos

Castelo Branco ameaça ordenar a intervenção federal no Estado de Minas Gerais

RIO DE JANEIRO, 10 — (F. P.) — A disposição da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no sentido de prorrogar pura e simplesmente, por doze meses, o mandato do actual governador Magalhães Pinto, que expira este ano, ameaça provocar uma crise entre este Estado — o mais rico do centro do Brasil — e o Poder federal. Com efeito, embora a decisão alinhe, aparentemente pelo menos, com o projecto atribuído ao presidente Castelo Branco de pedir muito em breve a aprovação de uma emenda constitucional que permita adiar para Outubro de 1966 as eleições dos governadores em onze Estados — incluindo os de Minas Gerais e da Guanabara — previstas para o fim do ano corrente, com o propósito de fazer coincidir estas eleições com as dos outros quinze governadores e a do próprio chefe do Estado, este ficou profundamente contrariado com o gesto prematuro do Parlamento de

(Continua na 12.ª página)

Nota do dia

MALES DO CORAÇAO

O coração deixou de ser o órgão que regula os nossos impulsos sentimentais, para se tansformar no centro fomentador de graves doenças que afectam hoje a Humanidade. As estatísticas mais recentes revelam um aumento considerável das taxas de mortalidade por doenças cardíacas entre os homens novos. Não se pode afirmar, portanto, que se trata de uma «doença de velhos», pois são cada vez em maior número as pessoas novas vitimadas por doenças cardiovasculares. Romeu poderia ter morrido de um enfarto do miocárdio, que nem por isso Julieta sentiria menos a sua morte. Só na Noruega o aumento verificado em cinco anos foi da ordem dos 46 por cento, o que não pode deixar de constituir um sintoma alarmante. Outros países, incluindo o nosso — supomos, à falta de estatísticas que nos ajudem a comprovar o asserto —, viram consideràvelmente aumentado o número de mortes por doenças dessa natureza. Trata-se, na verdade, de um fenómeno inquietante, que levou a Organização Mundial de Saúde a promover a reunião, em Bucareste, de uma Conferência de Prevenção e Contrôle das Doenças Cardiovasculares, com a participação de uma cinquentena de especialistas idos de 25 países da Europa, entre os quais Portugal. Se a vida febril e as preocupações de uma época conturbada como aquela em que vivemos são responsáveis por este fenómeno médico-social, há que aumentar, sem dúvida, os meios de prevenção e de contrôle susceptíveis de diminuir a gravidade do mal. Estaremos nós preparados — é lícito perguntar — para enfrentar e combater com a possível eficiência a grave ameaça que pesa sobre o nosso sistema cardiovascular? Dispomos dos serviços de urgência indispensáveis para socorrer os doentes em plena crise ou estamos desarmados em face dos prejuízos de toda a ordem que este terrível «mal do século» nos pode acarretar? A pergunta aí fica e a resposta compete a quem a poder dar.

Visita presidencial

O sr. Presidente da República recebeu, esta tarde, no Palácio Nacional de Belém, os presidentes das Câmaras Municipais de Viseu e Lamego, acompanhados do governador civil do distrito e dos deputados pelo círculo, que lhe dirigiram convite para visitar aqueles concelhos no próximo mês de Abril.

O Chefe do Estado aceitou o convite.

24 PÁGINAS

HOJE
DA MULHER
E DA CRIANCA

OITO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

O NEO-ISOLACIONISMO DESENVOLVE-SE NOS ESTADOS UNIDOS

(Do correspondente particular **PHILIPPE BEN**)

NOVA YORK *Março.* — No mesmo dia e á mesma hora em que os jornais americanos anunciaram, com títulos berrantes, o ataque dos estudantes asiáticos ao edifício da embaixada americana em Moscovo e a batalha travada com eles pelas tropas soviéticas a' Secretaria de Estado deu conta das primeiras medidas de represália postas em prática a propósito de um acto de hostilidade identico, o encerramento das agências de informação americanas na Indonésia. Esta medida estava indicada, pois há tempo que aquelas agências tinham deixado de funcionar com regularidade e que os estudantes e os sindicalistas indonésios as assaltavam ou que, a pretexto de evitar tais assaltos, as autoridades indonésias tornavam impraticável o seu acesso.

Ao comentar aquela decisão, o chefe dos serviços de informação, Charles Rowan — unico negro que faz parte do Conselho Nacional de Segurança dos Estados Unidos — acentuou que ela fora tomada com desgosto pelo Governo do seu país, mas que o de Djakarta não lhe deixara outra alternativa. Rowan acusou Soekarno não só de deixar sem protecção adequada instalações que gozavam de imunidades diplomáticas, mas de as ter colocado em situação intolerável. Funcionários da Secretaria de Estado declararam, por seu lado, que o ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, Subandrio, depois de prometer ao embaixador dos Estados Unidos em Djakarta, Jones,

(Continua na página seguinte)

Os E. U. A. dispostos a alargar a guerra no território chinês

(ler na pág. 12)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Um famoso sobrevivente

Kerenski tem oitenta e três anos, está quase cego e vive na California como professor universitário reformado. Afastado do poder, em 1917, pela revolução bolchevista, refugiou-se nos Estados Unidos onde encontrou amparo e auxílio. A consolidação do regime que substituiu aquele que simbolisou pôs termo á sua actividade politica. De tempos a tempos reaparece, e as suas opiniões tem o fundamento de uma longa experiência ganha na adversidade. A sua opinião favorável a um rápido encontro do presidente Johnson com o chefe do governo soviético mostra como a paixão partidária escassamente influi hoje no que Kerenski diz ou escreve e que merece ser meditado.

Afirmou ele, entre outras coisas curiosas, que o chefe do governo soviético na sua recente visita a Hanoi procurou impedir a intervenção da China na guerra do Vietnam e foi surpreendido pelo episódio de Pleiku. Disse mais: que a opinião pública na União Soviética, a qual existe apesar de vigiadas as suas manifestações, é contrária a qualquer conflagração europeia ou intervenção na Ásia; que noventa por cento da população manifesta uma instintiva desconfiança da China e dos chineses; que na União Soviética o regime comunista é, de facto, uma forma de capitalismo de Estado. As relações sino-soviéticas segundo acrescentou, permanecerão tensas durante um prazo imprevisível.

acompanhe a selecção

Começa hoje o sensacional concurso

organizado pelo «Diário de Lisboa» com o patrocínio da Cerveja Sagres

Começa hoje o concurso «Acompanhe a selecção», iniciativa do «Diário de Lisboa» com o patrocínio da Cerveja Sagres. Quer isto dizer que vai por ocasião da visita que a equipa das «quinas» ali faz, nos dias 18 e 25 de Abril, com vistas á eliminatória do Campeonato do Mundo.

Diáriamente, será feita uma pergunta, durante 10 dias, findos os começar a andar a roda da fortuna para muita gente num concurso acessível, fácil, sem qualquer espécie de complicações — e que proporcionará a dois dos nossos leitores uma viagem á Turquia e a Checoslováquia, quais o concurso termina. Os leitores apenas têm que responder acertadamente a cada uma das perguntas, aguardando depois que o sorteio indique os que foram bafejados pela

(Continua na 15.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

CIRCUITO DE TELEVISÃO
no Instituto de Estomatologia

Através de um circuito fechado de televisão, foi transmitida ás diversas dependências do Instituto de Estomatologia a lição inaugural da sua sala de conferências, ontem proferida pelo proj. Adalberto Rebossio da Universidade de Buenos Aires. O reputado especialista falou sobre o «tratamento dos parcialmente desdentados», e, no fim, felicitou os estomatologistas portugueses pela abertura do Instituto de Estomatologia por cuja iniciativa cumprimentou os srs. drs. José Dias e Assis Camilo. Terminada a conferência, os presentes visitaram as instalações clínicas, cirurgicas, de cultura e de convívio, que constituem o Instituto.

LOUCURA FATAL

Há cerca de um mês que o sr. Casimiro Rodrigues de Almeida, o «Melão», de 63 anos, casado com a sr.ª Aurora Pinto, lavradores, do lugar de Mosteirinho, freguesia de Pinho, em S. Pedro do Sul, começara a dar indícios de desarranjo mental.

Ontem, num acesso de loucura e quando se encontrava sózinho em sua casa, o Casimiro pegou na espingarda caçadeira, colocou-a junto de si e, premindo o gatilho com o dedo indicador do pé, pois estava descalço, desfechou um tiro, cuja carga o atingiu no pescoço, dando-lhe morte imediata.

O CORAÇÃO NÃO RESISTIU ÀS CHAMAS

Estava o sr. José Joaquim Correia, de 84 anos, casado, agricultor, no quinteiro da sua residência, no lugar da Póvoa, freguesia da Carregosa, Oliveira de Azeméis, sentado numa cadeira, a que o prendia a sua invalidez, resultante de um ataque cardíaco. A certa altura, não podendo dispensar o cigarrito, acendeu este, com mãos trópegas, e deve ter incendiado a caixa de fósforos. O fogo pegou-se ao mato do quinteiro, e teria queimado mortalmente o octagenário, que no entanto sucumbiu, antes disso, a um segundo ataque cardíaco.

ASFIXIOU A FILHA

Foi na povoação de Esmolfe, no concelho de Penalva do Castelo, A serviçal Maria Rosa de Assunção Torres Ferreira, que tem 21 anos e é solteira, deu á luz uma criança do sexo feminino, e logo a asfixiou, sem qualquer hesitação. Consciente do crime praticado, procurou camuflá-lo, embrulhando o corpo da recém-nascida numas folhas de couve, antes de o lançar num aqueduto. E no dia seguinte continuou o seu trabalho como normalmente. Só a descoberta do corpo da criança levou a desnaturada mãe a confessar o seu crime. Comunicado este ao tribunal da comarca, onde a Maria Rosa responderá pelo assassínio da filha, fez-se autópsia do corpo da criança, ficando esclarecido que fora a própria mãe a unica culpada.

DISTINÇÃO PONTIFÍCIA

O Papa Paulo VI conferiu o grau de cavaleiro e comendador da Ordem de S. Gregório Magno ao sr. dr. José Guilherme de Melo e Castro, que foi subsecretário de Estado da Assistência e provedor da Misericórdia de Lisboa.

Os estaleiros da Lisnave
foram hoje visitados por técnicos e alunos de engenharia civil

Os estaleiros da Lisnave, na Margueira, que estão em adiantada fase de construção, foram esta manhã visitados por cerca de uma centena de engenheiros e alunos dos cursos de engenharia civil do Instituto Superior Técnico.

Além de membros do corpo docente do I. S. T. e da direcção da Associação Académica daquele estabelecimento de ensino participaram na visita os membros da comissão de alunos finalistas, organizadora da II Semana de Curso de Engenharia Civil, em cujos trabalhos se integrou a reunião de hoje, na Margueira. Os visitantes foram ali recebidos pelos srs. engs. Bissaia Barreto, Brás de Oliveira e Valente Perfeito. O primeiro daqueles técnicos, antes da visita, deu aos visitantes, servindo-se de plantas e esquemas das obras, uma detalhada explicação sobre o aspecto final da obra e suas capacidades, bem como das fases até agora concluídas.

Durante a reunião, que decorreu num dos edifícios daquele complexo industrial, os visitantes foram obsequiados com uma chávena de café, percorrendo depois a vasta zona das obras.

Do programa da semana faz parte, amanhã, a apresentação de um trabalho sobre «Coordenação de obras em grandes conjuntos residenciais», feito pelo sr. eng. Santos Pato, do Gabinete Técnico de Habitação da Camara Municipal de Lisboa.

FOI IDENTIFICADA
a mulher morta por um comboio perto da Amadora

Foi hoje identificado, no Instituto de Medicina Legal, o cadáver da mulher que ontem foi morta pelo comboio no sítio da Reboleira, Amadora, junto do apeadeiro, próximo da Damaia.

A identificação foi feita por uma filha da morta. Trata-se de Rogélia da Conceição Damaso Pinto Marreiros, de 54 anos, viuva, residente na Praça Manuel Bernardes, 14, 3.º, dt.º, Damaia.

UM MORTO E VÁRIOS FERIDOS
na explosão de uma granada numa fazenda de Luanda

LUANDA, 10 — (L.) — Numa fazenda em Banza Calumbo, posto administrativo de Bom Jesus, perto desta cidade, encontravam-se reunidos vários homens. A certa altura, um deles, Vítor Ferreira, de 27 anos, tirou uma granada de uma gaveta e tentou amedrontar os outros. Houve ainda quem gritasse: «Cuidado que isso rebenta». E a seguir ao grito ouviu-se uma explosão: A granada estourou nas mãos de Vítor Ferreira, provocando a morte a um dos homens que ali se encontravam reunidos e ferimentos em outros.

O proprietário da fazenda, sr. Alberto Rodrigues Marcos, que se encontrava a três quilómetros do local, ao ouvir a detonação acorreu imediatamente e, no seu carro, transportou Vítor Ferreira para o hospital desta cidade, enquanto no «jeep» do chefe do posto, vinham os restantes feridos.

Correspondência de Nova York

(Continuação da página anterior)

protecção adequada para aquelas instalações, declarara em publico que o Governo a que pertence «não consentiria que os americanos envenenassem o espírito do povo indonésio». Sem se importar com o que poderia acontecer, Subandrio logo que proferiu o seu discurso partiu para o estrangeiro.

Embora este caso da Indonésia seja muito especial, é evidente que o Governo de Washington cada vez está menos disposto a ficar inerte e a não reagir fortemente quando se dêem episódios semelhantes e as suas representações diplomáticas forem objecto de assaltos, cujo numero cresce incessantemente. Por outro lado, a reacção popular contra tais assaltos desempanha um papel decisivo para reforçar a corrente do neo-isolacionismo no qual enfileiram os americanos convencidos de que o seu país assumiu no estrangeiro compromissos e obrigações excessivos e concede valioso auxílio militar e económico a outros países sem nada receber em troca a não ser mostras de desagrado e de hostilidade Ao falar há dias perante a comissão dos negócios estrangeiros do Senado, á qual preside o senador Fullbright, propôs que, de futuro aquele auxílio seja prestado «em condições de maior seriedade» e a menos países do que actualmente Fullbright propôs, também, que em vez de ajudar directamente outros países fornecendo-lhes empréstimos a longo prazo e a juro baixo, o Governo americano passe a fazê-lo de maneira mais dispersa, através de instituições de crédito internacional, como Banco Mundial

Outro aspecto do neo-isolacionismo americano é a campanha contra as viagens de americanos ao estrangeiro a qual começou com um apelo do presidente Johnson para evitar a saída de dólares e ajudar o Governo a equilibrar a balança de pagamentos Segundo informações colhidas nas agências de viagens, em relação a uns diminuiu e em relação a outros estancou o numero de americanos que se propõem no corrente ano viajar por outros países. Pelo contrário, os lugares reservados nas praias e estancias de luxo ou prazer no continente americano aumentaram sensívelmente. Em relação á região das Caraibas, onde as perdas de dólares constituem uma justificada razão de queixa do Governo de Washington, o numero de viajantes prováveis subiu extraordinàriamente.

No seu discurso o senador Fullbright estabeleceu estreita relação entre a tendência para limitar o auxílio ao estrangeiro tendência de que ele é um dos mais categorizados intérpretes, depois de a ter durante anos, repudiado formalmente, e a redução do numero dos seus compatriotas que viajam fora dos Estados Unidos. Não hesitou mesmo em os aconselhar a «substituir Monte Carlo por Las Vegas, Paris por Nova Orleans, a Suíça pelo Colorado e o Cairo pela Florida». O senador foi mais longe e disse aos americanos que deviam evitar ir a Paris, ao menos durante um ano. «Visitai o vosso país, acrescentou, o que vos evitará o deboche requintado e o roubo artístico de correntes na capital francesa».

O neo-isolacionismo é apesar de tudo, relativo e pouco tem de comum com o isolacionismo predominante na política americana na década de 1920 a 1930 É significativo que outro qualificado intérprete dessa corrente seja o conhecido jornalista Walter Lippmann que, durante muitos anos, foi um dos mais calorosos advogados do internacionalismo. Embora este exponha as suas teses sob uma forma incomparàvelmente mais subtil e elegante do que aquela que adoptou o senador Fullbright, as conclusões são identicas: os americanos devem interessar-se menos pelo que se passa no estrangeiro, não devem estar presentes em toda a parte ao mesmo tempo, e devem sobretudo, deixar os locais onde sabem que não gostam deles.

PHILIPPE BEN

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Grande encomenda
dos Correios portugueses

MUNICH, 10 — (F. P.) — Os C. T. T. portugueses fizeram uma grande encomenda de cabos eléctricos á firma alemã Siemen-Kalske. Cifra-se ela em 4 milhões de libras esterlinas (320 mil contos). Até agora, a Inglaterra tem sido o principal fornecedor de Portugal, neste sector.

FOGOS REAIS

O Regimento de Cavalaria 7 começou hoje a efectuar exercícios de fogos reais na região entre Albufeira e Fonte da Telha, junto á lagoa de Albufeira. Os exercícios prolongam-se até ao dia 18, decorrendo das 8 ás 12 e 30 e das 14 ás 18 horas.

CALEM

Velhotes

o tradicional

Vinho do Porto da PÁSCOA

Porto SILENO Tel. 393955

Lisboa e Algarve SILENO Tel. 861891

Dois homens
gravemente feridos num acidente de viação em Santarém

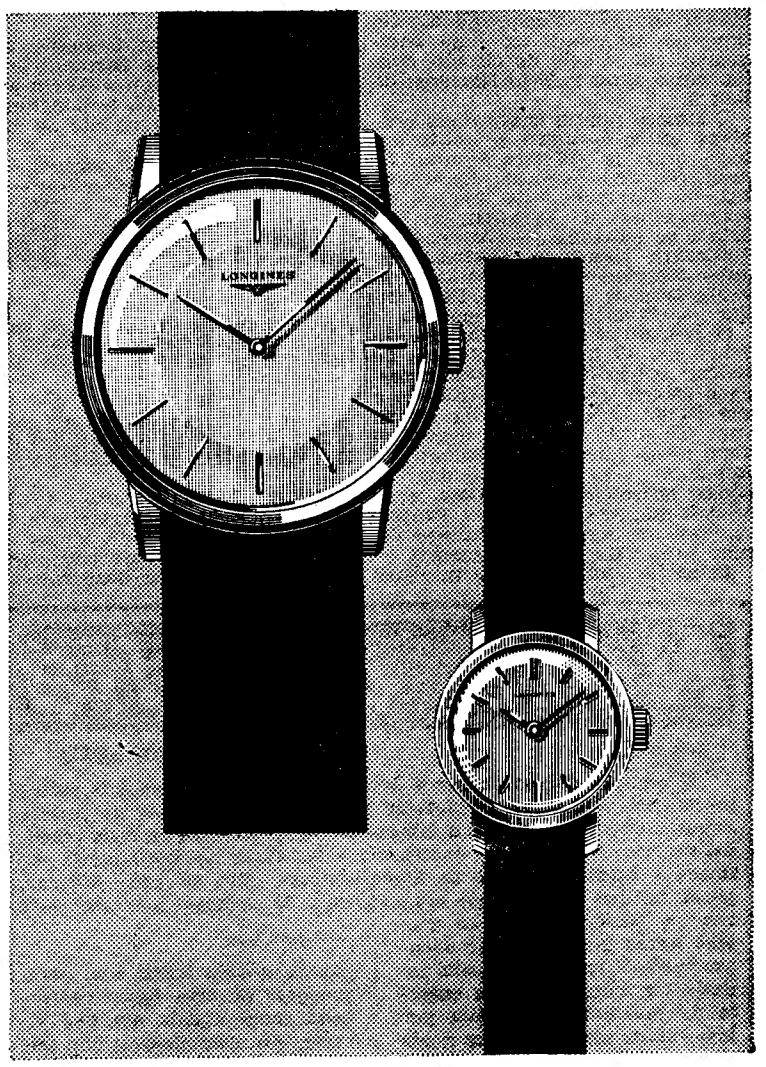
SANTARÉM, 10 — Uma furgoneta conduzida pelo sr. Joaquim António Galhordas Duro, de 28 anos, solteiro, residente em Lisboa, ao ultrapassar, na curva da Asseca, uma carroça, foi embater numa camioneta de carga guida pelo motorista António João, de 33 anos, natural de Talosa, Nisa.

O condutor da furgoneta fazia-se acompanhar pelo pracista sr. João António Frade Rijo residente na capital.

Do embate saíram feridos os passageiros do primeiro veículo, pelo que foram transportados ao hospital desta cidade: a Joaquim Duro foi amputada uma perna e a João Rijo engessado um braço.

O ocupante da camioneta nada sofreu.

O acidente, segundo a P. V. T. desta cidade, deve-se ao facto de existir, na mencionada curva, uma oliveira que dificulta a visibilidade.



NO MUNDO INTEIRO

O USO DUM RELÓGIO LONGINES DISTINGUE QUEM TEM O CULTO DA PRECISÃO E A PREOCUPAÇÃO DA ELEGÂNCIA.

LONGINES, TITULAR DE 10 GRANDES PRÉMIOS EM EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS, CLASSIFICADO EM 1.º LUGAR NOS CONCURSOS DE QUATRO OBSERVATÓRIOS, RELÓGIO OFICIAL DAS COMPETIÇÕES DESPORTIVAS MAIS IMPORTANTES, JUSTIFICA PLENAMENTE A DESIGNAÇÃO QUE LHE FOI DADA PELOS ANGLO-SAXÕES DE „THE WORLD'S MOST HONOURED WATCH".

FAMA E PRESTÍGIO SEM IGUAL EM 150 PAÍSES

LONGINES

REF. 7510 OURO 18 K PARA CAVALHEIR
REF. 7535 PLAQUÉ PARA SENHORA

Ora, diga-nos...

—Gosta de trocar impressões? Acha vantagem no diálogo?

● *Em primeiro lugar, formulámos a nossa pergunta ao sr. António Martins, empregado de mesa, que nos afirmou:*

— O diálogo não é, por vezes vantajoso. Acontece, até, que a discussão de certas coisas nos pode ser prejudicial. Mas, quando se trata de um assunto de ordem geral, acho vantagem no diálogo. Gosto de trocar impressões e, quanto a mim, isso faz parte da distracção. Quando tenho um problema, gosto de discuti-lo, de aconselhar-me... Mas não no que diz respeito a assuntos íntimos. Esses nem mesmo com a família se devem discutir.

● *A sr.ª D. Maria Alice Reis, empregada no comércio, que interrogámos seguidamente, disse-nos:*

— Sim, gosto de trocar impressões e acho que o diálogo é util. Costumo conversar, com frequência, sobre assuntos culturais, coisas que despertem interesse pelo seu aspecto educativo. Um diálogo pode ser muito instrutivo, mas, quanto a mim, nem todos os assuntos se prestam a discussão.

● *Num «café», encontrámos o sr. Henrique Melo, electricista, que nos respondeu:*

— Acho vantagem no diálogo e costumo trocar impressões, por exemplo, sobre o futebol, que é o assunto que mais me interessa. Enquanto nos entretemos com isso, esquecemo-nos das agruras da vida. Tenho pena de ter já 72 anos, porque, se fosse mais novo, encarava a vida de maneira diferente. Além do futebol, há muitos outros assuntos que devem ser discutidos, como por exemplo, a carestia da vida. Costumo, na verdade, conversar frequentemente, no «café», com os meus amigos.

GERMAIN BAZIN no auditório da F. I. L.

Sob os auspícios da Embaixada de França em Portugal e da Fundação Calouste Gulbenkian, o prof. Germain Bazin, comissário geral da exposição «Um Século de Pintura Francesa» apresentada no Pavilhão da Feira Internacional de Lisboa pela mesma Fundação, vai proferir hoje, ás 19 horas, no auditório anexo ao salão da exposição, uma conferência dedicada ao tema «La Peinture Moderne du point initial au point zero».

A Fundação Gulbenkian dá, assim, início ao plano de manifestações culturais que planificou em apoio da exposição, que abrirá ao publico no dia da referida conferência, não apenas das 15 ás 20 horas, como habitualmente, mas também das 21 e 30 ás 23 e 30.

Um colóquio promovido pela Liga Universitária Católica

Promovido pela direcção diocesana da Liga Universitária Católica, efectua-se, depois de amanhã, ás 21 e 30, no Campo dos Mártires da Pátria, n.º 43, um colóquio, seguido de debate, subordinado ao tema: «Interesse actual dos organismos representativos ou organismos intermédios como via de expressão colectiva». Será moderador do debate o eng. Rogério Martins; e as intervenções obedecerão ao seguinte esquema: «Relevancia jurídica dos organismos intermédios», pelo dr. José de Oliveira Ascensão; «Organismos intermédios e desenvolvimento económico» pelo dr. João Salgueiro; e «Interesse individual dos organismos intermédios», pelo eng. José Beja Neves.

Festa dos finalistas do Liceu Gil Vicente

Efectuou-se, no ginásio do Liceu Nacional de Gil Vicente, a festa dos finalistas deste estabelecimento de ensino, que constou de baile, abrilhantado pelo conjunto «Guitarras de Fogo» e da apresentação pela primeira vez em Lisboa dos inconfundíveis «Ngola Ritmos», tendo tendo como solistas Lilitch Tchunga e Eleutério Sanches que deliciaram a assistência com canções do folclore angolano.

No meio de grandes aplausos, foram distribuídas as taças aos vencedores de uma gincana, que se efectuara momentos antes no próprio liceu, e aos premiados nos Jogos Florais realizados naquele estabelecimento de ensino.

Entre a assistência contava-se o director-geral do Ensino Liceal.

O DECRETO sobre a propriedade da farmácia

Em suplemento ao n.º 183 do «Diário das Sessões» da Assembleia Nacional, foi publicado o texto, aprovado pela Comissão de Legislação e Redacção da mesma, do seu decreto sobre a propriedade de farmácia.

Prosseguem activamente os trabalhos de montagem da exposição «Átomos em acção», que será apresentada ao público de Lisboa, bem como a todos os visitantes, no próximo mês, pela Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos, em colaboração com a Junta de Energia Nuclear. Como se sabe, o sugestivo e importante certame está a ser erguido na Praça de Espanha, a Palhavã, vendo-se, na gravura, um aspecto da concretização dessa interessante iniciativa

Perguntar por perguntar

● **A estação fluvial do Cais do Sodré estará de acordo com as exigências do turismo nacional?**

● **Não haverá barulho a mais durante a noite, devido á circulação sistemática de táxis em regime livre, junto dos hotéis?**

● **O estacionamento de viaturas automóveis no Rossio será justificado?**

● **Quando se construirá em Lisboa o primeiro silo-auto?**

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues da P. S. P. (Governo Civil): caixas com balanças; uma jóia de grande valor; buzinas para automóveis; um relógio para homem; um aparelho de medição; dois pares de botas; três notas do Banco de Portugal; uma bolsa de pano com determinada quantia; um porta-moedas com chaves; um passe semanal, Lisboa-Seixal; um cheque passado em nome de José Lobo Vieira; um estetoscópio; um cachecol; sete luvas desirmanadas; dois ramos de flores; um tampão de roda de automóvel; um aro de roda de automóvel e diversas argolas com chaves.

ACIDADE

A lei é para todos...

Audiência presidida pelo juiz sr. dr. Nunes Correia. Julgamento de vários processos, uns á revelia e outros nos quais não se tornava obrigatória a presença dos arguidos, mas alguns em que a presença dos réus era obrigatória. Os casos eram vários, mas, entre estes, os que avultavam em grande maioria eram os de infracções ás regras do transito desde o condutor que não guardava as distancias e provocava embates com outros carros estacionados, aos estacionamentos proibidos em diversos locais e aos sinais vermelhos apagados ou até ao proprietário e condutor dum automóvel que transportavam uma mobília sem respeito pelo horário do trabalho.

O proprietário desse veículo, sr. Adelino Rodrigues, exibiu documentos comprovativos de que aguardava despacho da respectiva repartição a um requerimento feito anteriormente. O motorista não compareceu.

O magistrado, depois de ouvir as declarações do proprietário do veículo, observou-lhe:

O sr., embora já proprietário, tem também, segundo a lei, que respeitar o horário do trabalho.

Foi depois proferida a sentença: mil escudos de multa cada um dos infractores, 100$00 de imposto para o proprietário do veículo e 20$00 para o motorista. A pena foi, porém, suspensa pelo prazo de dois anos. Caso não paguem o imposto dentro do prazo de 10 dias, terão que cumprir, respectivamente, 5 e 10 dias de cadeia.

Armou uma camarata sem licença de hóspedes

O sr. Abreu, comerciante, armou num barracão de Moscavide uma camarata com seis camas para alojar gente humilde (trabalhadores) que pagava pela dormida quantias diversas. Como não se tivesse munido do respectivo «livro de hóspedes», foi autuado. Não pagou a multa, o processo foi para tribunal e o homem foi julgado e condenado a pagar 100$00 de multa, 200$00 de imposto e 50$00 de adicionais.

Na iminência de prisão por falta do selo da Liga dos Combatentes

O sr. Pereira Mota teve a sorte de ficar isento da vida militar, mas esqueceu-se de colocar na sua caderneta o respectivo selo de 20$00, da Liga dos Combatentes, a que era obrigado. Foi-lhe instaurado o respectivo processo, pelo qual respondeu á revelia. A sentença do Tribunal de Polícia, dada pelo sr. dr. Nunes Correia, condenou-o agora em 180$00 de imposto e 50$00 de adicionais e na apresentação, dentro de 8 dias, do selo que é obrigado a adquirir. Caso não o faça dentro desse prazo, terá que cumprir 19 dias de prisão correcional.

Aí fica o aviso para quem esteja nestas condições. Não valerá mais comprar uma estampilha de 20$00 e fica o caso arrumado?

FIAT 850

o carro do nosso tempo

Bom companheiro para o trabalho e para as horas de lazer, o FIAT 850 marca na indústria do automóvel a evolução do carro de pequena cilindrada para uma expressão técnica superior. Realista e moderno, reúne as qualidades que se exigem a um carro de hoje:

- enérgico na estrada — 125 km/h
- dócil ou ágil na cidade
- cómodo a estacionar
- económico em manter.

é um carro que se conduz com o espírito tranquilo

comfiat confie

agente distrital:
SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, S.A.R.L.
R. da Escola Politécnica, 261
Av. da Liberdade, 71 — LISBOA

FRIGORÍFICOS
RECOFIX
OS MAIS BARATOS DO MERCADO
ÁLVARO TORRÃO
RUA FERNÃO LOPES, 8
(ao Saldanha) Tel. 73 67 52

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Comunica-nos o actor Costa Ferreira que rescindiu, há alguns dias, o seu contrato com a empresa Vasco Morgado. Nos termos da lei, aquele actor espera ser substituído até ao próximo dia 21, pois a partir daquela data deixará de se incluir no elenco.*
- *Está em ensaios de afinação, no Teatro Vasco Santana, a peça «O Pomar das Cerejeiras», de Tchekov, a levar á cena pelo Teatro Estudio de Lisboa.*

NO CAPITÓLIO

Maria Dulce na revista «É Canja!»

Maria Dulce, uma das mais simpáticas vedetas populares, é figura preponderante na nova revista «É Canja!», triunfalmente em cena no palco do Capitólio. Em diversos momentos humorísticos, Maria Dulce atrai ovações: o caso de «A Severa Filmada na Televisão», da «Vedeta de Opereta», do «Brotinho do Rio de Janeiro» e, sobretudo, o papel da «Menina da Linha do Estoril», em que caricatura deliciosamente a vida fútil de certas famílias nova-vaga. Maria Dulce intervém ainda em outros quadros aplaudidos: «Festival do Ritmo» e «Auto de Mofina Mendes», onde a notável gama das suas muitas faculdades histriónicas e o seu poder de dicção lhe conferem galas de «estrela» de primeiro plano dos palcos portugueses.

NO MONUMENTAL

Só até domingo, «Paris-Hotel» com a Companhia de Teatro Alegre

Apenas durante mais alguns dias tem o publico de Lisboa ensejo de ver a deliciosa superprodução musical «Paris-Hotel» que há três meses permanece no cartaz do Monumental. «Paris-Hotel» é mais do que uma revista, pois é uma farsa que tem linda musica e um sumptuoso guarda-roupa, além de ter um elenco magistral, pois é constituido por toda a Companhia de Teatro Alegre, na qual se destacam Henrique Santana, no protagonista, Irene Isidro, Costinha, Maria Helena Matos, Henrique Santos e outros e, como artistas convidados, Irene Cruz, João Lourenço e Nicolau Breyner. Todas as noites em duas sessões ás 20 e 45 e 23 horas.

CONDE DE AGUILAR vai trabalhar na ilha da Madeira

Contratado pela empresa do Cine Parque, segue no próximo sábado no vapor «Funchal», para a ilha da Madeira, o consagrado ilusionista Conde de Aguilar, que vai apresentar, pela primeira vez, o seu espectáculo «Intriga e Humor», com a colaboração do artista Marius. A estreia está marcada para o dia 17, estando ali a ser aguardada com desusado interesse.

«Os contos de Hoffmann» em récita popular no Coliseu dos Recreios

Não podia, quanto a nós, ter começado melhor a temporada popular de ópera que anualmente o Teatro Nacional de S. Carlos, em colaboração com a empresa do Coliseu dos Recreios e o apoio do Ministério das Corporações, apresenta na enorme sala das Portas de Santo Antão, ontem á noite mais uma vez repleta, embora não tanto como noutras ocasiões.

E parece-nos auspiciosa porque na verdade «Os Contos de Hoffmann», sendo uma ópera muito conhecida mas pouco vista e ouvida, reune nesta sua encenação todas as qualidades que fazem dela um brilhante espectáculo musico-dramático, bem adequado a um publico intelectualmente menos exigente, e, assim, capaz de se entusiasmar com a musica brilhante e as bonitas intervenções corais, com o relevante trabalho da companhia de bailado ou com o desenho e temática das personagens, protagonistas destes três contos

(Continua na 7.ª página)

FILMES CASTELLO LOPES
apresenta um filme M-G-M

Como são os americanos que conduzem a América enriquecem na América, e... amam à americana?...

O genial FRANCO ROSSI, dirigindo três grandes actores...

ANNIE GIRARDOT
RENATO SALVATORI
ENRICO
MARIA SALERNO

dá-nos a resposta em

UM ITALIANO NA AMÉRICA

UM FILME MEMORÁVEL!

Adultos

AMANHÃ — ESTREIA no estúdio

Mais do que uma revista!

PARIS HOTEL

(ADULTOS)

ÚLTIMA SEMANA

NO TEATRO Monumental T. 55 51 33

HOJE, 2 SESSÕES: 20.45 e 23 H.

3.ª MÊS

com HENRIQUE SANTANA
IRENE ISIDRO
COSTINHA

À FRENTE DE UM ELENCO DE

60 FIGURAS

MÚSICA! CANÇÕES! BAILADOS e as MAIS LINDAS MULHERES!

DIA 18 EM ESTREIA: UMA DIVERTIDA COMÉDIA
ENTRE MARIDO E MULHER...
com AIDA BAPTISTA * JOSÉ VIANA * CARLOS COELHO (Adultos)

LAURA ALVES em «A Rapariga do Apartamento» — Hoje em Vila Franca de Xira — Amanhã em Santarém — 6.ª-Feira em Aveiro no teatro Aveirense — Sábado na F. Foz — Domingo na Guarda — 2.ª-Feira na Covilhã

TEATRO CAPITÓLIO

ÀS 20,45 e 23 H.

Adultos

UM MARAVILHOSO DESFILE DE BAILES POR INTÉRPRETES DE FRANÇA, BRASIL, ESPANHA E PORTUGAL

A REVISTA MAIS ALEGRE DE TODOS OS TEMPOS:

É CANJA!

com
SALVADOR ● HUMBERTO ● DULCE
FLORBELA
Emílio Correia ● Anita Guerreiro e a atracção TRIO BOSSA NOVA

FLORBELA

ELES AÍ ESTÃO!!!
CABELUDOS! DESGRENHADOS!
MAS COM UM RITMO DOS DIABOS!!!

OS FABULOSOS

BEATLES

NO SENSACIONAL E ELECTRIZANTE FILME

OS 4 CABELEIRAS DO APÓS-CALYPSO

(A HARD DAY'S NIGHT)

A PARTIR DE AMANHÃ ÀS 21.30, NO

SÃO JORGE
PROGRAMAÇÃO RANK

12 DELIRANTES CANÇÕES!

com
WILFRID BRAMBELL

PROD. DE WALTER SHENSON
ARGUM. DE ALUN OWEN
REALIZ. DE RICHARD LESTER

UM FILME DA UNITED ARTISTS

RANK FILMES

MAIORES DE 17 ANOS

UM CONSELHO SENSATO: — ADQUIRA JÁ OS SEUS LUGARES PARA QUALQUER DOS ESPECTÁCULOS DAS PRÓXIMAS SEMANAS. ASSIM EVITARÁ SURPRESAS.

«Le Système Fabrizzi», no São Luiz

A temporada do teatro francês, a que o São Luiz chama «Festival de Teatro Parisiense», atingiu ontem o seu ponto alto com a peça «Le Système Fabrizzi» de Albert Husson. Não, propriamente, por se tratar de uma obra excepcional, mas sim de uma comédia estimável, subtil e singelamente poética, após a série de peçazinhas mais ou menos medíocres se exceptuarmos «La Parisienne», de Henri Becque, considerada uma obra-prima do Teatro francês com que tem sido servido aquele publico escolhido cosmopolita e um tanto «snob», que torna apesar de tudo possível esta util iniciativa de João Ortigão Ramos.

Peça insuflada por um inconformismo, misto de uma pureza cristã ou de uma posição anarquizante, em que os valores convencionais são escalpelizados com a lógica

(Continua na página seguinte)

Ainda esta semana no «ABC»

uma nova companhia estreia «ZONA AZUL»

É esta semana que reabre o elegante e popular teatro «ABC», onde com todo o esmero e rigor de montagem, o dinamico empresário José Miguel vai apresentar, por uma nova companhia, a revista popular «Zona Azul». Trata-se dum original dos escritores teatrais Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com musica do maestro João Nobre, que vai ser interpretado por um valioso elenco artistico, á frente do qual se encontram os nomes de Hermínia Silva, Badaró, Irene Silva, Spina Maria Adelina, Carlos Bellones Maria da Nazaré, Octávio Matos com a reaparição do grande actor António Silva.

«Zona Azul», que é uma nova realização plástica de Pinto de Campos, com assistência de montagem de Moniz Ribeiro, tem novo e luxuoso guarda-roupa dos «Ateliers Paiva», e moderna coreografia de Ausenda Monteiro.

A DIGRESSÃO de Laura Alves continua com êxito

No teatro Joaquim de Almeida no Montijo, exibiu-se a comédia «A Rapariga do Apartamento», com Laura Alves, Paulo Renato, Alma Flora e Carlos José Teixeira.

Assim, para proporcionar ao publico da província este extraordinário espectáculo, prossegue na sua digressão esta comédia, dando hoje espectáculo no Cine Teatro em Vila Franca de Xira, amanhã em Santarém, no Rosa Damasceno: e na sexta-feira em Aveiro, no Teatro Aveirense.

Mildred não podia deixar de ser o que era...

KIM NOVAK LAURENCE HARVEY

em

SERVIDÃO HUMANA

("OF HUMAN BONDAGE")

Baseado no romance de W. SOMERSET MAUGHAM — FILMES CASTELLO LOPES *apresenta um filme* M-G-M — 40.º ANIVERSÁRIO — *Uma produção* SEVEN ARTS

Com ROBERT MORLEY · SIOBHAN McKENNA · ROGER LIVESEY · JACK HEDLEY

Realiz. de KEN HUGHES · *Prod. de* JAMES WOOLF · *Argum. de* BRYAN FORBES

Adultos

HOJE ESTREIA DUM FILME SENSACIONAL NO **IMPÉRIO**

Este filme foi baseado no romance «SERVIDÃO HUMANA», uma das mais famosas obras do grande escritor Somerset Maugham.

Edição Livros do Brasil.

2 SESSÕES
ás 20.45 e 23 horas
— Maiores de 17 anos —

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA. **TEATRO VILLARET**

O IMPOSTOR GERAL

Comédia musicada de grande espectáculo
com
RAUL SOLNADO

UMA HISTÓRIA DE LADRÕES SEM POLICIAS

ONDE O RISO OBRIGA A PENSAR

DUAS HORAS DE GARGALHADAS

COLABORAÇÃO DO BALLET VLADIMIR KOVALSKY

3.º MÊS

T. N. T. (M. de 17 anos) apresenta no mesmo teatro HOJE, 10 — 6.ª-FEIRA, 12

2 ÚNICOS RECITAIS

HOJE, ÀS 18.30

GARCIA LORCA

RECITADO, CANTADO E BAILADO POR

GABRIELA ORTEGA

A MAIOR INTÉRPRETE DA POESIA ESPANHOLA

UM MARAVILHOSO ESPECTÁCULO DE POESIA, LUZ E BAILE

EM GUITARRA ESPANHOLA

PEDRO SEVILLA

6.ª-FEIRA — NOVO RECITAL POESIA CONTEMPORÂNEA

BILHETES A VENDA — 100$00 * 80$00 * 50$00
MAIORES DE 17 ANOS

N-I-N-A NIGHT CLUB (AD. M/ 21 ANOS)

OUTRA BAILARINA FRANCESA

COMPLETANDO UM «SHOW» SENSACIONAL COM 4 ATRACÇÕES:

DUAS FRANCESAS, UMA CHINESA E UMA SUL-AMERICANA

Em FORNOS DE ALGODRES o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se no CAFÉ MONDEGO (Sr. Carlos Melo).

Entre as crianças não se fala—e com razão—noutra coisa

...E OS PAIS JÁ SABEM O QUE TÊM A FAZER...

SENTEM-SE FELIZES VIBRAM DE ALEGRIA COM AS AVENTURAS DO SEU FAMOSO ÍDOLO «FARRUSCO»

4.ª SEMANA

UM CÃO E DOIS DESTINOS

com PEREIRA NETO, MARIA EUGÉNIA e LEÓNIA MENDES

EXCLUSIVO DOPERFILME

TARDES (6 ANOS) — NOITES (12 ANOS)

HOJE no ODEON

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

fo-cos cruzados

«A CASA, O ESPAÇO E O GOSTO» é o título de uma rubrica que Gustavo Fontoura apresenta em Radio Club Português, pouco depois das 12 e 30. Falando com acerto sobre problemas de decoração, muitas vezes em resposta a problemas postos pelos ouvintes, Gustavo Fontoura mantém sempre um tom de comunicabilidade deveras agradável e que bastante beneficia a rubrica.

«A casa, o espaço e o gosto» ja esteve presente nos «écrans» da R. T. P. e pena é que tal não se verifique ainda hoje.

☆

«TV CLUBE» É A CONCRETIZAção de um tipo de programa que pode atingir boa craveira na R. T. P. Apresentando, durante 20 minutos, um só artista, esta rubrica poderá assim transformar-se em ponto de prestígio para cançonetistas que já tenham atingido determinada projecção. Ali poderão luzir o seu valor e versatilidade, escolhendo para tal apresentação o que de melhor existir nos seus reportórios. Convém, contudo, não deixar que «TV Clube» caia na vulgaridade. A edição em que foi apresentado o popular e apreciado João Maria Tudela pode servir de paradigma para o nível de «TV Clube».

☆

O POPULAR «MEIA-NOITE», PROGrama que António Miguel e Curado Ribeiro diáriamente apresentam das 24 ás 3 da manhã, em Rádio Qlub Português, tem vindo a sofrer importantes remodelações desde o início do ano. Criando novas rubricas e trazendo novas ideias, serve melhor o publico e, também, a rádio. Entre tais iniciativas justo é destacar a transmissão directa e periódica das actuações do Thilo's Combo (no «Meia-Noite», felizmente, ninguém diz a redundancia, por aí tão ouvida, de conjunto de Thilo's Combo...) da «boite» onde aquele actua. Tal iniciativa é pouco vulgar num programa comercial, convenhamos...

A temporada do teatro francês no São Luiz

(Continuação da página anterior)

irrespondível das crianças, «Le Système Fabrizzi» faz lembrar as comédias de Capra. Estes quatro actos de Albert Husson retomam, com efeito, o fio de «Não o levarás contigo», embora escolhendo de uma forma ingénua, como ponto de partida, o milagre da multiplicação dos pães.

A Justiça, a Finança a Igreja e até a gente simples não entende, nem pode aceitar os dados do jogo daquele Fabrizzi, que empresta dinheiro a três por cento e aceita depósitos pagando de juro trinta... Se fosse ao contrário, seria normal, e o seu caso não teria importancia... Não constituiria um desafio á mecanica social, ás regras da matemática e á lógica convencional.

Assim, aquele Fabrizzi, para o qual a confiança no ser humano é a unica coisa que conta, torna-se num perigo publico, e tanto pode ser um louco como um vigarista, um santo ou a reencarnação do profeta...

A «troupe» francesa que ontem apresentou a peça de Albert Houssan no São Luiz — que de Sacha Pitoëff só trouxe a encenação — representou a comédia num sugestivo cenário de Yves Faucheur, de molde a extrair o essencial que o texto permitia Mas é de justiça salientar a criação de Dany Carrel, uma «Amélia» com a autenticidade das flores do lodo, capaz de renascer e de transformar-se no primeiro apóstolo do «sistema Fabrizzi».

Mas, sem desdouro para a actriz, cremos ter sido Pierre Destailles o grande triunfador da peça, no papel de inspector de impostos. As suas intervenções na cena do primeiro interrogatório representam, ao que nos quis parecer, a maior contribuição para traduzir, a um nível excepcional, a chave da peça, aquilo que em «Le Système Fabrizzi» há de mais válido, significativo e actual.

Jean Gaven sugeriu o protagonista com inegável transparência, nas reacções. «Sugeriu» mas não desenvolveu as «nuances» ao sabor das situações, o que nos parece ter enfraquecido a significação profunda da personagem.

Os restantes, representando seres simples ou caricaturas mais ou menos carregadas, actuaram com o mínimo de eficiência para darem corpo ao conjunto. Assim, embora sem grandes voos, «Le Système Fabrizzi» surgiu em Lisboa com apreciável nível, o suficiente para que entendamos o segredo do seu êxito triunfal. A peça do autor de «Monsieur Providence» e de «Les Pigeons de Venise» tem a sabedoria das gargalhadas saudáveis, naquele tom ingénuo e poético, susceptível de agradar ao povo pelo que ridiculariza a burguesia mecanizada num mundo desumano, e á burguesia que se diverte a ver a sua própria caricatura, em traços que não assustam... — *M. de A.*

A ACTRIZ PATRÍCIA NEAL ABRIU OS OLHOS APÓS TRÊS SEMANAS EM ESTADO DE COMA

HOLLYWOOD, 10 — (R.) — A actriz de cinema Patrícia Neal abriu hoje os olhos, depois de três semanas em estado de coma. Os seus médicos assistentes retiraram-na da lista de doentes em situação crítica. Um relatório médico publicado pelo hospital onde a actriz se encontra internada, anuncia que ela teve períodos de lucidez e abriu os olhos diversas vezes.

O marido de Patrícia Neal, o escritor inglês Roald Dahl, estava á sua cabeceira. Disse que sentiu a mão dela a mover-se para lhe demonstrar que o reconhecia.

Patrícia Neal foi operada ao cérebro em 17 do mês passado, encontrando-se desde então em estado de coma.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS. R. Joaquim Sabino Faria 18-A

O PÚBLICO CONSAGROU NO

VARIEDADES

O MAIOR SUCESSO TEATRAL NOS PALCOS DO MUNDO.. HOJE, À NOITE, às 21.45 h. (ADULTOS)

mary mary

com EUNICE MUÑOZ ☆ IGREJAS CAEIRO ☆ HENRIQUETA MAYA ☆ ROLANDO ALVES e ainda COSTA FERREIRA

TIA ADELINA

ADEGA MESQUITA

Tel. 328307

A CHISPALHADA

das Quintas-Feiras aos almoços

Vamos contar como é!

Sexta-feira: O famoso bacalhau no forno c/ açorda e «NA BRASA»

NO «ÉCRAN» GIGANTE NO MONUMENTAL

Às 15.15 e 21.30

EM PLENO ÊXITO — Lotações esgotadas

2.ª SEMANA

OTTO PREMINGER APRESENTA

PAUL NEWMAN / EVA MARIE SAINT

RALPH RICHARDSON / PETER LAWFORD

LEE J. COBB / SAL MINEO / JOHN DEREK

JILL HAWORTH

EXODUS

...É O TRIBUTO A UM POVO QUE RECUSOU A MALDIÇÃO E SOUBE LUTAR E SOFRER PELA CONQUISTA DE UM IDEAL!

SUPER PANAVISION 70
TECHNICOLOR

RANK FILMES DE PORTUGAL, LDA.

ADULTOS

Argumento de DALTON TRUMBO Baseado no romance de LEON URIS Música de ERNEST GOLD Fotografado em SUPER PANAVISION 70 e TECHNICOLOR por SAM LEAVITT Um filme UNITED ARTISTS Produção e realização de OTTO PREMINGER

ÓPERA NO COLISEU

(Continuação da 4.ª página)

bach, segundo libreto de Jules Barbier.

Há, evidentemente, quem prefira a estas três histórias tão curiosas, cada uma com um clima tão próprio e tão pitoresco, ligadas por um prefácio e um «post-facio», dados na taberna de Lutero, uma obra de desenvolvimento teatral diferente, saída da pena de um Wagner, de um Verdi ou de um Pucini. Mas não há duvida que esta ópera, no seu estilo quase «buffo», é um exemplar respeitável e não deixa mal colocado o autor de «Orfeu nos Infernos».

A nossa ilustre colaboradora e crítica musical Francine Benoit fez já nestas colunas, quando da estreia da ópera, a semana passada, em S. Carlos, os pertinentes comentários sugeridos pela «première», razão porque nos abstemos agora de voltar a glosar pontos de vista, aliás sempre tão uteis e tão interessantes, que numa obra como esta, e em especial a sua «mise en cène» sugerem. E' a mesma a orquestra, o maestro, os solistas, o coro e o corpo de baile, como são os mesmos os cenários e figurinos. Evidentemente que a adaptação de todos estes elementos a uma nova sala, a um novo palco, a novas condições de tempo e disposição, até, dos próprios intervenientes, criará pequenas «nuances» que diferenciam umas récitas das outras. Esses não serão apesar disso, e de um modo geral, motivos suficientes para justificar comentários mais vastos.

O publico sempre fiel e sempre atento a estas récitas populares, entre o qual se incluíram, ontem, honrosamente, os srs. Presidente da Republica e ministro das Corporações, acompanhados pelas respectivas esposas e pessoas de família, aplaudiu com entusiasmo e fez sucessivas chamadas aos cantores, mau grado a hora tardia a que o espectáculo terminou.

Organização de exames para alunos cegos

Por despacho ministerial foi nomeada uma comissão encarregada de estudar um regime especial para a realização de exames de alunos cegos, comissão que funcionará junto da secretaria-geral do Ministério da Educação Nacional.

A comissão é constituída por professores que frequentaram recentemente o curso para integração de cegos, organizado pela Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, e presidida pelo dr. Diamantino Soares, reitor do Liceu de Passos Manuel, tendo como vogais os prof. D. Maria Laura Romão de Azevedo, da Escola Técnica Francisco de Arruda, e prof. Albuquerque e Castro, técnico de Braille e director da Casa de Educação S. Manuel, do Porto.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS. R. Joaquim Sabino Faria. 18-A

bom apetite

Chicote RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha da Madeira e Ultramar, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos).

EM **Biquini**
COME SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef 260664

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOCA COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
FAVAS À TONI
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef 73 60 80
(Junto ao Teatro Monumental)

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO
A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

restaurante arameiro RIA
Trav St Antão, 21
LISBOA
(Restauradores)
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

las vegas
RESTAURANTE
FRANGO NO ESPETO
E DE CHURRASCO
EMENTA DIARIA
P Londres, 6-A — Telef 720339

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef 790211
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SABADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA
AR CONDICIONADO

Maria Alice Ferreira

CHICOTE

(RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL)

O único no seu género em Lisboa oferece-lhe esta noite um Jantar-Espectáculo com uma constelação de estrelas em que fulguram EUGÉNIA LIMA — MAX — CANTARES DE PORTUGAL — MARIA DILAR — TRIO GUADIANA — PROF. KARMA e BETT

Amanhã — Presença de MARIA ALICE FERREIRA nos seus tangos

No «snak-bar» encontra V. Ex.ª todos os dias, ao preço de 25$00, uma ementa regional, variada, abundante e bem confeccionada. O CHICOTE está preparado para servir banquetes e casamentos, oferecendo um «show» privativo num salão reservado
Marcação de mesas pelo Telefone 720678
Maiores de 12 anos

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)
HOJE
às 21.30
(Maiores de 12 anos)
ESTREIA
do grande filme
O ZORRO NA CORTE DE ESPANHA
PREÇOS POPULARES

AVENIDA

HOJE, ÀS 21.45 (ADULTOS)
a mais representativa obra dramática de
SOMERSET MAUGHAM
«CICLONE»
uma grande criação de
PALMIRA BASTOS
com um brilhante elenco do TEATRO NACIONAL D. MARIA II

TROPICAL

(Boite Privada)
com o conjunto
José Santos Rosa
Av de Roma 7-A — Telef. 763522
(Maiores 17 anos)

AMANHÃ, NO POLITEAMA: ESTREIA DE ALTA ESTIRPE HERÓICA!

AVISO AO PÚBLICO!

DADA A SUA EXCEPCIONAL ENVERGADURA COMO DOCUMENTO DE ESPANTOSO REALISMO E DESTRUIÇÃO, «ASTÓRIA FILMES» E A EMPRESA DO «POLITEAMA» ACONSELHAM AS SENHORAS A NÃO ASSISTIR À EXIBIÇÃO DESTE FILME, SE A DELICADEZA DA SUA SENSIBILIDADE NÃO PERMITIR SUPORTAR OS FORTES ABALOS PROVOCADOS PELA VISÃO DAS CONSECUTIVAS EMOÇÕES QUE IRROMPEM DA TRÁGICA SEQUÊNCIA DAS IMAGENS

As vantagens do diálogo
entre os sectores público e privado têm sido sublinhadas no Colóquio da Exportação

As finalidades de diálogo construtivo que justificaram a iniciativa do Colóquio da Exportação (aberta e franca troca de impressões entre empresarios e dirigentes responsáveis pelos vários departamentos do Estado) constituem a proposição indispensavel de uma política coordenada, capaz de incentivar, em termos positivos, o movimento de exportação que se procura fixar.

Deste modo, fácil é compreender toda a expectativa que tem envolvido tal realização, justificada pelo elevado numero de participantes e pela significativa actualidade dos temas propostos a estudo e discussão. Pode, pois, dizer-se que a realização do Colóquio, mesmo antes de conhecidas as suas conclusões, representa ja um êxito marcante, circunstancia muito significativa para os seus promotores — o Centro de Industriais Exportadores da Associação Industrial Portuguesa.

Um aspecto da assistência á sessão desta manhã

● A evolução dos trabalhos

A segunda jornada de trabalhos revestiu-se de grande interesse, porquanto o tema debatido — «Medidas aduaneiras e incentivos fiscais para promoção das exportações» — suscitou animada controvérsia. O respectivo relator, sr. dr. Silva Lopes, traçou breves considerações para enquadrar os vários pontos a debater. De entre os aspectos focados, mereceu especial atenção o problema de draubaque, sobre cuja fácil concessão vários oradores emitiram os seus pontos de vista Atendendo ainda á necessidade de desagravar os custos de produção das empresas que se dedicam á exportação, insistiu-se na conveniência de ser mantida — e porventura aumentada, se possível — a política de concessão de isenções de direitos de importação sobre matérias-primas e bens de equipamento.

Foi ainda focado o problema das taxas cobradas pelos organismos de coordenação económica, tendo sido sugerida a sua revisão sistemática, em função dos actuais objectivos da política económica nacional. Mereceu, de igual modo, atenção cuidada o problema da qualidade dos produtos a vender para os mercados externos. Diversos participantes sublinharam a relevancia deste ponto, afirmando que, sem o estabelecimento de normas de qualidade e de um eficaz sistema de «contrôle» não pode prosseguir-se, com êxito, uma campanha de expansão das exportações portuguesas. Foram apontados exemplos de «contrôle» de qualidade já efectuados por empresas e grupos de empresas no nosso País — com rápidos e assinaláveis resultados —, a propósito do que foram feitas, ainda, sugestões para o estabelecimento de fiscalização de qualidade em pequenas e médias empresas. Motivaram também viva discussão os problemas ligados á exportação para vários mercados.

(Continua na 11.ª página)

Parece certa a captura
do outro autor do crime da Quinta da Ventosa

PENAMACOR, 10 — Encontra-se detido, nesta vila, na Companhia Disciplinar a que pertence, um dos autores do tenebroso crime da Quinta da Ventosa, o soldado Abel Rodrigues Cavadas, cuja captura, efectuada no Porto, pelas autoridades militares, em colaboração com a Polícia Judiciária daquela cidade, como ontem noticiámos.

Abel Cavadas, que já confessou o crime, chegou no automóvel particular do sr. tenente Santos Romão — o oficial da Companhia Disciplinar, que colaborou na detenção — e era acompanhado pelo sargento José Pires e pelo soldado que, conforme dissemos, serviu de «isca». Aquele oficial deslocou-se ao Porto no seu veículo, para não levantar suspeitas.

Entretanto, activam-se as diligências para a prisão do outro autor do crime, o soldado Sidónio de Sousa Moreira, pertencente á mesma unidade do seu cumplice, e tudo leva a supor estar para breve a sua captura. A P. J. do Porto, na verdade, conseguiu apreender-lhe todas as roupas, documentos e fotografias. Impossibilitado de identificar-se, Sidónio Moreira não poderá andar por muito mais tempo, em liberdade.

O prof. Fritz Bernhardt visitou esta manhã as obras da ponte

As obras de construção da ponte sobre o Tejo foram, esta manhã, observadas pelo prof. Fritz Bernhardt, da Universidade de Stugart, autor de grandes projectos de estruturas que se têm realizado na Alemanha.

Aquele catedrático foi recebido, no Gabinete da Ponte, pelo respectivo director, sr. eng.º Canto Moniz, que se encontrava acompanhado de outros técnicos do mesmo departamento.

A visita do prof. Fritz Bernhardt incidiu, com demora, nos pontos mais interessantes da construção da ponte suspensa, bem como do viaduto sobre Alcantara.

AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado.

SE NAMORA!
OU VAI CASAR!

Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas.

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

Couto e a Pasta Medicinal que evita as doenças da bôca e suas complicações

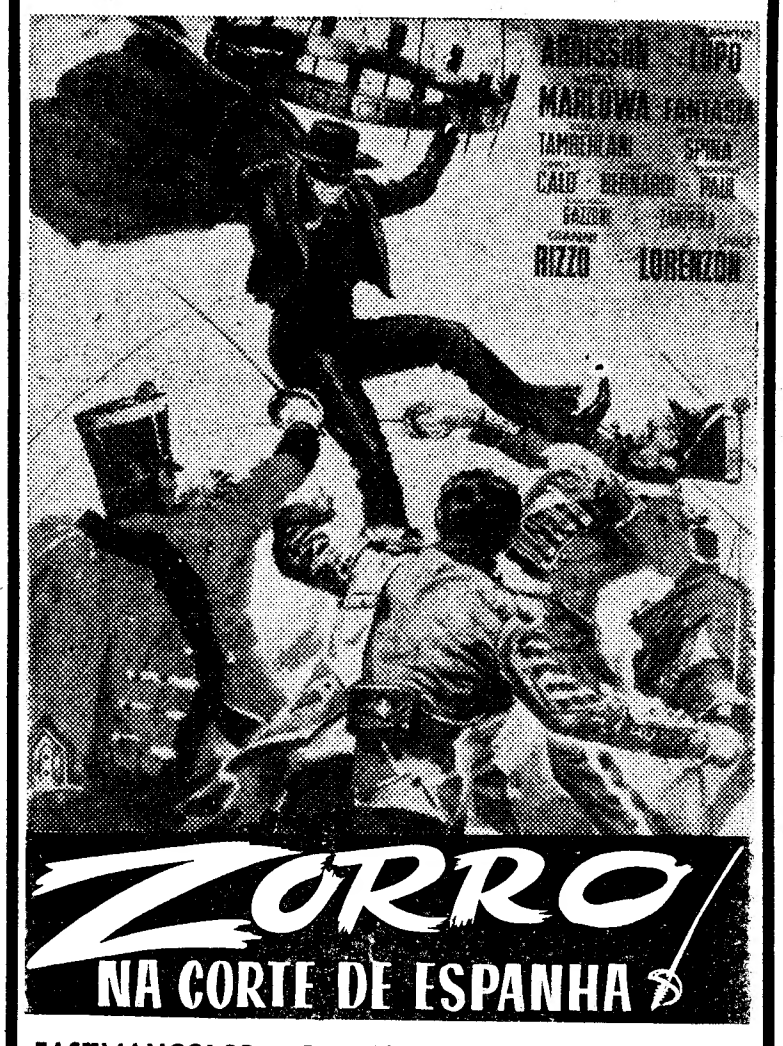
COLISEU

HOJE, ÀS 21,30

A MAIS EMPOLGANTE ESTREIA DA TEMPORADA

NOVA E AGITADA AVENTURA DO CLÁSSICO HERÓI DE CAPA E ESPADA!

PAIXÕES!
SURPRESAS ALICIANTES!
DUELOS! COMBATES!
ESPADAS INVENCIVEIS!



EASTMANCOLOR Dist. FILMITALUS DYALISCOPE

— Para maiores de 12 anos —

Depoimentos significativos
sobre a importância da reunião

A presença e participação activa nos trabalhos do Colóquio da Exportação, além dos representantes das actividades publicas e privadas da Metrópole, de destacadas figuras do Ultramar e das missões diplomáticas e comerciais portuguesas no estrangeiro, afigura-se com grande oportunidade, exactamente numa altura em que nos votamos ao estudo e prospecção sistemática dos mercados externos atendendo, além do mais, ao movimento tentacular de integração económica europeia e até mundial. Deste modo, o reforço do surto de industrialização do País e o poder de competitividade das nossas empresas devem merecer constante e franco diálogo, a fim de podermos resistir, com êxito, ao desarmamento das pautas aduaneiras e fortalecer as nossas estruturas sócio económicas, a possibilitar a elevação do nível de vida das gentes portuguesas.

A propósito da realização do Colóquio, o «Diário de Lisboa» quis ouvir as seguintes entidades:

● **Tenente-coronel João Maria Bento,** presidente da Junta do Comércio Externo de Moçambique

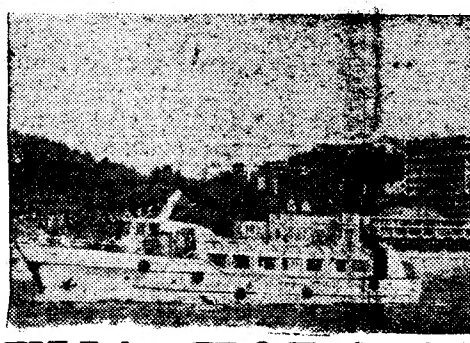
— Entendo que a iniciativa desta assembleia é de um extraordinário interesse nacional, pois, cada vez mais, é necessário o diálogo entre as actividades publicas e privadas, o qual deve ser permanente e construtivo, correspondendo á complexidade dos problemas que somos chamados a resolver, e tendo em atenção todo o agregado português — metropolitano e ultramarino.

● **Dr. Chaves de Oliveira,** conselheiro comercial da Embaixada de Portugal em Paris

— A promoção do Colóquio é não só extremamente oportuna, como e de lamentar que não tenha podido realizar-se há mais tempo. Os contactos entre o sector publico e o sector privado ligados á exportação, são da maior utilidade, pois, só da boa conjugação dos dois o nosso esforço exportador poderá desenvolver-se, conforme é necessário — e na direcção em que é indispensavel. Do ponto de vista pessoal, este entendimento com a realidade económica portuguesa, orientada para a exportação, é da maior vantagem, porquanto, a deficiência da informação, neste domínio, faz com que, insensivelmente, quem vive no estrangeiro, acabe por se desactualizar num sector, felizmente, em constante e rápido progresso.

● **Manuel Arez,** vice-cônsul de Portugal em Hamburgo e director do Centro de Informação de Portugal na mesma cidade

— Este Colóquio já se deveria ter realizado há mais tempo. De qualquer modo, dele resultarão, certamente, indicações muito uteis. A meu ver, nestes primeiros dias já muita coisa positiva aqui se disse — e que eu saiba, nunca se utilizou linguagem tão franca, noutras reuniões. Estou convencido de que muito se aprenderá nestas reuniões de trabalho e de que todos, como um só, saberemos prosseguir em prol do fortalecimento da economia nacional, com resultados satisfatórios. No que diz próprimente respeito ao mercado alemão, os trabalhos deste Colóquio têm um especial interesse, dado que a Alemanha Federal é um dos nossos maiores compradores — e não esqueçamos, também, que é o nosso principal fornecedor...



UMA HORA N

UM PA

ESTO

TODOS OS DIAS, EXCEPTO AS SEGUN
COM PARTIDAS ÀS 10.10 — 11.20 — 14.50 —
DO TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos

VEJA LISBOA DO
E DESFRUTE UM PANORAM

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL —

portações
pontados
de quali-
mpresas é
osso País
áveis re-
o que fo-
es para e
zação de
e médias
bém viva
igados á
nercados,

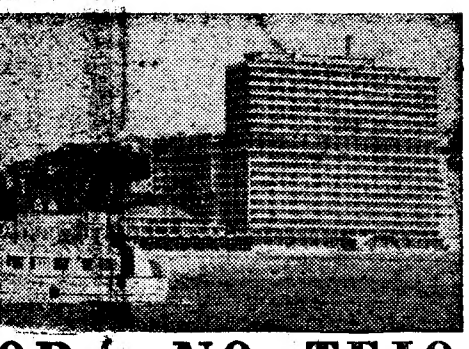
ina)

união

óquio da
s e pri-
missões
a-se com
votamos
endendo,
ica euro-
ialização
vem me-
tir, com
s nossas
de vida

oa» quis

reuniões
os, como
guir em
economia
satisfató-
ente res-
os tra-
um es-
a Alema-
sos maio-
o esque-
osso prin-



ORA NO TEJO

UM PASSEIO NO BARCO

ESTORIL-SOL

XCEPTO AS SEGUNDAS-FEIRAS
10 — 11.20 — 14.50 — 16.00 — 17.10
PAÇO (Pontão dos Cacilheiros)

BOA DO RIO TEJO
UM PANORAMA DE SONHO

PREÇO — 25$00

CASINO ESTORIL — TELEFONE 26 07 30

O TURISMO NA VIDA NACIONAL – 2

OS PROBLEMAS TURÍSTICOS

devem ser encarados no globalismo das questões económicas e financeiras

por MÁRIO BAPTISTA

O Congresso Nacional de Turismo permitiu uma meditação muito oportuna sobre a complexidade dos problemas a enfrentar e foram naturalmente apresentadas muitas sngestões construtivas. Não devemos, no entanto, esquecer as limitações actuantes de um congresso de estudos, com a agravante da notória ausência de técnicos e entidades oficiais na face efectiva das sessões de trabalho. Não surpreenderá, pois, a preocupação manifestada, por vários congressistas quanto ao real proveito do esforço feito, receando-se justamente que não venham a verificar-se, nos sectores interessados, as modificações de processos e a adopção dos critérios de política de actuação turística considerados mais aconselháveis. Foi dentro dessa preocupação que um congressista sugeriu e o Congresso aprovou a proposta de ser nomeada uma comissão para apresentar as conclusões aprovadas ao órgão de nível mais elevado, que comunicaria mensalmente, através da imprensa, com plena objectividade, o

- O ATRASO DE PORTUGAL NA EVOLUÇÃO EUROPEIA
- OS COLÓQUIOS REGIONAIS NO FOMENTO TURISTICO
- UMA DESEJAVEL INICIATIVA DOS DEPUTADOS
- O EXEMPLO ESTRANGEIRO
- O PAPEL DOS ECONOMISTAS NO ESTUDO DOS PROBLEMAS TURÍSTICOS
- DEFICIÊNCIAS DE ESTRUTURA E DE ATRIBUIÇÕES DA NOVA ORGÂNICA

seguimento dado a cada uma das resoluções do Congresso.

Apesar de tal orientação se enquadrar na nossa linha de pensamento, temos infelizmente duvidas quanto á viabilidade da sua concretização. Não temos, por outro lado, duvidas quanto aos prejuízos que resultarão para o País se o espírito de dinamismo e cooperação vivente no Congresso vier a perder-se.

Não estamos longe do limite de oportunidade das decisões que se impõem para Portugal recuperar o seu atraso na evolução europeia

A comparação da evolução do turismo em Portugal com a registada em outros países, nomeadamente na Espanha, Grécia e Jugoslávia, evidencia bem a urgência em nos prepararmos para o aproveitamento racional do influxo turístico. Estamos talvez mais perto do que pensamos do limite da oportunidade de decisões nesta matéria. As estatísticas permitem-nos concluir que não temos acompanhado a evolução europeia, sobretudo no que respeita a países com condições semelhantes. É o que pode deduzir-se, por exemplo, da proporção entre as receitas do nosso turismo e as receitas externas totais, que nos coloca, aparentemente, no nível dos países evoluídos apenas porque, ao contrário de outros países considerados em vias de desenvolvimento, não temos explorado as nossas potencialidades turísticas como facto de expansão.

O turismo, como muitos outros fenómenos sócio-económicos, tende a processar-se segundo curvas de evolução em que o ritmo de crescimento é mais elevado nas primeiras fases diminuindo depois, em porção entre as receitas do nosso bora possa continuar a registar-se uma curva ascendente. Teòricamente podemos, pois, admitir uma estabilização ou (e neste ponto as opiniões dividem-se) uma futura redução.

Ora é na fase de crescimento que se impõe tomar uma perfeita consciência do fenómeno e planear as iniciativas de forma não só a contribuir para os acréscimos inerentes a essa fase em que nos situamos, como também a ampliar período dentro do qual se processam normalmente as etapas seguintes de modo a alongar o período de atracção turística pelo nosso país. Por outras palavras: há que criar as estruturas necessárias e rectificar os sistemas de actuação para que as correntes turísticas, sentindo ambiente adequado á sua retenção, não se apressem na busca de novas paragens, entre as quais as dos países do norte de África, que se avizinham como sérios concorrentes.

Aos deputados poderá caber um importante papel na polarização dos interesses dos respectivos circulos

A máxima «ajuda-te que Deus te ajudará» é, como sempre, perfeitamente aplicável na distribuição das responsabilidades sociais perante a tarefa a realizar. Daí que tenhamos proposto no Congresso, e aqui o recordemos, a conveniência na realização de Congressos ou Colóquios Regionais para, na sequência do Congresso Nacional e em fase transitória até á sua próxima repetição, cada região ir debatendo os seus próprios problemas. Seria assim possível evoluir num sentido mais positivo em relação aos casos concretos de cada zona, para o que deveriam ser mobilizados os interesses ligados á industria, ao comércio, aos serviços, aos transportes, aos alojamentos, ás diversões, ás autarquias locais e ás instituições de crédito.

Registamos com satisfação o facto de uma primeira Camara Municipal — a de Almada — ter já concretizado esta proposta, realizando, a 9 de Janeiro, o I Colóquio Regional de Turismo.

Iniciativas desta natureza, integradas numa inventariação cuidada das potencialidades e deficiências regionais, seriam o primeiro passo no caminho de uma orientação tendente ao aproveitamento da colaboração das entidades publicas e privadas regionais no estudo e concretização de planos de desenvolvimento económico e social, a exemplo do que tão proveitosamente tem acontecido em França. Uma sugestão apresentada na Assembleia Nacional, quando do debate sobre o Aviso Prévio sobre o turismo, para o estudo da regionalização do turismo no Minho, a fazer em reunião conjunta dos deputados desta província, criou no nosso espírito a esperança de que os deputados pelos vários círculos do País, agrupados por regiões turísticas (cuja definição prévia deveria ser tentada por quem de direito), pudessem levar a cabo a polarização dos respectivos interesses, em iniciativas do teor das que preconizamos, o que nos parece não transcender as suas atribuições e, pelo contrário, constituir um contributo muito válido para a utilidade da função publica que lhes está confiada. Seria assim mais fácil integrar e harmonizar os vários Colóquios Regionais dentro de uma perspectiva dos interesses nacionais, objectivo que seria naturalmente mais concretizável se as entidades oficiais ligadas ao turismo entendessem ser justificável dar a tais iniciativas o apoio efectivo que estivesse ao seu alcance.

A utilidade das visitas de estudo a zonas estrangeiras de condições similares

A sugerida realização de Colóquios Regionais, na sequência do 1.º Congresso de Estudos Turísticos, tem em vista agitar os meios ligados a esta actividade e contribuir para a consciencialização da tarefa que a cada um cabe no esforço colectivo que se torna indispensável realizar. Simultaneamente ou como preparação para essas iniciativas, consideramos aconselhável a efectivação de conferências de ambito regional e profissional onde possam ser analisados os aspectos genéricos ou específicos dos problemas turísticos, com debate de pontos de vista e apreciação de casos concretos, dentro de uma perspectiva técnica actualizada.

O nível dos trabalhos apresentados e as intervenções que se registaram no Congresso permitem-nos admitir que não será difícil obter de muitos distintos congressistas a colaboração necessária para levar por diante um plano desta natureza. Seria também de grande interesse que as entidades que, em cada região turística, viessem a encarregar-se da organização e dinamização dos Colóquios que preconizamos, se deslocassem, se possível em grupo, a zonas espanholas de características similares ás das

(Continua na 11.ª página)

O DR. FRANCO NOGUEIRA recebeu o presidente da General Trade

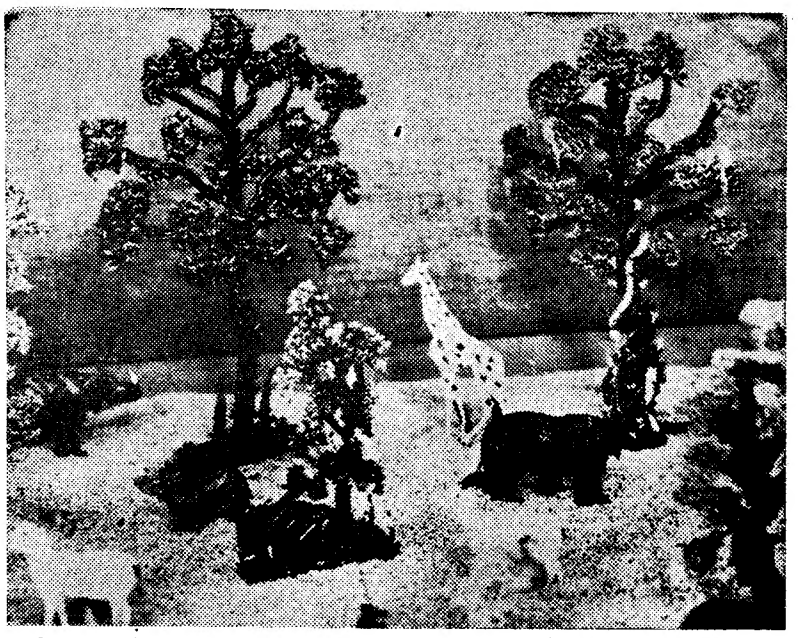
O sr. Philippe D'Estailleur de Chanteraine presidente do conselho de administração da General Trade, de Genebra, que veio a Lisboa oferecer colaboração económica para o desenvolvimento da Metrópole e do Ultramar, especialmente de Moçambique, estabeleceu hoje, durante o dia, contactos com os representantes de várias actividades económicas privadas.

A meio da tarde, fez uma visita ao ministro dos Negócios Estrangeiros, no Palácio das Necessidades, sendo acompanhado pelos srs. Imre Rochlitz e Max Rechulski, administrador-delegado e director financeiro da General Trade. O regresso a Genebra está previsto para amanhã.

CONTINUA GRAVE o estado da pequenita queimada em Sarges

Continua em estado grave a pequenita de Sarges, cerca de Torres Vedras, de nome Isabel Maria Antunes, que ontem deu entrada no Hospital de S. José, horrívelmente queimada, por ter derrubado um candeeiro de petróleo, enquanto a mãe se ausentara para ir buscar água á fonte.

Foram os bombeiros daquela vila que apagaram as chamas e conduziram a infeliz menina ao hospital.



É um jardim zoológico o que vemos na gravura. Animais e árvores foram imaginados e executados por crianças, com bagos de arroz e massas alimentícias

Artistas de palmo e meio

expõem esta tarde as suas obras feitas com bagos de arroz

Ora venham er escultores e pintores de palmo e meio que utilizam novos materiais plásticos e deles tiram efeitos singulares, muito coloridos e doirados, com passarinhos e animais ferozes, florestas densas e tudo o que a sua imaginação cria, com ingenuidade e alegria! E' uma curiosa exposição a que abre ao publico esta tarde, ás 17 horas, na saleta anexa ao teatro do Palácio Foz. Os artistas andam entre os 7 e os 12 anos e suas obras bem merecem estímulo e ternura encantada da parte dos adultos.

Na sala se dispuseram vitrinas e mesinhas com muitas obras. Numa dessas mesas nasceu uma floresta de árvores copadas. Os troncos são de bolacha e canas de macarrão, as ramagens largas de bagos de arroz colados uns aos outros. O terreno é areia muito fina. Tiram-se lindos efeitos dessa paisagem grande com as árvores de cores várias, umas copas verdes, as outras azuis e aquelas castanho-escuro. Há-as ainda de troncos negros e as copas de um verde macio, muito brando.

Naquela vitrina encontramos autênticos painéis de aguarelas, em que este pintor nos conta a história do lobo e do cordeiro e aquele outro a da raposa e as uvas, e um nos modela, com bagos de arroz, pintados de amarelo, um javali feroz a arremeter contra cogumelos de oiro, também em bagos de arroz; ao lado, são passarinhos em poleirados em galhos de árvore. As avezinhas todas em arroz, assim como os paus e as folhas, em que o amarelo vivo e o alaranjado têm as preferências do modelador.

Mais vitrinas e mais mesinhas. Nesta é um pátio de igreja, com meninos de coro, os roquetes muito alvos e arrendados. As colunas dos muros são bolacha e macarrão pintados de castanho, mas as partes superiores das paredes foram construídas como se cada bago de arroz fosse uma pedra. Em baixo, há moitas de arbustos com seus caules de massa milanesa e as ramas de arroz. O artista dispôs até muito aconchegadinhos uns aos outros bagos miudos coloridos de verde, e é um relvado mesmo lindo, á inglesa.

Dos muros pendem painéis com os fundos de papel colorido. Colaram neste dois papagaios a que só falta falar. Os bicos amarelos, as asas azul-celeste, escuros os pés. Mesmo ao lado, são patinhos que fogem para um lago. Mas o unico material foram os bagos de arroz...

Com arroz fino e massas alimentícias construiram, ainda, um presépio, os anjos a cantar nos ares o «Glória in excelsis Deo». Em vitrina vizinha, objectos de culto, e lá temos uma custódia em que os raios são outros tantos fiozinhos de massa daquela que, na sopa, parece linhas; o pé cinzelou-o devotamente o artista com bagos de arroz.

E' uma curiosa exposição esta dos trabalhos executados por crianças da catequese de Santos-o-Velho, sob a orientação de D. Maria Margarida Formosinho Sanchez Bastos Gonçalves. Paciência, inventiva, não faltaram aos artistas de palmo e meio.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRAIA, 257

ESPUMANTES NATURAIS
Real Vinicola
FRUTO DE 73 ANOS DE EXPERIÊNCIA

ESTALAGEM MIRAMONTE
PINHAL — PRAIA DAS MAÇÃS
No triângulo turístico de Lisboa, entre o Paraíso de Sintra e a beleza da Costa Atlântica
32 quartos com banho. Aquecimento. Jardins com bar e pista de dança. Solário. Cuidado serviço de restaurante e «à la carte», em duas salas
PREÇOS ESPECIAIS ATE' 31 DE MAIO
DIARIA: 120$00 POR PESSOA
TELEF. 290265

Diário da Outra Banda

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100).
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)
ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271)
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional 221-B (Tel 224141)
BARREIRO — *Normal* — Av. Alfredo da Silva, 116 (T. 2273035)
COVA DA PIEDADE — *Atlantico* — Quinta do Pombal, 1 (T. 274365)
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025)
MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel 230156)
SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — *Oliveira* — Largo da Misericórdia (Tel. 22488)
SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES
T. 274878 ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

ARTES PLÁSTICAS

O movimento do Museu José Malhoa nas Caldas da Rainha

O Museu José Malhoa, instalado no magnifico parque das Caldas da Rainha, tem um movimento verdadeiramente notável para o nosso meio, o que se justifica em face de algumas das grandes obras que nele se encontram. Salas como as de Leopoldo de Almeida, Henrique Medina, Severo Portela e Eduardo Malta, valem bem uma visita para se conhecer a personalidade desses artistas, passando sobre as obras de José Malhoa, seu patrono.

No ano de 1964, o Museu José Malhoa registou nada menos de 30 427 visitantes, ou sejam quase cem por dia. Desse numero foram 4670 entradas pagas, 23 436 gratuitas e 2321 colectivas.

Na secção de Ceramica desse museu, registaram-se, de 15 de Maio a Dezembro de 1964, 8988 entradas, sendo 1099 entradas pagas, 7554 gratuitas e 335 colectivas.

O movimento infantil registado de Julho a Novembro foi de 2546 entradas, sendo 1233 do sexo masculino e 1313 do sexo feminino.

A exposição dos premiados na Junta de Turismo de Cascais efectua-se em 20 do corrente

Efectua-se em 20 do corrente a exposição dos artistas premiados nas exposições promovidas pela Junta de Turismo de Cascais, sendo nesse dia entregues os prémios atribuídos.

A exposição efectua-se nas Arcadas do Estoril.

Maria Fernanda Amado expõe na S. N. B. A.

A pintora Maria Fernanda Amado inaugura a sua exposição nas salas do rés-do-chão da S. N. B. A., no dia 16 do corrente. A conhecida artista apresenta óleos e desenhos. Entre os primeiros, paisagens, marinhas e flores.

«Desenhos Portugueses do século XVIII» em visita guiada

No próximo sábado, ás 21 e 30, haverá, no Museu Nacional de Arte Antiga, uma visita guiada á exposição temporária de «Desenhos Portugueses do Século XVIII». Orienta essa visita a directora do Museu de Cascais. A entrada é pela Rocha do Conde de Óbidos.

Encerrou-se a exposição «Ouros do Peru»

A exposição «Ouros do Peru», que esteve aberta ao publico durante um mês, na S. N. B. A., encerrou-se, agora, definitivamente. Essa exposição, que se deve á Fundação Gulbenkian, teve milhares de visitantes, sendo extraordinário o interesse demonstrado pela arte pré-incaica.

E' de notar que abriram em Lisboa, com curto intervalo, duas grandes manifestações de arte: a exposição «Ouros do Peru» e a exposição de «Um século de pintura francesa», esta na F. I. L.

VIDA RELIGIOSA

Procissão dos Sagrados Passos da Graça

A mesa administrativa da Real Irmandade da Santa Cruz e Passos da Graça, de acordo com o respectivo prior, leva a efeito, como nos anos anteriores, a festividade em honra da imagem do Senhor dos Passos.

Amanhã, ás 18 horas, a sr.ª condessa da Torre reveste a imagem com a nova tunica por ela oferecida, sendo depois a imagem conduzida processionalmente para a capela-mor, onde ficará exposta á veneração dos fiéis até ao dia 14, em que se efectuará a procissão solene.

LIVROS NOVOS

«POEMAS DA PRIMEIRA DISTÂNCIA»

por Nelson de Meira Santos

Com os seus «Poemas da Primeira Distancia», firma Nelson de Meira Santos a sua presença promissora nas modernas correntes da poesia, uma poesia de profundas emoções de largos anseios humanos, com o sonho, as aspirações e a arte dos poetas e idealistas que procuram traduzir as grandes e angustiosas inquietações destes tempos agitados e de horizontes perturbadores. Este jovem poeta, Nelson Meira Santos, revela muitos méritos, uma acentuada preocupação poética — e por isso os seus versos têm uma beleza formal que seduz —, e aqueles humanos tormentos interiores da juventude, em busca de largos horizontes, ao recontro do seu destino transcendente, na época conturbada de uma existência.

«Poemas da Primeira Distancia», com sugestiva capa de J. M P. Branco, constituem o primeiro dos «Cadernos de Poesia — Início», que Virgílio Pedrosa, com a sua sensibilidade artística e reconhecido valor intelectual, orienta literáriamente. A iniciativa das edições «Início» constitui excelente meio de divulgação da poesia moderna.

Actividades da M. P.

Chegam hoje a Lisboa as equipas de voleibol, de Espanha e da Bélgica que vêm participar nos campeonatos internacionais da F. I. S. E. C., marcados para os próximos dias 11, 12 e 13, no ginásio do Liceu D. Filipa de Lencastre

Hoje, ás 19 horas, as equipas concorrentes aos campeonatos, acompanhadas pelos respectivos dirigentes, apresentarão cumprimentos ao ministro da Educação

COMPAGNIE GÉNÉRALE TRANSATLANTIQUE
(FRENCH LINE)
PARIS
SERVIÇO RÁPIDO PARA:
SOUTHAMPTON e LE HAVRE
COM OS PAQUETES DE LUXO:
«ANTILLES» em 18 de Março
«FLANDRE» em 1 de Abril
PREÇOS DESDE ESC.: 1.638$00
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal
SOC. COM. OREY ANTUNES & CIA. LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4
TELS. 322271/2/3
LISBOA

Grimaldi = Siosa Lines
SERVIÇO COMBINADO
O PAQUETE «ASCANIA»
EM 1 DE ABRIL PARA:
FUNCHAL, TRINIDAD, LA GUAIRA, CURAÇAO e KINGSTON
Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito económicos
AGENTES GERAIS
SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.
72-D, Avenida D. Carlos 1 — Telefones 665054 — 672319

SOCIEDADE GERAL
SG
LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192, 2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES) N/M «MANUEL ALFREDO» a 25/3. Carrega em Lisboa para BISSAU a 22/3 e para CABO VERDE a 23/3. Recebe carga de Frigorífico dia 24/3 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. (A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/3) Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala prèviamente LEIXÕES) N/M «RITA MARIA» a 19/3. Carrega em LISBOA a 17 e 18/3. Recebe carga de Frigorífico dia 18/3 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. (A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 18/3)
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 12/3. Em Lisboa só para MATADI a 17/3. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M «BELAS» á carga em HAMBURGO BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 20/3 a 1/4. Em Lisboa só para MATADI a 7/4. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M «BRAGANÇA» á carga nos Portos de ANGOLA de 20 a 28/3. Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M «BORBA» á carga nos Portos de ANGOLA de 9/4 a 17/4.
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: BREMEN e HAMBURGO N/M «ANTÓNIO CARLOS» a 27/3. Carrega em LISBOA a 26/3 e em LEIXÕES a 29/3. Recebe passageiros de 1.ª Classe Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» a 16/3. Carrega em LISBOA a 15/3 e em LEIXÕES a 17/3

METALÚRGICA LUSO-ITALIANA, S. A. R. L.
Capital Realizado: 20.000.000$00
Sede em Lisboa, 2.ª Circular, lote 10 (a Cabo Ruivo)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade para reunir-se no dia 26 de Março de 1965, pelas 18.30 horas, na Sede Social acima indicada, a fim de deliberar sobre o Balanço, Contas e Relatório do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, bem como sobre a proposta de aplicação dos Resultados, tudo relativo ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 1964.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 1965

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Fernando Olavo Corrêa d'Azevedo

FRIGORÍFICOS
PAGANDO A PRONTO MUITO MAIS BARATO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D. Estefânia, 48 - 1.º

Equilibradores de rodas electrónicos
ALEMITE
PERFEITO EQUILÍBRIO DE RODAS MONTADAS NO PRÓPRIO LUGAR

EM FUNCIONAMENTO NAS MELHORES ESTAÇÕES DE SERVIÇO DO PAÍS
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
SALÃO DE EXPOSIÇÕES
R. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12
LISBOA

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
TELEFONE 44602

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA OO FRANCISCO.

O turismo na vida nacional

(Continuação da página central)

diferentes regiões portuguesas, o que possibilitaria o contacto com problemas concretos e respectivas hipóteses de solução. Cremos bem que as entidades do país vizinho darão o maior apoio possível a esta iniciativa, uma vez que, para além da tradicional amizade pelo nosso País, as suas ideias sobre a problemática turística são já suficientemente esclarecidas para saberem que nenhum prejuízo resultará para Espanha do fomento do turismo português.

É escasso o apoio técnico dos economistas ao estudo dos problemas turísticos

No campo da mentalização turística da população portuguesa, não podemos ainda deixar de assinalar a deficiência de apoio técnico por parte dos economistas portugueses ao estudo e divulgação das implicações do turismo dentro da problemática do desenvolvimento económico e social do nosso País. Fazemos votos por que os estudos que, sobre esta matéria, foram apresentadas no Congresso marquem o início de uma nova fase, no que o interesse nacional muito terá, certamente, a lucrar. Insistimos neste ponto, na medida em que a carência de estudos constitui outro aspecto do atraso em que nos encontramos, a todos os níveis, na consciencialização do verdadeiro significado do turismo. Repare-se, por exemplo, nos estudos publicados por autores espanhóis (incluindo o próprio ministro de Informação e Turismo) sobre problemas económicos relacionados com esta actividade — existe até uma Associação Espanhola de Escritores de Turismo — e, simultaneamente, medite-se na diferença entre os 14 ou 15 milhões de visitantes no país vizinho e um milhão em Portugal.

Não iremos ao ponto de afirmar que há uma estreita associação causal entre os dois factos; não devem, no entanto, restar duvidas quanto ao interesse em obter dos especialistas portugueses uma contribuição válida para o estudo dos vários problemas que iremos enfrentar e o esclarecimento das actividades interessadas através dos meios de divulgação ao seu dispor.

Desejar a contribuição dos economistas para o estudo dos problemas turísticos equivale a afirmar que esses problemas devem ser progressivamente encarados no globalismo das questões agrícolas, comerciais, industriais e financeiras do País, de forma a obter-se o desenvolvimento equilibrado para o qual o turismo pode contribuir de forma decisiva.

Não obstante a actividade turística ser, pela primeira vez, considerada num plano de fomento á escala nacional, estamos ainda longe de uma perfeita compreensão das suas implicações e necessidades. A confirmação deste pensamento pode encontrar-se na já referida carência de estrutura e de atribuições do Comissariado do Turismo, na sua hierarquia no quadro governamental e no alheamento ou superficialidade com que, aparentemente, os Ministérios da Economia e das Finanças têm encarado o papel do Turismo nas esferas de actuação específica que lhes competem.

Aproveite-se, na justa medida, o saber e a experiência estrangeiros

A sugestão atrás feita sobre a conveniência do contacto com soluções encontradas no país vizinho para problemas já existentes ou previsíveis em Portugal filia-se no princípio de que é preferível apreciar, com bom senso e dinamismo, as realidades estrangeiras susceptíveis de aplicação analógica no nosso meio, a tentar encontrar, com a nossa proverbial lentidão, soluções originais de viabilidade discutível, não obstante longos anos de estudo de gabinete (de que há, infelizmente, muitos exemplos na vida portuguesa).

As visitas de estudo ao estrangeiro devem, no entanto, ser efectivadas por entidades que estejam em posição de, posteriormente, aplicar ou aconselhar a aplicação dos ensinamentos colhidos. Na mesma ordem de ideias, deve diligenciar-se, com as visitas de técnicos estrangeiros, obter parecer sobre as possíveis soluções para os nossos problemas.

Convirá não cair no exagero de, por exemplo, adoptar como lei tudo o que nos venha de urbanistas estrangeiros. Como bem assinalou um congressista, esses técnicos não podem sentir, como nós, a nossa vida e a vida da nossa gente, sendo, portanto, levados a uma solução internacionalizadora, que afecta em muito o bom que turisticamente podem oferecer. Esclareceu o mesmo congressista, e assim também o pensamos, que podem ser uteis como frios comentadores ou juízes consultores para planos elaborados por técnicos portugueses que (acrescentamos nós) tenham tomado prèviamente contacto com problemas semelhantes no estrangeiro. — M. B.

A SEGUIR: «O fomento do turismo impõe a coordenação dos interesses regionais e sectoriais».

VIDA POLÍTICA

● Ministro da Marinha

O ministro da Marinha recebeu, hoje, o sr. almirante Filipe Castela administrador da Companhia Colonial de Navegação, e o sr. dr. Álvaro José de Castro Fernandes.

● Subsecretário de Estado do Fomento Utramarino

O subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino recebeu, esta tarde, o sr. eng. Duque Martinho, subdirector dos Serviços dos Portos, Caminhos de Ferro e Transportes de Moçambique, que veio a Lisboa em missão oficial de serviço.

● Governador civil de Lisboa

Avistaram-se com o chefe do distrito de Lisboa, a quem expuseram assuntos de natureza administrativa de interesse para os respectivos concelhos, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras e o vice-presidente do Município de Torres Vedras.

Ao som de música

experimentava chaves para assaltar estabelecimentos...

Uma brigada da Secção de Justiça da Polícia de Segurança Publica de Lisboa capturou, durante uma das ultimas noites, o cadastrado Joaquim Gonçalves Branco, «O Galinha», de 32 anos, solteiro, pintor, natural de Pedrógão, Torres Novas; Florentino Pinto Alves, solteiro e Benjamim Gomes Cação, de 24 anos, ambos naturais de Lisboa, os quais, sob a orientação do primeiro, que para o efeito os aliciou, praticaram diversos delitos.

O primeiro, que andava munido de muitas chaves e de um rádio-transistor, encostava-se á porta do estabelecimento que escolhiam para assaltar, colocava o rádio no ouvido, para fingir que estava a ouvir música, e, enquanto os seus cumplices o cercavam, ele, com a outra mão livre, experimentava as chaves, até que conseguia abrir a porta.

Por este processo, assaltaram a firma M. Ettner, Lda., sita na Rua da Boavista, 174, dali furtando uma máquina de escrever, duas máquinas de barbear, 12 alicates, esferográficas, navalhas para torno, duas pastas de cabedal, etc., tudo no valor superior a 10 contos.

Sempre pelo processo já referido, foram a um escritório na Rua dos Caminhos de Ferro, n.º 2, furtando uma máquina de escrever, um candeeiro de secretária e outros artigos, tudo no valor de 2 contos.

Por duas vezes, assaltaram uma mercearia da Rua da Verónica, 122 F, furtando umas 30 garrafas de vinho espumoso, ginja e aniz, tudo no valor de cerca de 1500 escudos. De uma mercearia sita no largo da Graça, 21, levaram dois cobertores uma importancia em dinheiro. De uma oficina na Avenida Conde de Valbom, furtaram uma máquina de somar, outra de calcular, um relógio de automóvel, algum dinheiro e outros artigos, tudo no valor de cerca de 10 contos.

O arguido Gonçalves Branco, juntamente com um indivíduo conhecido pelo «Aruca», que já tinha sido preso, assaltaram o estabelecimento da Rua da Conceição, 10, furtando 6 contos.

O mesmo cadastrado, juntamente com Bilto Fernandes Pereira, anteriormente detido, assaltaram um armazém na Avenida de Paris, 12, furtando duas máquinas de escrever e outra de somar, tudo no valor de 12 contos.

Os artigos tinham sido, na sua quase totalidade, vendidos a um comerciante da Rua da Regueira, sendo apreendidos pelos referidos agentes.

Os três arguidos transitaram para a Polícia Judiciária.

Evocação de Dante

no Centro Nacional de Cultura

A poetisa Sophia de Melo Andersen profere amanhã, ás 22 horas, no Centro Nacional de Cultura, na Rua António Maria Cardoso, 68-1.º, uma conferência subordinada ao título «Dante e a Divina Comédia».

fru-fru

TUDO PARA BEBÉS

☆

MÍNIMOS PREÇOS

☆

NÃO FAZEMOS DESCONTOS

RUA D. ESTEFANIA, 191-C

Telef. 538561 — LISBOA

✝

ANTÓNIO JOSÉ NEVES WISSMAN

FALECEU

Maria Teresa Alves Lobo Moura e seus pais cumprem o doloroso dever de participar o falecimento no Ultramar, em 6 do corrente, do seu muito querido e saudoso noivo e futuro filho, rezando-se missa pela sua alma hoje ás 18.30 na igreja do Beato.

O Colóquio da Exportação

(Continuação da página central)

como os do Leste europeu e do Brasil.

● Estão elaborados projectos para a criação de instituições de crédito e seguro de crédito à exportação — anunciou-se na sessão de hoje

Na sessão de hoje do Colóquio — que começou ás 10 horas, sob a presidência do sr. António Alves Martins Junior, presidente da Associação Comercial de Lisboa, secretariado pelo sr. dr. Pires Chaves, da Associação Industrial Portuguesa — discutiu-se o tema «Crédito e seguro do crédito á exportação», estudado num relatório do Fundo de Fomento de Exportação, o qual foi apresentado pelo dr. A. Ramos Pereira.

Abrindo a sessão, o sr. Alves Martins Junior realçou o espírito de colaboração existente entre a Associação Industrial Portuguesa e a Associação Comercial de Lisboa, e o interesse de que se reveste a acção do Centro de Industriais Exportadores, do qual faz parte.

O dr. Ramos Pereira, técnico «ad hoc» do Fundo de Fomento de Exportação para o estudo dos problemas do crédito e seguro de crédito á exportação e respectivas soluções, começou a sua exposição referindo-se ás coordenadas actuais da economia mundial, designadamente á concorrência existente, por um lado entre as economias europeia e americana e, por outro lado, entre as economias ocidentais e do bloco de Leste. Esta concorrência luta hoje sobretudo pelos mercados dos países pouco desenvolvidos, o que implica grandes necessidades de concessão de crédito. Para os países em vias de desenvolvimento, como é o nosso caso, os problemas da concorrência comercial e de crédito são, naturalmente, ainda mais agudos. Assim, torna-se indispensável dinamizar o nosso mercado financeiro e monetário, a fim de que possamos prosseguir com êxito uma política de expansão das exportações, que deverá necessàriamente apoiar-se numa política de crédito á exportação.

A este respeito, o dr. Ramos Pereira sublinhou que a industria nacional exporta já bens de equipamento e bens de consumo duradouro, e que estas exportações não podem desenvolver-se sem um sistema de crédito, designadamente a médio prazo. A concessão do crédito envolve uma garantia do risco da operação. Dada, porém, a natureza especial de que se revestem muitos dos riscos do comércio internacional — como os riscos políticos e os monetário-financeiros — o respectivo seguro exige uma colaboração estreita entre o sector publico e o sector privado.

Depois deste enquadramento geral, o dr. Ramos Pereira expôs as soluções que, em sua opinião, e na dos técnicos que colaboraram nos projectos de crédito á exportação e seguro de crédito á exportação — actualmente em estudo nos departamentos ministeriais competentes — devem ser adoptadas. Relativamente aos créditos a curto prazo, julga-se de admitir — afirmou — que a banca comercial, não obstante a tensão a que tem sido sujeita nestes ultimos anos, estará em condições de satisfazer razoàvelmente a procura correspondente, estabelecidos que sejam os mecanismos adequados. Quanto aos créditos a médio e longo prazos, julga-se curial a constituição de instituição ou departamento financeiro devidamente especializado, em que o Tesouro e ou os institutos de crédito do Estado tenham, ao menos na primeira fase, uma posição acentuada na formação do respectivo capital.

Enquanto não se constitui essa instituição de crédito, parece aos técnicos — acentuou o dr. Ramos Pereira — que é possível criar já um departamento do Estado, ligado por exemplo ao Fundo de Fomento de Exportação, que promova o crédito á exportação. Esse departamento seria mais tarde integrado na instituição a constituir.

Por outro lado, haverá que criar um órgão, no quadro da Administração central, um órgão que tenha por objecto o processo da concessão das garantias de crédito á exportação, órgão que deverá estar, como tudo aconselha, anexo ao Fundo de Fomento da Exportação.

Concluindo a sua exposição, que foi muito aplaudida, o dr. Ramos Pereira acentuou que todo e qualquer esquema que hoje se adopte para crédito á exportação e seguro de crédito á exportação, com a premência que as circunstancias aconselham, terá de ser depois modificado e ajustado.

Animado debate

Depois de o presidente da mesa felicitar o dr. Ramos Pereira pelo seu trabalho, principiou o debate, em que intervieram os srs. dr. Miguel Sttau Monteiro, para defender que o seguro do crédito á exportação se concentrasse numa unica instituição não-estadual; dr. Navier Pintado para assinalar, principalmente, a urgência de um organismo de crédito á exportação; o dr. Chaves de Oliveira, adido comercial á Embaixada de Portugal em Paris, que se referiu ás instituições francesas de crédito á exportação; o dr. Fernando Cruz, que igualmente considerou premente a resolução dos problemas em análise, felicitando o Fundo de Fomento de Exportação por ter chamado a si a análise destas questões e por ter conseguido que o dr. Ramos Pereira se incumbisse do seu estudo, pois dificilmente se encontraria no meio português pessoa mais habilitada para o fazer; eng. Blanco Nogueira, presidente do Fundo de Fomento da Exportação, que acentuou pretender apenas o organismo que dirige, corresponder aos anseios do sector privado e que, embora para a fórmula de solução apresentada esteja elaborado um projecto de decreto, aquele organismo está disposto a encarar qualquer outra fórmula; dr. Vasconcelos e Sousa, que disse da necessidade de uma ligação do crédito á exportação com o crédito ao investimento falando, a propósito, da criação de Bancos industriais; e eng. Carlos Alves, que citou factos comprovativos dos problemas que a falta de crédito levanta ás exportações de muitas empresas nacionais, em sectores onde a concorrência é enorme, como o metalomecânico, e lembrou que por falta de apoio financeiro estamos já a perder certas posições nos mercados externos.

Encerrando o debate, o dr. Ramos Pereira disse: «Seja este o esquema, seja outro o esquema, o importante é que haja um esquema de crédito á exportação e respectivo seguro e que ele se concretize».

● Os trabalhos de amanhã

Amanhã, no mesmo local, e a partir das 15 horas, realiza-se a penultima sessão do Colóquio, cuja agenda marca o seguinte tema: «A acção do Fundo de Fomento de Exportação — publicidade, estudos de mercados e informação aos exportadores»

A' noite, com início ás 21 e 30 horas, será apreciado o trabalho do sr. dr. Humberto Pelágio sobre «Agrupamentos para a exportação», que, por falta de tempo, não foi apresentado na sessão de hoje.

COMUNICADO

METALÚRGICA IGNIS, LDA.

Participa a todos os seus clientes e amigos que inaugurou um serviço de Assistência Técnica e de montagens permanente.

Basta ligar para 49174 e imediatamente um técnico especializado acorrerá à sua chamada, das 9 às 22 horas.

FOGÕES E ESQUENTADORES IGNIS

OS ÚNICOS COM DOIS ANOS DE GARANTIA

E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

Os E. U. A. parecem dispostos a levar a guerra ao próprio território chinês

WASHINGTON, 10 — (F. P.) — Depois do desembarque dos «marines» em Danang e da notícia de uma próxima intensificação do patrulhamento das águas vietnamianas pelas unidades navais americanas, o princípio do «direito de perseguição» contra as forças chinesas, se estas intervierem contra os americanos, parece haver entrado na ordem normal da «escalada» militar em curso no Sueste Asiático.

Os círculos oficiais americanos mostram-se ainda muito discretos sobre a possibilidade de uma viragem desse género. Parece, no entanto, evidente que o Governo dos Estados Unidos está na disposição de agir de tal forma que os chineses deixem de encontrar um «santuário» inviolável atrás da sua fronteira meridional, como era o caso, acima do rio Yalu, durante a guerra da Coreia.

Até agora, as esquadrilhas de caça chinesas destacadas na região de Hanoi têm-se abstido de intervir contra os aviões americanos que atacam objectivos no Vietnam do Norte. Quanto ás vedetas torpedeiras chinesas, tão-pouco têm tentado atacar unidades navais americanas em águas do Golfo do Tonquim. Mas, segundo os observadores experimentados, qualquer participação chinesa nas operações contra os Americanos levaria á imediata aplicação do «direito de perseguição» e de réplica contra as bases aéreas ou navais a partir das quais operassem os aviões ou navios chineses, ainda que essas bases se situassem na China continental. Não é de supor, portanto, que se repetisse a experiência da guerra da Coreia se aviões, navios ou voluntários chineses participassem em operações contra os Americanos e em seguida se retirassem para território chinês, na esperança de não serem ali perseguidos.

Descobriram-se a bordo do «Capetown Castle» todas as barras de ouro roubadas há um mês

DURBAN, 10 — (F. P.) — A Polícia sul-africana descobriu no paquete «Capetown Castle» as vinte barras de ouro que tinham desaparecido a bordo há cerca de um mês.

Ontem á tarde haviam sido encontradas seis barras graças a um informador que indicou á Scotland Yard o sítio onde aquelas se encontravam. O inspector principal, Bertams Adams, da Polícia de Southampton, deslocara-se em grande segredo a África do Sul, para explorar a informação, e esperou o «Capetown Castle» em Durban. Mal o navio acostou, subiu a bordo acompanhado de representantes da Polícia sul-africana dos transportes.

O ouro estava escondido entre a casa das máquinas e a proa. As seis barras encontradas em primeiro lugar, encontravam-se ocultas numa reserva de areia do navio. A Polícia acha que não teria dado com elas se não fosse a informação recebida

ALTERAÇÕES DE PLANOS DO COMECON

MOSCOVO, 10 — (R.) — Segundo uma revista menal sobre assuntos estrangeiros publicada nesta cidade, o campo comunista abandonou os planos para ultrapassar o capitalismo em consequência de um abrandamento no desenvolvimento económico e segundo dificuldades e contradições nos planos de integração do Comecon.

SEGUNDO CARNAVAL CARIOCA EM SETEMBRO?

RIO DE JANEIRO, 10 — (F. P.) — Talvez haja outro Carnaval carioca, em Setembro, no ambito das comemorações do quarto centenário da fundação da «Cidade Maravilhosa». Esta sugestão, apresentada ao Secretariado do Turismo do Estado da Guanabara pela comissão que preside aos festejos do quarto centenário, foi muito bem recebida pelas autoridades competentes e as diferentes escolas de samba declaram-se desde já dispostas a apresentar-se pela segunda vez, este ano, em honra da cidade do Rio de Janeiro.

Johnson adiou a visita ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 10 — (F. P.) — O adiamento da visita do presidente Lyndon Johnson á América Latina, ond participaria na reunião de alto nível do Hemisfério Ocidental, quando da próxima conferência extraordinária da O. E. A., convocada para a segunda quinzena de Maio, no Rio de Janeiro, causou grande desapontamento nos círculos oficiais brasileiros.

Estes, no entanto, reconhecem que a decisão da Casa Branca reflecte simplesmente a prioridade que o presidente dos Estados Unidos é actualmente constrangido a dar á grave situação no Extremo Oriente e salientam que a viagem de Johnson é simplesmente adiada para o fim do ano corrente. Notam, ainda, que os problemas que interessam o Brasil e os Estados Unidos poderão ser discutidos directamente em Washington, dentro de dias, pelos ministros dos Negócios Estrangeiros Vasco Leitão da Cunha e Dean Rusk, quando da viagem particular do chanceler brasileiro, na próxima terça-feira, aos Estados Unidos.

Goulart foi informado de que se preparava um atentado contra ele

MONTEVIDEU, 10 — (F. P.) — A protecção de que vive rodeado o antigo presidente brasileiro, João Goulart, o qual beneficia de asilo político no Uruguai, foi reforçada, devido a informações sobre a preparação de um atentado contra a sua pessoa.

De facto o ministro do Interior do Uruguai, Adolfo Tejera, declarou perante o Conselho Nacional do Governo que, Goulart, fora avisado, «de fonte brasileira segura, de que estava preparado contra ele um atentado destinado a levantar o povo uruguaio contra o Governo brasileiro» No entanto — acrescentou Tejera — o ex-presidente disse ao seu informador que não acreditava na possibilidade de tal atentado.

OPTIMISMO DO PRESIDENTE CASTELO BRANCO

RIO DE JANEIRO, 10 — (F. P.) — O presidente da Republica proferiu, a noite passada, na cerimónia da posse dos dirigentes do novo organismo do Ministério do Plano, o Conselho Consultivo do Plano «CONSPLAN» um discurso em que recapitulou as diferentes disposições tomadas pelo seu Governo, a bem da recuperação económica e financeira do Brasil e anunciou as diferentes etapas do programa de prosseguimento do fomento nacional, que deverá ser posto em prática a partir do mês de Abril.

Segundo as declarações do presidente Castelo Branco, já foram vencidas três etapas decisivas:

1 — A mecânica de estabilização dos preços funciona e o Governo obriga-se a não permitir qualquer outro encarecimento.

2 — O equilíbrio entre os salários e os preços essenciais também foi atingido.

3 — Normalizaram-se o sistema de créditos e o mercado dos câmbios.

Depois, o chefe do Estado anunciou que está tudo pronto para que o país prossiga o desenvolvimento, na base de uma austeridade económica cujo fardo se encontra hoje repartido igualmente por todas as classes sociais do país.

«Por outro lado» — acrescentou o marechal Castelo Branco — «o Governo tenta actualmente concentrar a maior massa possível de recursos federais para dar novo impulso á expansão, que se encontrava travada vai em dois anos».

Wilson visitará os Estados Unidos no próximo mês

LONDRES, 10 — (R.) — O primeiro-ministro britanico visitará os Estados Unidos no próximo mês, a fim de discursar no Clube Económico, de Nova York.

Admite-se nesta capital que Harold Wilson aproveite a oportunidade para um contacto não oficial com o presidente Johnson, em Washington, para que ambos possam debater os ultimos acontecimentos no Vietnam e outros assuntos internacionais.

Margarida da Holanda está noiva de um plebeu —foi anunciado oficialmente

HAIA, 10 — (R.) — Foi hoje anunciado o noivado da princesa Margarida, da Holanda, de 22 anos de idade, terceira filha da rainha Juliana e do príncipe Bernardo, da Holanda, com Pieter Van Vollenhoven, de 25 anos, um plebeu.

O anúncio foi feito pela rainha Juliana e pelo príncipe Bernardo ao povo holandês, pela Rádio e pela Televisão, em emissões nacionais.

A princesa Margarida é, pois a segunda filha dos soberanos dos Países Baixos a tornar-se oficialmente noiva. A mais velha, a princesa herdeira Beatriz, de 27 anos de idade, segundo boatos sem consistência, teve alguns namorados. A princesa Irene casou-se com o filho do pretendente carlista ao trono de Espanha, Don Carlos de Bourbon Parma.

A princesa Margarida Francisca, que ocupa o segundo lugar na linha de sucessão ao trono holandês, nasceu no dia 19 de Janeiro de 1943, em Ottawa, no Canadá, onde a mãe, então princesa Juliana, se encontrava, em consequência da ocupação do seu país pelos alemães. Foi dada extra-territorialidade, para o efeito, a parte do hospital cicil de Ottawa, para que assim a recém-nascida pudesse gozar nacionalidade holandesa.

A princesa foi baptizada Margriet (forma holandesa de Margarida) segundo a flor que a família real holandesa usava no exílio como símbolo da resistência.

Van Vollenhoven é membro de uma antiga família de comerciantes patrícios da Holanda. O pai, Pieter Van Vollenhoven Senior é director comercial de uma importante empresa de velas de navio e de outros artigos de lona.

Os serviços de informação do Governo anunciaram que os noivos se conheceram numa festa de estudantes em rageningen, no Leste da Holanda, em 1963. Acrescentaram que o casamento só será celebrado quando os dois tiverem terminado os seus estudos.

AMEAÇA DE CRISE NO ESTADO DE MINAS GERAIS

(Continuação da 1.ª página)

Minas Gerais e que, na forma actual, poderá ser qualificado de violação da Constituição.

Por isso mesmo, o presidente Castelo Branco, que regressou ontem, pela manhã, de Brasília ao Rio de Janeiro, convocou imediatamente, ao Palácio das Laranjeiras, o governador Magalhães Pinto, ao mesmo tempo que permitia que se dissesse que ordenaria, se preciso fosse, a intervenção federal no Estado de Minais Gerais, caso a prorrogação antecipada do mandato do governador fosse votada pela Assembleia Legislativa. Parece, aliás, que o desagrado do chefe do Executivo não é alheio a uma certa «impopularidade» do governador Magalhães Pinto junto da facção militante da «revolução».

Em poucas linhas

● FOI INAUGURADO NA HOLANDA O «ANO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL»

HAIA, 10 — (R.) — O príncipe Bernardo da Holanda inaugurou hoje em Haia o «Ano da Cooperação Internacional», afirmando que a ideia das Nações Unidas em ter escolhido o ano de 1965 para este fim quase se pode chamar providencial, uma vez que nunca nos 20 anos da história das Nações Unidas teve este organismo tantas preocupações acerca da continuação da sua existência.

● COMUNICADO FINAL DA REUNIÃO DE MOSCOVO

MOSCOVO, 10. — (R.). — Os partidos comunistas de dezanove países reunidos em Moscovo, acharam que devia convocar-se uma conferência comunista mundial, e pediram á China e aos seus aliados que contribuíssem para a sua preparação.

Tschombé conseguiu levar a O. U. A. a adiar o estudo do problema congolês

NAIROBI, 10 — (A.N.I.) — Constitui uma clara vitória para o primeiro-ministro congolês, Moisés Tschombé, a decisão de ontem, no Conselho de ministros da O. U. A., de se adiar o estudo do problema do Congo para a reunião de chefes de Estado, a efectuar em Accra, a 1 de Setembro.

Por essa altura, Tschombé calcula estar novamente no Poder, graças ás eleições gerais que começam dentro de uma semana.

A concessão de Tschombé á Organização da Unidade Africana foi a oferta de substituir os voluntários brancos do seu Exército por forças totalmente negras. Rejeitou a sugestão do envio de observadores da O. U. A. ás eleições, mas convidou doze países africanos a mandarem representantes.

O primeiro-ministro congolês tornou claro que considerava esses países amigos do Governo do Congo. São eles o Senegal, a Nigéria, o Daomé, o Malgaxe, a Republica Central Africana, o Gabão, o Tschad, os Camarões, a Libéria, o Marrocos, a Zâmbia e a Costa do Marfim.

Manifestações nos E. U. A. contra as violências de que são alvo os negros

NOVA YORK, 10 — (A. N. I. e F. P.) — Em diversas grandes cidades dos Estados Unidos houve ontem manifestações para protestar contra a brutalidade dos «state troopers» e pedir a intervenção das tropas federais no Alabama

Em Nova York, cerca de 600 pessoas manifestaram-se diante das instalações do F. B. I.

Em Washington, negros ás centenas, com alguns brancos á mistura, manifestaram-se em frente da Casa Branca e da Secretaria da Justiça, pedindo protecção federal para os negros do Alabama.

Cerca de 150 foram arrastados para fora da Secretaria da Justiça onde se tinham sentado no chão dos corredores.

Uns foram agarrados pela cabeça e outros pelos pés, metidos nos elevadores e depois arrastados aos molhos para fora do edifício.

Os manifestantes, na maioria jovens, cantavam e davam palmas á medida que eram postos fora. Alguns resistiam, aos pontapés aos guardas, enquanto outros saíam pacíficamente.

O PRÓPRIO GOVERNADOR DO MICHIGAN SE PÔS A FRENTE DE MANIFESTANTES

Em Detroit, o próprio governador republicano do Michigan, George Romney, e o prefeito da cidade, Jerome Cavanagh, puseram-se á frente de um cortejo de mais de dez mil pessoas, na sua maioria brancas.

Na hora de maior movimento, o centro de Chicago, uma das maiores cidades do Mundo, esteve, ontem, paralisado. Milhares de manifestantes deitaram-se em frente dos autocarros e dos automóveis, subiram para cima dos táxis e bloquearam todas as esquinas das duas principais artérias da cidade, para protestarem contra a brutalidade com que os negros de Selma, no Alabama, e de outras zonas do sul do país têm sido tratados pelos representantes da autoridade.

Vinte e cinco manifestantes foram detidos pela Polícia.

Jerry Lewis sofreu fractura de crânio

HOLLYWOOD, 10 — (F. P.) — O comediante, Jerry Lewis, deu uma queda, durante o ensaio de um programa da TV, e fracturou o crânio, sem muita gravidade.

DESPORTOS

A selecção de juniores parte para a Alemanha no próximo dia 13 de Abril

Prosseguiu, ontem, a preparação da equipa nacional de juniores de futebol com um treino efectuado no Jamor.

Alinharam duas equipas da seguinte forma:

«ENCARNADOS» — Damas; Henriques, Caló e Mário; Pavão e Bernardo; Lázaro, Ramos, Arlindo, Ernesto e Rendeiro.

«AZUIS» — Abrantes; Camarão, Catinana e Murraças; Fagundes e Ramiro; Vieira, Rodrigo, Camolas, Peralta e Valente.

Na segunda parte, Sousa substituiu Abrantes, entrando este para o lugar de Damas.

Os «azuis» venceram, por 1-0.

Esta tarde, no mesmo local, voltará a realizar-se novo treino.

A selecção entrará em estágio no próximo dia 1 de Abril. A partida para a Alemanha está marcada para o dia 13 do mesmo mês.

Eusébio, lesionado

Admite-se que a lesão de Eusébio, que o impossibilitou de enfrentar o Belenenses, desapareça por forma a proporcionar ao popular avançado o seu reaparecimento no jogo do próximo domingo contra o Torriense.

Esgotados os bilhetes recebidos pelo Benfica

Para o jogo de Madrid, o Benfica já não tem á venda os bilhetes que recebeu do Real, ao todo quatro mil.

A direcção dos «encarnados» pediu ao clube madrileno um reforço de mil bilhetes a fim de poder satisfazer os pedidos que lhe foram feitos.

Registo

Um problema da selecção nacional de futebol:

Uma aborrecida gralha tipográfica adulterou uma declaração do seleccionador, sr. Manuel da Luz Afonso, relacionada com a preparação dos jogadores a convocar, oportunamente. Na hipótese de o Benfica se qualificar para as meias-finais da Taça dos Campeões Europeus, o «responsavel» estimaria que uma das «mãos» dessa eliminatória se disputasse até 4 de Abril, a fim de proporcionar treinos adequados aos seleccionados, dado que o desafio contra a Turquia esta marcado para 18 do mesmo mês, verificando-se a partida para aquele país no dia 15.

HOJE, À NOITE

Actividades da F. N. A. T. — Continuação do 24.º campeonato distrital de basquetebol (2.ª categoria) no Ginásio da Escola Francisco de Arruda, a partir das 19 e 30 horas: Dinfer-Sacor F. C., Regina-Cidla, Siemens-F. N. Munições e Automática Eléctrica-B, Lisboa & Açores.

Basquetebol — Campeonato Nacional da 3.ª Divisão (Zona Sul): Ateneu-Rangel, em Santo Antão, ás 22 horas.

— Taça «Anegrette Costa»: Sanjoanense Académica, em S. João da Madeira, ás 22 horas.

O nosso prognóstico do Totobola

Real Madrid-Benfica	X
Belenenses-F. C. Porto	X
Spt. Braga-Varzim	1
Académica-Vit. Setubal	1
Leixões-Vit. Guimarães	X
Spt. Espinho-Peniche	1
Marinhense-Beira Mar	X
Boavista-Spt. Covilhã	1
Oliveirense - Feirense	2
Montijo-C. Piedade	1
Alhandra - Olhanense	1
Oriental-Barreirense	2
Almada - Atlético	1

Quatro sócios do Aero Clube de Portugal construiram um avião que já voou 25 horas

Quatro sócios do Aero Clube de Portugal — srs. Abílio Matos, Carlos Lavadinho, Joaquim Raimundo e José Antão — construíram, após porfiado trabalho, um avião miniatura que, certamente, irá captar a atenção de todos quantos se interessam pelo aeromodelismo.

Trata-se de um avião ultraligeiro que, nada tendo de excepcional, tem, contudo, uma curiosa história — a história da sua vida que vai já em cinco anos desde o dia em que foi sugerido na oficina de aeromodelismo do Aero Clube de Portugal, até á hora em que, pela primeira vez, se ergueu orgulhosamente na Granja do Marquês.

Esse avião de algibeira — porque não chamar-lhe também assim? — que o alfacinha amante das coisas do ar ou simples curioso pode admirar na Avenida, rodeado de fotografias, de vitrinas, de alusões várias, como pede a propaganda aeronáutica e como deseja o visitante esclarecido, é um sonho concretizado pelos já mencionados aviadores do Aero Clube de Portugal.

«Bebé Jodel» (assim se chama o avião) é monoplano, monolugar e de asa baixa. Obedece ao desenho feito em França, em 1915, pelos pilotos construtores Joby e Delemontez, e encontra-se equipado com um motor de 40 HP oferecido pelo A. C. P.

O curioso avião tem as seguintes características: envergadura — 7 metros; comprimento — 5,3 metros; área alar — 9 m2; peso vazio — 173.5 quilos. Velocidade máxima — 150 km/h; velocidade de cruzeiro — 130 km/h; velocidade de aterragem — 50 km/h. Descolagem em 110 metros; aterragem em 50 metros e autonomia para 3 horas de voo.

Pilotado por Abílio de Matos, «Bebé Jodel» voou pela primeira vez em 31 de Outubro do ano findo. Manteve-se no ar durante 20 minutos. Conta, presentemente, 25 horas de voo, e é capaz de subir a uma altitude de três mil metros.

A Direcção-Geral da Aeronáutica Civil autorizou que sócios do Aero Clube de Portugal, com mais de 100 horas de voo, possam pilotar este avião, equipado com um motor de automóvel transformado em motor de avião pelas Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, trabalho efectuado sob a orientação do sr. eng. António Moreira.

O aparelho é amanhã exposto no Stand Guérin, na Avenida da Liberdade, onde, ás 15 horas, será apreciado pelo ministro das Comunicações e entidades ligadas aos meios aeronáuticos.

Uma carta autografada por Almeida Garrett foi descoberta em Angra do Heroísmo

ANGRA DO HEROÍMO, 10 — (A. N. I.) — No Arquivo Distrital de Angra foi descoberta nos «Reservados» (caixas do cartório dos Condes da Praia da Vitória) uma carta autografada e inédita de Almeida Garrett

Diz essa carta:

«Lx. 21 de Abril — Meu Am.' — Não respondi logo à tua carta de 21 de Dezembro pelo único navio q. d'sae a sua chegada tem havido porq. o queria fazer plenamente. Junto acharás o q. sobre o principal negócio d'ella me respondeu o ministro da Fazenda.

«Há 4 dias tomei enfim assento na Câmara Continua sempre a dizer-me qualqr coisa que julgues preciso fazer-se assim por utilid.' comum da nossa ilha como de coisa do teu serviço em q. sempre me acharás prompto, como teu q. sou deveras — Am.' obg.' e do C — J. B. de Almeida Garrett».

A importância da carta está em mostrar que Almeida Garrett manteve sempre o seu interesse pela ilha Terceira, onde passara alguns anos da sua juventude e a que chama, carinhosamente, «a nossa ilha».

O Hospital de Leiria não está apto a desempenhar as suas funções de assistência — afirmou um deputado na Assembleia Nacional

Prosseguiram esta tarde, sob a presidência do sr. prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Folhadela de Oliveira, os trabalhos da Assembleia Nacional, que está a apreciar as Contas Publicas de 1963 (Metropole e Ultramar).

No período de antes da ordem, o sr. dr. Moura Ramos ocupou-se do problema da saude publica em Leiria, dizendo que alguns dos serviços do Hospital D. Manuel de Aguiar se encontram instalados em condições precárias e que as suas acanhadas instalações se opõem á concretização de um plano de conveniente reapetrechamento e modernização técnica. E acrescentou:

«Os serviços radiológicos, os laboratoriais e o bloco operatório acham-se instalados em construções parasitárias enxertadas em locais onde existiam antigos pátios, os serviços para consulta externa das especialidades estão a ser instalados em edifícios próximos do hospital e que a Misericórdia se viu na necessidade de tomar de arrendamento para aquele fim, com todos os inconvenientes de ordem funcional e financeira, que resultam da dispersão de serviços por vários edifícios.

«Não existem serviços de fisioterápia e reabilitação, nem de oftalmologia e pediatria, por não haver possibilidade de os instalar no imóvel existente. São deficientes as instalações dos serviços de abastecimento e administrativos. Não há um pavilhão privativo para os portadores de doenças infectocontagiosas, pelo que os doentes se encontram em enfermarias contíguas ás de outros doentes. Não há serviços próprios de otorino, de estomatologia e cardiologia. Faltam instalações para um serviço permanente de urgência, pelo que existe apenas um serviço de urgência com médico por chamadas.

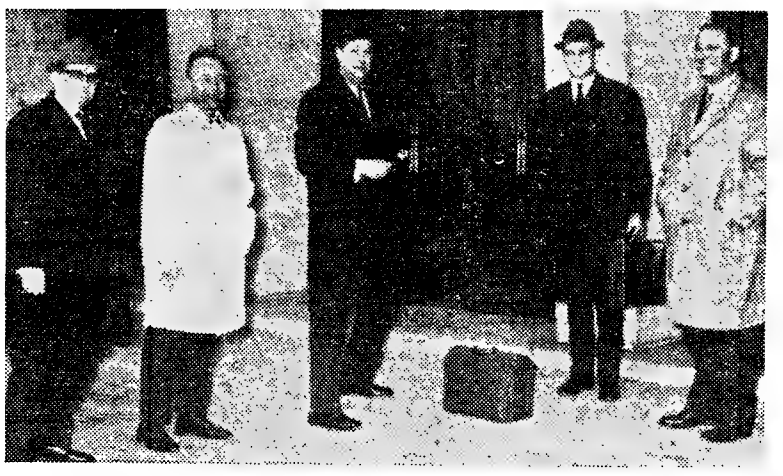
«Ainda a par destas insuficiências e carências apontadas, lamenta-se não haver a possibilidade de pôr ali a funcionar, anexamente, uma escola de enfermagem, cuja importancia e necessidade na formação do pessoal tanto se impõe nos dias de hoje, quer no aspecto técnico quer no deontológico. Já alguém disse que os doentes eram como «convidados de honra» dos hospitais pelo que, como tais, deviam ser considerados por todo o pessoal hospitalar. Mas se não quisermos ir tão longe, considerem-se, ao menos, dentro da nossa concepção cristã de vida, como irmãos que sofrem a quem devemos tratar com a maior solicitude, carinho e amor ou, numa palavra, com caridade. E isto independentemente da sua condição social e económica, pois todo aquele que dá entrada num hospital patenteia sempre sofrimento, que é acrescido, quando pobre, de lamentáveis condições materiais».

Impõe-se a construção de nova unidade hospitalar

Prosseguindo, o sr. dr. Moura Ramos disse que o hospital de Leiria não tem, presentemente, o edifício de que carece e que se possa harmonizar com uma eficiente e completa rede de serviços de combate á doença em geral, no seu tríplice aspecto de prevenção, tratamento e reabilitação, pois não pode tecnicamente ser dotado dos meios indispensáveis ao desempenho da sua alta missão no plano regional. «Fácilmente se torna concluir — observou — que o Hospital D. Manuel de Aguiar da cidade de Leria não tem condições para desempenhar, como convinha, as suas funções de assistência local e de apoio na região e ainda as de ligação entre os hospitais sub-regionais e os centrais e de chefia técnica da região».

Afirmou, ainda, que se impõe a construção em Leiria, dentro do mais breve espaço de tempo, de uma unidade hospitalar digna das suas tradições, e que não só evite os inconvenientes já apontados, como, também, cabalmente apta a exercer a função fundamental e a todos os títulos nobre entre os mais importantes dos serviços de saude. Que um novo hospital constitui necessidade premente, prova-o o facto de o problema da sua construção haver sido, desde 1949, objecto de diligências iniciadas pela Camara Municipal, tendo a Comissão das Construções Hospitalares chegado mesmo a assentar na escolha do melhor terreno onde deveria ser feita a implantação do imóvel.

Estão inscritos para intervir no debate sobre as Contas Publicas, os srs. dr. José Alberto de Carvalho, do Porto; Manuel João Correia de Mocambique; e eng. Mário Galo, de Leiria.



No aeródromo da Portela, os srs R. P. Benn, J. Poggi e F. Neville, vindos de Nova York, foram aguardados pelo sr. G. Pongitore e pelo sr. Eduardo Nery, este ultimo director-geral da Singer em Portugal

Reunião Singer Europeia em Portugal

O Estoril foi escolhido, pela primeira vez, para a realização do Congresso das Regiões Norte e Sul da Divisão Europeia da Companhia Singer, no qual estão representados os seguintes países: Austria, Bélgica, Chipre, Dinamarca, Espanha, Finlândia, Grécia, Holanda, Noruega, Portugal, Suécia e Suíça.

Por via aérea, chegou a Lisboa, Mr. Ralph P. Benn, de Nova York, vice-presidente para a Divisão Europeia da Singer, que aqui se desloca expressamente para presidir ao Congresso, que é da mais alta importancia para o futuro desenvolvimento da Singer na Europa.

A delegação norte-americana é composta, além de Mr. R. P. Benn, pelos vice-presidentes assistentes srs J. J. Poggi, S. E. vom Lehm, C. Morris e R. Rock, além dos altos funcionários da Singer de Nova York, srs. F. Neville e G. Young. As Regiões Norte e Sul serão chefiadas, respectivamente, pelos srs. R. Gray e G. Pongitore.

Todo o grupo dos congressistas fica instalado no Hotel Palácio do Estoril, em cujos salões privativos se realizarão as sessões de trabalho, até 13 de Março.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Chaveiro Calhau

ÉVORA, 10 — Na sua residência, nesta cidade, faleceu o sr. José Chaveiro Calhau, de 71 anos, proprietário, natural de Arraiolos. O extinto, figura de grande prestigio no meio republicano eborense, deixa viuva a sr.ª D. Teresa Campos Piteira Calhau e era pai da sr.ª D. Maria Cristina Piteira Calhau Campos de Melo e dos srs. Joaquim Inácio Calhau, Mário José Piteira Calhau e Francisco José Piteira Calhau

D. Luísa Bárbara Lopes Sabido Falcão

SANTIAGO DE CACÉM, 10—Nesta vila, faleceu, de madrugada, a sr.ª D. Luísa Bárbara Lopes Sabido Falcão, de 91 anos, proprietária, viuva do sr. Eduardo Eloy Nobre Falcão. O funeral sai amanhã, pelas 17 horas, para jazigo de família no cemitério local.

SANTIAGO DO CACÉM

Luiza Bárbara Lopes Sabido Falcão

FALECEU

Seus filhos, genros, irmã, participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 17 horas para o jazigo de família, nesta vila.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Um conto, adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados, por Tristão da Silva; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: Folhetim: 2.º episódio, «A Roça», de Fernando Reis; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: O programa da noite; 0: Cartas ao Sr. Produtor; 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

2.º programa — Às 18: Musica do século XX; programa da série consagrada à obra de Olivier Messiaen: excertos de «Vinte Olhares Sobre o Menino Jesus», para piano, e parte final da «Sinfonia Hurangalila»; 19: Semanário musical; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Musica sinfónica: abertura de «Fra Diavolo» (Auber); «Concerto n.º 5, em lá menor» (Vieuxtemps); 21 e 30: Recital, pela pianista Isabel Hitzmann, «Kreisleriana» (Schumann); 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa—Modulação de frequência-2 — Às 22: Musica coral sinfónica: «Requiem» (Verdi); 23 e 30: Ciclo do Barroco Italiano: «As Quatro Estações» (Vivaldi); 0 e 15: Canções de Duparc, pelo barítono Gérard Souzay; 0 e 25: Musica de piano: «Preludio e fuga, em sol maior» (Bach): «Em Plena Natureza» (Bela Bartok), em piano Andor Foldes; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 17: Conjuntos de ritmo; 17 e 15: Vozes que são êxito; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasias; 18 e 15: Canções romanticas; 19: Eles cantam para si; 19 e 15: Sucessos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Êxitos de Itália; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 22: Badaró em «Ao Pé da Letra»; 22 e 10: Ritmos, canções e melodias; 22 e 30: Oiça... que vai gostar; 22 e 45: Fados do Faia; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0: Programa Meia-Noite; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 17: Sucessos do cinema; 17 e 15: Ritmos modernos; 17 e 37: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Conjuntos vocais; 19 e 20: Sucessos em voga; 19 e 45: Noticiário; 19 e 50: Melodias e ritmos; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0: Programa Boa-noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — As 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 30: Os nossos artistas; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20 e 15: Banda de som; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Ritmos modernos; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 30: Vedetas do teclado; 21 e 45: Apenas musica; 22: Badaró em «Ao Pé da Letra»; 22 e 10: Vozes da Itália; 22 e 30: Discos que foram êxito; 22 e 45: O fado na voz de...; 23: Ritmos, canções e melodias; 23 e 30: Discos em voga; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Conjuntos; 0: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Musica portuguesa; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Canções da América Latina; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Parada musical; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Curso de Alemão para Principiantes: 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Trechos de filmes; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abretura; 17 e 5: O homem e o tempo; 17 e 15: Clube musical; 17 e 30: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 40: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

Para o vosso transístor...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Educativa — «Educação Física Feminina», pela prof.ª D. Margarida Vieira da Rocha; 19 e 20, TV Educativa — «Língua Portuguesa», pelo dr. Aldónio Gomes; 19 e 40, TV Educativa — «Arte Portuguesa», pelos professores Calvet de Magalhães e José Amaro; 20: TV Educativa — «Práticas Pedagógicas», pelo inspector Baptista Martins; 20 e 15, «Barreira de Sombra»; 20 e 40, «Vamos Jogar no Totobola»; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, «Dicionário»; 22, «Noite de Teatro»—«Bons Sentimentos», de Edward Chorodov, interpretada por Elvira Velez, Adelina Campos, Isabel Ruth, Fernanda Coimbra, Fernanda Borsatti, Gonzaga Natércia, Curado Ribeiro, Francisco Nicholson, Rui Furtado, Patrício Alvares, Carlos Vallenstein e Luís Cerqueira; 23 e 30: Concerto pela cravista Maria Malafaia, pela cantora Dulce Cabrita e pelo harpista Fausto Dias: Concerto de Cravo e «Psyché», de Manuel de Falla, e «Introdução e Allegro» de Maurice Ravel; 23 e 45: Telejornal — Ultimas notícias; 23 e 50: Meditação; 23 e 55: Fecho.

Amanhã—As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Educação de Adultos»: 19 e 25, «História de Portugal»; 19 e 50, «Francês»; 20 e 20, Programa Feminino; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, «No Mundo da Arte»; 22, Transmissão directa do Pavilhão dos Desportos de Madrid, do jogo de hóquei em patins — ESPANHA-PORTUGAL; 22 e 55, «O Homem Invisível»; 23 e 20, «Cinema 65»: 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação e fecho.

FARMÁCIAS

TURNO D

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Ld.ª,** Calç. da Tapada, 83/A (634721).
ALCÂNTARA — Ester Noronha, R. de Alcântara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Lusa, Av. Almirante Reis, 199-A (41269) ✲ **Romano Baptista,** R. Passos Manuel, 6-10 (50593) ✲ **Magalhães,** Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).
ALTO DO PINA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV (843571).
ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Nova Iorque,** Av. Estados Unidos da América, 140-B (760658).
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Aguas Livres, 8 (681515).
AREEIRO — Marbel, Av. de Roma, 131-A (776235) ✲ **Lusitana,** Av de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde,** R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331)
AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av. da Republica, 55-A (772132) ✲ **Providência,** R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira,** Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas,** Rua Viriato, 29, 29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Asenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Simões Pires, R. da Prata, 115 (362350).
BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria,** Est. de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ **Progresso,** R. A-da-Maia, 64-C (702226).
CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126).
CAMÕES — Andrade, R. do Alecrim, 125 (323446).
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda,** R. Ferreira Borges, 30 (660955).
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenel,** Rua A, 182 (Bairro da Liberdade) 651840).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33 (780181)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) ✲ **Zema,** R. General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).
ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D. Estefânia, 4-5 (54808).
ESTRELA E LAPA — Alb, R. de Santana, á Lapa, 156 (663562).
GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica,** R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — Patuleia, R. do Lumiar, 122 (790332) ✲ **Douro,** Al. Linhas de Torres, 93 (791131).
MADRAGOA — Moderna, R. Garcia de Orta, 24 (663117).
MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria 12 (860464).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202 (780841).
PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).
S. BENTO — Valentim, Ld.ª, R. Poço dos Negros, 88-90 (661353).
SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
SANTA MARTA — Morais Sarmento, R. de Santa Marta, 15-A-B (44490). ✲ **Santa Luzia** — R da Saudade, 2
SÉ — Santa Luzia — R da Saudade, 2 (869831).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Statium* — Às 21: «Ruivas, louras ou morenas» e «Duelo na floresta» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «A ultrapassagem» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica 87-A (Tel 2471204).

ESTORIL — *Ostende* — Rua Espinho, 1 (Tel. 260391); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).

ASCAIS — *Misericórdia* — Rua Regimento 19, 41 (Tel. 280141); *Cascais* — Rua Conde Monte Real, Bairro Caixas (Tel. 282407).

CONFERÊNCIAS

Sociedade Portuguesa de Naturalogia

O dr. Lyon de Castro fará amanhã ás 21 horas, na sede da Sociedade Portuguesa de Naturalogia, na Rua do Alecrim, 38, 3.º, uma conferência subordinada ao tema: «Os criminosos, maus ou doentes?». O conferente falará especialmente sobre a psicopatologia dos delinquentes, a hereditariedade e o meio social na genese do crime.

No Centro de Cultura Popular

Às 21 e 45, no Centro de Cultura Popular (Travessa de São Pedro, 9 2., esq.º), pelo rev.º dr Miranda Santos, subordinada ao tema «A juventude e a sua permeabilidade — o significado humano da expressão».

NOVOS SELOS

Os C. T. T. põem em circulação, no próximo dia 16, os selos comemorativos do V Centenário da Cidade de Bragança, cujos valores e tiragens são as seguintes: 1$00 — 9 milhões; 10$00 — 1 milhão.

Como é habitual, são vendidos sobrescritos, ao preço de 1$00, e apostas marcas de 1.º dia, nos locais indicados: SIR, Rua de S. José, 20, Lisboa-2; estação de correios da Batalha, Porto; e estação de correios do Funchal, Madeira.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1. 10	665$00	664$00	666$00
Cons. 3 % T. 10	725$00	724$00	725$00
Cons. 3 1/2 % T 10	838$00	836$00	838$00
Centenários 4 % 1940	1.960$00	1.955$00	1.970$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.025$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.010$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1.ª série	—	—	1.220$00
Externo 1.ª série car.	—	—	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2. série car.	—	1.235$00	1.240$00
Externo 3.ª série	—	1.310$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.420$00	—
Caut. 3.ª série s/j	—	300$00	302$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	470$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás. Elect. 3 3/4 %	—	820$00	—
Gás. Elect. 4 %	859$00	855$00	860$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	850$00
Gás. Elect. 5 %	972$00	971$00	—
U E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U E. P. 4 % 1945	79$00	79$00	79$50
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	93$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	90$00	—
U E. P. 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	910$00	911$00	912$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.004$00	1.004$00	1.005$00
Metropolitano	—	1.004$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	400$00	450$00
Angola	—	1.650$00	1.750$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	1.805$00	1.800$00	1.810$00
Ultramarino	—	897$00	900$00
Agricultura	—	50$00	52$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	380$00	400$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	675$00	680$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	100$00	100$00	110$00
Açucar de Angola	—	830$00	845$00
Boror	—	145$00	160$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	1.760$00	1.750$00	1.770$00
Col. do Bpzi	79$00	78$50	79$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	900$00
Moçambique	37$00	37$00	38$00
Zambézia	42$00	41$50	42$50
Diamantes	692$00	690$00	693$00
Lobito	550$00	545$00	552$00

Comp.as diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	1.000$00	—	1.000$00
Cimentos Leiria	—	750$00	800$00
Crédito Predial	935$00	930$00	935$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	790$00	795$00
Nac. de Navegação	—	950$00	970$00
Col. de Navegação	—	530$00	550$00
Port. de Celulose	—	6.500$00	6.900$00
Port. de Pesca	—	955$00	960$00
Port. de Tabacos	230$00	230$00	232$00
Tabacos de Portugal	—	680$00	700$00
Termoeléctrica	1.310$00	1.310$00	1.315$00
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	475$00	490$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.840$00	—
Gás e Electricidade	384$00	383$50	384$00
H. Alto Alentejo	197$00	196$50	197$50
H. E. Cávado	—	1.231$00	1.240$00
H. E. Zêzere	1.405$00	1.400$00	1.405$00
Nac. de Electricidade	—	1.420$00	1.435$00
União Eléctrica Port.	187$00	187$00	—
H Douro	1.266$00	1.265$00	1.267$00
H E S.	—	—	—
Sacor	5.280$00	5.270$00	5.300$00
F. Invest Atlântico	—	136$70	140$80

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$15	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28$50	28$80
Dólares de 5 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$10	$16
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,4	$01,9
Canadá	26$40	26$90
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,6	$48,6
Congo	$07	$09
França (N. Francos)	5$80	5$95
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$25	4$75
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suíça	6$63	6$78
Ouro:		
Ing'aterra (Libra)	288$00	298$00
Inglaterra	288$00	298$00
Portugal—barra fino	33$30	33$80

J. BURNAY L.DA — **RUA DO OURO, 12**
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

ESTREIA DE HOJE

SERVIDÃO HUMANA — no IMPÉRIO

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
(M 17 anos)
2.ª SEMANA
QUANDO ELA ERA ELE...
com Toni Curtis — Debbie Reynolds — Pat Boon
Uma comédia encantadora, sobre um assunto fantástico.

SÃO LUIZ — Telef. 327172
A's 15, 18.15 (p. red.) e 21.30
5.ª semana
ÚLTIMAS
OS INSACIAVEIS
com Carrol Baker e George Peppard

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
RAINHA DE BELEZA
Cinemascope — Colorido
Janete Scott uma das mais belas mulheres da actualidade é protagonista deste sensacional filme

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.30
(M 12 anos)
O filme de empolgantes aventuras em tecnicolor
SUA EXCELÊNCIA O EMBAIXADOR
com uma arrebatadora interpretação de MARLON BRANDO

POLITEAMA — Telef 326305
As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M 12 anos)
UM MISTÉRIO NUNCA DESVENDADO: QUEM ERA O «ESPANTALHO»?
AS DUAS MASCARAS DO JUSTICEIRO
com o famoso actor Padrick Mc Goohan

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (preç. red.) e 21.30
TARDE — (MAIORES 6 ANOS)
NOITE (M. 12 ANOS)
4.ª SEMANA DO GRANDE ÊXITO
UM CÃO E DOIS DESTINOS
com Leónia Mendes, Emílio Correia, Eugénia Maria, Pereira Neto e o célebre cão «Farrusco»

AVIS — Telef. 47163
A's 21.45 (Adultos)
Ruth Leuwerick e Peter Van Eyck
Juntos num filme de absorvente interesse
A FAVORITA DOS DEUSES
A vida agitada e romantica da grande actriz Renata Müller.

LIDO — Telefone 48560
As 21 horas (M. 12 anos)
ATÉ A VISTA, RIVIERA
CARGA BRANCA PARA HONG-KONG

ROYAL — Telef. 865037
A's 15 h. e ás 21 h.
(Adultos)
A VISITA
A MORENA ARDENTE

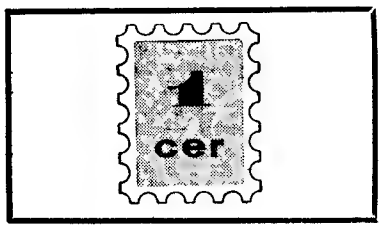
CINEMA IDEAL — Telef. 324194
A s 21 horas (M. 17 anos)
ESTRANHO CASO DA VELHA CURIOSA
GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

CASINO ESTORIL
A's 21.30 h.
(M. 17 ANOS)
A ULTRAPASSAGEM
com Vittorio Gassman e Catherine Spaak

TAUROMAQUIA

Boby Arriola

Está em Lisboa, e teve a amabilidade de vir apresentar cumprimentos ao nosso jornal, o cavaleiro tauromáquico mexicano Boby Arriola, que já tomou a alternativa. Era acompanhado pelo seu apoderado, o nosso amigo sr. Ernesto Costa.



IMPÉRIO — Telef. 555134
ESTREIA
A's 21.30
(Adultos)
SERVIDÃO HUMANA
com Kim Novak e Laurence Harvey segundo o romance de Somerset Maugham...

ESTÚDIO
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª semana e ultima
NO LIMIAR DA VIDA
Um filme extraordinário de Ingmar Bergman

CONDES — Telef. 322525
As 15.15, 18.15 (preç. red.) e 21.30
(M 12 anos)
8.ª SEMANA
CANTINFLAS
O perigoso agente secreto numa aventura de morrer a rir
ENTREGA IMEDIATA
A seguir — Estreia sensacional
A TULIPA NEGRA

MONUMENTAL — Telef. 555131
A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
«EXODUS»
com Paul Newman — Eva Marie Saint — Sal Mineo
Atenção: O filme «EXODUS» começa a ser projectado ás 15.25 e 21.40.

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
OS 4 MOSQUETEIROS
com Aldo Fabrizzi e Nino Taranto
FOTOGRAFIA EM EASTMANCOLOR

ALVALADE — Telef. 763080
A's 15.45 (preç. red.) e 21.30
(M 17 anos)
Um filme sensacional em 5.ª semana
ÚLTIMAS
OS INSACIAVEIS
com Carroll Baker, George Peppard e Alan Ladd

RESTELO — Telef 610375
A's 21.15 (Adultos)
PAIXÃO DA MINHA VIDA
com Eleonora Brown, Paul Guers e Antonella Lualdi

TERRASSE — Telef. 320917
Às 15 e 21 horas (M. 12 anos)
A FERRO E FOGO
ESTACIONAMENTO PROIBIDO

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

(Para maiores de 17 anos)

AVENIDA — Às 21 e 45: «O ciclone»
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Paris hotel».
VILLARET — As 20 e 45 e ás 23 horas: «O impostor geral»; ás 18 e 30: «O segredo».
VARIEDADES — As 21 e 45: «Mary Mary» (Adultos).
CAPITOLIO — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «É canja!».
TRINDADE — Às 21 e 45: «O centro do mundo».

CINEMAS

COLISEU — «Zorro na corte de Espanha» (12 anos).
OLIMPIA — «Vamos contar mentiras» (12 anos)
PROMOTORA — «Um domingo em Nova York» (17 anos).
ARCO-ÍRIS — «Fumos de Verão» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «A lampada de Aladino» (17 anos).
CINE ORIENTE — «O heroi do regimento» (12 anos).
MOSCAVIDE — «Vamos contar mentiras» (12 anos).
PARIS — «A história de três amores» (12 anos).

UM COLÓQUIO na Cooperativa dos Trabalhadores

Efectua-se amanhã, ás 21 e 30, na sede da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, na Calçada do Duque, 25, um colóquio com o sr. dr. Luís Carvalho e Oliveira, que falará sobre «o que é a Economia».

A entrada é livre.

Todos os leitores do «Diário de Lisboa»

podem concorrer a este sensacional concurso

(Continuação da 1.ª página)

sorte na obtenção dos seis prémios que a seguir indicamos.

OS PRÉMIOS

Os dois primeiros prémios, que constam de duas viagens com estadias pagas, têm o seguinte itinerário e programa: partida de Lisboa, no dia 15 de Abril, em direcção a Roma, com breve paragem, seguindo-se um voo directo de Roma até Istambul; jogo no dia 18 e, no dia imediato, partida para Atenas, onde a selecção permanecerá até ao dia 23, data prevista para a deslocação rumo a Bratislava, com escala em Viena de Áustria. Jogo no dia 25 e regresso a Lisboa, tocando em Zurich, Genebra e Madrid, no dia 26, á noite. Os contemplados terão ainda bilhetes de ingresso nos dois estádios.

Os quatro prémios seguintes constam de deslocações, por via aérea, Lisboa-Roma-Lisboa — ou seja, quatro agradáveis viagens grátis no que respeita ao itinerário. Todas as viagens serão feitas nos aviões «Super-DC8», da Canadian Pacific.

O concurso, que é simultaneamente passatempo sem se transformar num quebra-cabeças, está a despertar grande entusiasmo entre os leitores do nosso jornal, devendo contar-se por milhares os interessados. A partir de hoje, portanto, apenas há que responder ás perguntas que formulamos, de resto sem dificuldades de maior e para as quais damos uma pequena «ajuda», a fim de não «marginar» os concorrentes. Todas as perguntas a partir de amanhã versam assuntos de futebol, envolvendo jogadores e clubes portugueses.

O «Diário de Lisboa» e a Cerveja Sagres, esta com a aquiescência da Sociedade Central de Cervejas, colocam, pois, á disposição de toda a gente seis excelentes prémios, os dois primeiros com tudo pago e os quatro seguintes com a oferta de voos para a capital de Itália e regresso. Dez respostas certas e um «empurrãozinho» da sorte poderão colocar o leitor na órbita de uma oferta agradabilíssima e inesperada, á qual chegará com pouco dinheiro e pouco trabalho. Basta os dez tostões diários e o preenchimento do cupão.

Explicação necessária

Recorte o seu boletim-resposta e cole o cupão n.º 1, que hoje publicamos, no espaço respectivo.

Depois, só terá de escrever a resposta correcta á pergunta de hoje na linha indicada pelo numero 1.

Amanhã publicaremos a pergunta n.º 2 e o cupão n.º 2 e assim, sucessivamente, até perfazermos o total de 10 perguntas e 10 cupões

Nessa altura, o seu boletim estará completo e o leitor terá uma oportunidade de ganhar a viagem da sua vida.

Brevemente, informaremos como se deverá fazer a entrega do boletim-resposta.

★

Entretanto, a pergunta de amanhã já está na «forja» — e refere-se a uma legenda que é símbolo de um clube português muito popular e que neste momento está em destaque..

1.ª PERGUNTA:

— QUAL É O PAÍS DETENTOR DO TÍTULO DE CAMPEÃO DO MUNDO DE FUTEBOL?

REGULAMENTO

1.º — O concurso-passatempo «ACOMPANHE A SELECÇÃO» constará da publicação de 10 perguntas sobre futebol a que o leitor deverá responder.

2.º — As perguntas serão numeradas de 1 a 10 e simultaneamente serão publicados cupões numerados da mesma forma. O leitor deverá recortar e colar no boletim-resposta os cupões e, depois, escrever nele as respostas correctas.

3.º — Uma vez preenchido — contendo portanto os 10 cupões, as 10 respostas, e o nome e morada do concorrente escritos com letra bem legível — deve o boletim-resposta ser enviado, no final do concurso e em data a anunciar, ao «Diário de Lisboa».

4.º — No momento da entrega, e depois de devidamente numerado, ficará em poder do concorrente o talão-recibo, que servirá de documento comprovativo da entrega. Os leitores da província e todos os que não puderem ou não quiserem fazer a entrega directamente no nosso jornal, devem enviar o seu boletim pelo correio; no caso de desejarem a devolução do talão-recibo, deverão fazer acompanhar o boletim de um selo de 1$00.

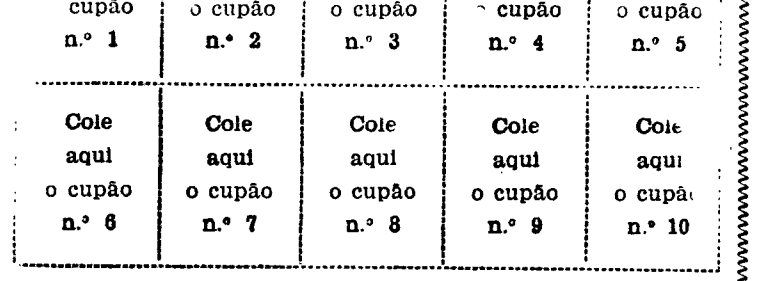
5.º — Entre todos os leitores, com respostas certas, serão sorteados os prémios deste concurso. O sorteio será feito na presença de entidades oficiais e do publico, atribuindo-se os prémios pela ordem em que vêm publicados no «Diário de Lisboa», portanto pela ordem do seu respectivo valor.

6.º — Findo o sorteio dos prémios, serão extraídos 6 numeros que determinarão quais os concorrentes que substituirão os premiados no caso de não poderem ou não quererem receber o prémio e não indicarem uma pessoa para os substituir. A substituição será feita pela ordem de extracção destes numeros.

7.º — Qualquer leitor poderá concorrer com mais de um boletim.

8.º — Não poderão concorrer funcionários do «Diário de Lisboa».

TEATRO MODERNO DE LISBOA
(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
Amanhã, pelas 18 e 30, no IMPÉRIO
a peça de
JOSÉ CARDOSO PIRES
«O Render dos Heróis»
2.º mês de pleno êxito (adultos)



Cole aqui cupão n.º 1	Cole aqui o cupão n.º 2	Cole aqui o cupão n.º 3	Cole aqui o cupão n.º 4	Cole aqui o cupão n.º 5
Cole aqui o cupão n.º 6	Cole aqui o cupão n.º 7	Cole aqui o cupão n.º 8	Cole aqui o cupão n.º 9	Cole aqui o cupão n.º 10

ESCREVA AQUI AS SUAS RESPOSTAS:

1._____ 6._____
2._____ 7._____
3._____ 8._____
4._____ 9._____
5._____ 10._____

CERVEJA SAGRES A SEDE QUE SE DESEJA

NOME_____

MORADA_____

LOCAL_____

BOLETIM N.º

TALÃO RECIBO N.º

Diario de Lisboa

NOME_____

MORADA_____

LOCALIDADE_____

A morte dos cisnes...

no lago do Campo Grande

O leitor mais dado a questões baléticas, sugestionado pelo título, vai certamente evocar os alados cisnes, que povoaram as lendas alemãs e os lagos da Germania, em evocadoras paisagens de luar e floresta.

Simplesmente o lago de que aqui se fala é o do Campo Grande, os cisnes são, em parte, patos do Egipto, e o luar é substituído pelos primeiros raios do primaveril sol da capital.

Nós contamos a história (porque, evidentemente, temos uma história para contar). A maior parte dos nossos leitores conhece certamente o lago do Campo Grande, extensa toalha líquida, enquadrado em formoso arvoredo, onde a jardinagem é rainha de beleza. Muitos dentre vós já terão vogado, ao sábado ou domingo, nos barquinhos a remos que em todos os sentidos sulcam o formoso lago e seus canais. Ao redor destes idílicos navegantes de domingo nadam muitas vezes os garbosos cisnes que aí estão concentrados, constituindo o mais importante viveiro municipal daquelas aves. É ali que se encontram, neste momento, cerca de cinquenta daqueles elegantes animais, que são entretém para os passeantes, que lhes atiram o miolo de pão ou a apetecida guloseima que os seus pescoços esguios buscam no fundo do lago. Mas os cisnes não estão sós, pois compartilham com outros o seu reinado. São os peixes vermelhos e as carpas, mas são, também, outros palmípedes, os chamados patos do Egipto, colónia menos numerosa mas também muito importante.

Consta, como nas fábulas, que todos estes seres da Criação se dão bem, umas vezes, mal, outras. Mas vão vivendo e grasnando em animada colectividade natatória, quase nunca perturbada por razões exteriores, tendo a toalha líquida como elemento de união. Mas ás vezes... ás vezes... nunca se sabe, ou melhor, não sabem eles embalados no seu doce alheamento do tempo que corre, que uma causa exterior perturba, ao menos uma vez por ano, o silêncio do lago dos cisnes.

Mortos e feridos

A perturbação a que acima nos referimos é anual e atinge não só as dezenas de cisnes e de patos como os milhares de peixinhos que se julgam a coberto de surpresas, confundidos na água lodosa e estagnada do lago. Provocam-na cerca de duas dezenas de funcionários da C. M. L. que, todos os anos, depois do Carnaval, para tornar claras as águas, abrem os escapes de segurança do lago e deixam sair todo o líquido ali contido. A água desaparece nos esgotos e o lago fica vazio.

Os cisnes e os patos refugiam-se nos rochedos que estão a meio do vasto círculo, e os peixes, á falta de água que os sustenha, são levados para o fundo e ficam depositados em pequenos poços, onde vão vivendo algum tempo, até que a situação volte á normalidade.

Ora, foi precisamente no passado domingo que o lago do Campo Grande começou a ser esvaziado. Hoje de manhã, quando ali estivemos, já o fundo estava á mostra e os operários, empunhando redes, pescavam nas poças os peixes ali depositados, que depois eram colocados em quatro dos idílicos barquinhos, agora «varados» no fundo e cheios de água que os transforma em aquários. Muitos deles, algumas dezenas, morrem na mudança de ambientes e vimos hoje ali, entre peixes mais pequenos, uma carpa enorme, que tanto quisera saltar do aquário que morreu nos choques produzidos.

Mas o caso mais grave passou-se com os cisnes e os patos Esta madrugada, uma matilha de cães, que se diz serem vádios, mas se supõe saber a quem pertencem, enraivecidos, não se sabe porque misteriosos motivos, assaltou os indefesos e airosos cisnes e os raros e bem guardados patos do Egipto.

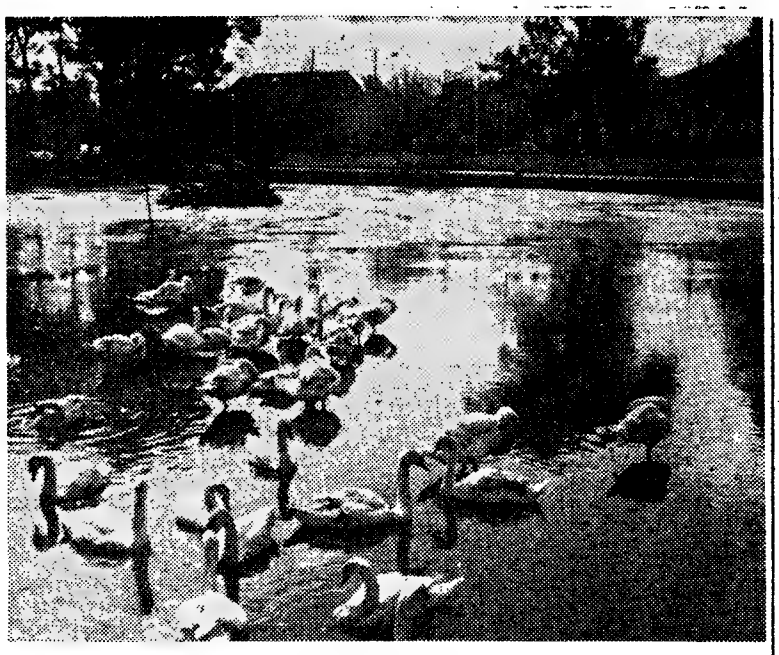
Os pobres palmípedes, que noutras circunstancias tinham a protegê-los a toalha líquida do lago, ficaram á mercê dos cães, e nem lhes valeram os casinhotos, onde a C. M. L. os abriga, ou o guarda que de noite permanece no recinto.

Quatro patos e patas foram mortos no local e mais dez aves, quatro cisnes e seis patos, têm os crânios e pescoços esfacelados e não se sabe se se salvarão Os médicos do Canil Municipal estão neste momento a tratar deles fazendo tudo para os salvar.

Uma pata voadora

O ataque produziu grande alarido entre as aves e só o guarda municipal conseguiu enxotar os cães, salvando outras espécies de morte certa.

Num dos rochedos, que a nossa gravura mostra, estava aninhada uma pata do Egipto, animal raro, colocada sobre oito ovos, aos quais dava calor. O barulho assustou-a. Espavorida voou, porque tem asas para tal, deixando os ovos no ninho. Esta manhã, no lago do Campo Grande, todos os empregados estavam preocupados com a sorte dos oito órfãos-ovos. Ouviu-se, afinal, um pouco mais tarde, um bater de asas. Era a pata do Egipto que voltava ao ninho.



Os cisnes sobreviventes, todos muito novos, e que deverão ser em breve transferidos para outros jardins, apanham sol, gozando um dia de paz

Faleceu em Coimbra o prof. dr. Providência e Costa

Prof. dr. Providência e Costa

COIMBRA, 10 — Na sua residência, á Couraça de Lisboa, 20, faleceu, esta tarde, vitimado por doença subita, o sr. prof. dr. João Providência e Costa, antigo director da Faculdade de Letras de Coimbra.

O extinto, que contava 72 anos, era casado com a sr.ª D. Maria Stella Santarém da Lota Campos Providência e Costa, e pai dos srs. dr. João da Providência Santarém e Costa, assistente da Faculdade de Ciências desta cidade; e Francisco da Providência Santarém e Costa, regente agrícola em Braga; e das sr.as D. Maria Stella Providência Santarém e Costa Santiago e Silva, casada com o sr. dr. Nuno Santiago e Silva, médico; D. Maria Luísa e D. Maria Joana Providência Santarém e Costa, estudantes universitárias.

O funeral do ilustre professor efectua-se amanhã, ás 16 horas.

Professor catedrático da Universidade de Coimbra, o dr. João Providência e Costa nasceu em Viana do Castelo, a 26 de Julho de 1893.

Pedagogo de dotes excepcionais, escreveu e publicou diversas obras, entre as quais se evidenciam «Contribuição portuguesa para a literatura universal», «O problema religioso de Gil Vicente», bem como diversos discursos pronunciados em cerimónias de doutoramento. Foi director da Biblioteca de Coimbra

Possuia, entre outras, as seguintes distinções: medalha de ouro do Instituto Ibero-Americano de Hamburgo; comenda de 2.ª classe da Cruz Vermelha Alemã; comenda da Coroa de Itália; grande oficialato da Ordem da Instrução.

Tremores de terra causaram dois mortos numa ilha grega

ATENAS, 10 — (R.) — Morreram duas mulheres e ficaram danificadas cerca de 140 das 200 casas da Ilha de Alonisos, em consequência de tremores de terra ocorridos, ontem, na Grécia — anunciou-se, em Atenas

Depois dos dois violentos sismos de ontem, respectivamente, de 6 e 6,5 graus da escala Richter, continuam a verificar-se tremores de terra nas Ilhas Sporades, causando mais prejuizos na Ilha de Alonisos.

O sismo, de franca intensidade, foi registado, ás 6 h., 2m. e 30 s., no Observatório Central Meteorológico, instalado na Faculdade de Ciências de Lisboa.

O comboio cortou-lhe uma perna

Esta manhã, na passagem de nível da Rua Tenente Valadim, em Alcantara, foi colhida pelo comboio a sr.ª D. Maria Isabel da Silva Pereira, de 28 anos, que sofreu a amputação duma perna e várias fracturas. Em estado de choque, encontra-se na sala de observações do Hospital de S. José.

SETE MESES DE TRABALHO ININTERRUPTO

PONTA DELGADA, 10 — (A.N.I.) — Depois de sete meses de ininterrupto transporte diurno e nocturno — desde 5 de Agosto do ano findo — só no último sábado terminou a entrada de beterraba na fábrica de açucar de Santa Clara, cuja laboração continuará ainda em operações complementares. Novecentos homens, em três turnos, trabalharam nesses 213 dias, tendo sido a beterraba recebida e transportada em 45 000 carretos.

VICE-CHEFE do Estado-Maior do S.H.A.P.E.

O marechal canadiano W. R. Mc Brien, vice-chefe do Estado Maior do S. H. A. P. E., que se encontra desde ontem em Portugal, acompanhado pelo seu ajudante de campo, comandante L. Parscow, foi recebido pelos srs. ministro da Defesa Nacional, secretário de Estado da Aeronáutica e chefe do Estado-Maior do Exército, com os quais conferenciou sobre assuntos de interesse mutuo para o nosso País e para aquele organismo.

O almoço em honra do general Muñoz Grandes

(Continuação da 1.ª página)

po, tenente-coronel Repizo Conde, do sr. Luis Villegas, da sua comitiva e do sr. dr. Marçal de Almeida, adjunto do director-geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Estrangeiros, bem como do embaixador de Espanha, sr. prof. Ibañez-Martin e esposa.

À entrada do palácio, uma formação de soldados de cavalaria da G. N. R., prestou as honras da praxe. O capitão-general Muñoz Grandes foi aguardado, na sala dos Presidentes, pelos srs. almirante Américo Thomaz e prof. Oliveira Salazar, com os quais conversou animadamente, a eles se juntando os embaixadores de Espanha em Lisboa e de Portugal em Madrid. Entretanto, a esposa do Chefe do Estado conversava com a sr.ª D. Maria Galilea de Muñoz Grandes e com outras senhoras, entre as quais a sr.ª D. Vera Franco Nogueira.

O almoço

Após essa amistosa conversação e depois de servidos os aperitivos, o Chefe do Estado e os seus convidados passaram á Sala Azul, onde foi servido o almoço.

A mesa estava decorada com cravos, e a refeição foi servida numa baixela de prata.

O sr. Presidente da Republica dava a direita á senhora de Muñoz Grandes, embaixador de Espanha, senhora de Santos Tenreiro, embaixador prof. Luís Pinto Coelho, D. Maria Natália Rodrigues Thomaz, general Humberto Pais Martins dos Santos, comandante Carlos Benvindo dos Reis da Fonseca e oficial da guarda ao Palácio, e a esquerda á sr.ª condessa de Marin, ministro dos Negócios Estrangeiros, senhora de Pinto Coelho, almirante Henrique dos Santos Tenreiro, senhora de Campos de Figueiredo, conselheiro D. Luís de Villegas e major Freitas do Amaral.

Em frente do Chefe do Estado sentava-se sua esposa, que tinha á direita o general D. Agustin Muñoz Grandes, senhora de Franco Nogueira, ministro da Justiça, senhora de Villegas, dr. João Marçal de Almeida, senhora de Martins dos Santos e tenente-coronel D. José Luís Repizo Conde, e á esquerda o Presidente do Conselho, senhora de Antunes Varela, ministro da Marinha, senhora de Marçal de Almeida, D. José Seisal, senhora de Reis da Fonseca e dr. Antero Campos de Figueiredo.

O almoço decorreu em ambiente da maior cordialidade e, á sobremesa, trocaram-se afectuosos brindes entre o sr. Presidente da Republica e o general Muñoz Grandes.

Visita ao Museu da Marinha

Terminado o almoço, o vice-presidente do Governo espanhol, acompanhado do sr. almirante Fernando de Quintanilha, fez uma visita ao Museu da Marinha, onde foi recebido pelo subdirector, sr. comandante Gomes Namorado.

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava encoberto, o vento era geralmente moderado de Sueste e chovia em várias regiões ou nevava nas terras altas das Beiras e Trás-os-Montes, por influência de um sistema frontal que atravessava o território do Continente.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 14°,6; mínima: Penhas da Saude, — 3°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 12°; Faro, 14°; Funchal, 17°; Lisboa, 11°; Penhas Douradas, 0°; Portalegre, 7°; Porto, 10°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 14°; na água do mar, 12°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 18°,3; mínima, 8°,9. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 17°,1; mínima, 6°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Melhoria gradual do estado do tempo, passando a regime de aguaceiros; céu por vezes com boas abertas e vento moderado de Oeste; novo agravamento de tempo, a partir da manhã do dia 11 com céu geralmente encoberto, vento moderado de Sudoeste e períodos de chuva e chuvisco, a partir da tarde; pequena subida de temperatura.

SOL — AMANHÃ · *Nascer ás 6 e 55* · *Ocaso ás 18 e 39*

FASES DA LUA

Hoje — Dia 17 — Dia 25 — Dia 2

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 10 — Às 7 e 57 (3,4 m); 20 e 28 (3,4 m). **Dia 11** — Às 9 e 20 (3,2 m); 22 horas (3,3 m). **Dia 22** — Às 10 e 55 (3,2 m); 23 e 38 (3,4 m).

BEIXA-MAR — Dia 10 — À 1 e 21 (1,4 m); 13 e 58 (1,5 m). **Dia 11** — Às 2 e 41 (1,6 m); 15 e 21 (1,7 m). **Dia 22** — Às 4 e 20 (1,6 m); 17 horas (1,7 m).

O ALENTEJO
COMPANHIA DE SEGUROS
Uma seguradora ao seu serviço
CONSULTE-NOS

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS

VALENTIM RODRIGUES
av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

CORTINA '65
CONCESSIONÁRIOS
Ford
J. MENDES COELHO, L.DA
R. ALEXANDRE HERCULANO, 6-A
TEL. 46147 - LISBOA

Diario de Lisbôa

DA MULHER E DA CRIANÇA

QUARTA-FEIRA
10 – MARÇO – 1965

A nova audácia dos chapéus

É preciso uma nova óptica para considerar os chapéus lançados nas ultimas passagens de Paris e tendo em vista a estação Primavera-Verão de 1965. Depois de um longo período amorfo em matéria de novidade em relação aos chapéus, pois não diferiam muito as suas linhas, os criadores de modelos resolveram revolucionar completamente este adorno feminino. Amplos, com «froufrous», de largas abas e tecidos vaporosos, os novos chapéus alinham pelo estilo do «My fair Lady», que influenciou nitidamente os costureiros parisienses e italianos também.

Pela primeira vez, estiveram de acordo modistas e costureiros, no sentido de que o chapéu deixasse de ser um adorno modesto e esquecido, para se afirmar um complemento de «toilette» tão evidente como necessário. Inverosimilmente leve, nitidamente maior, encaixando bem na cabeça e cobrindo-a, reencontrou o seu papel inicial.

Ao alto e da esquerda para a direita: GEORGETTE DE TREZE — coifa de organza apertada á frente por meio de uma fita pragueada de setim e formando uma goteira; PIERRE CARDIN — bretão grande de palha de Colombo; PAULETTE — chapéu de palha, guarnecido com camélias. Em baixo e da esquerda para a direita: CHRISTIAN DIOR — turbante com palha de Hawai; GILBERT ORCEL — capeline de veludo, com um tufo á frente, de organdi branco; ROSE VALOIS — capeline com a copa aberta, de crina rosa-pálido

Mesmo com o «tailleur», o chapéu permite-se ser volumoso e vai ao ponto de imitar o chapéu bretão, com subtis auéolas que enquadram graciosamente o rosto, ou «canotiers» de abas longas e direitas, cinturados com fitas, véus de seda, ou tecidos picotados.

Os turbantes e as boinas são destinados para os trajos desportivos, usando-se á tarde as grandes capelines, que pareciam condenadas na nossa época. A nova moda ressuscitou-as, em toda a sua grandeza e importancia na «toilette».

Jean Barthet é, possivelmente, o mais original, apresentando chapéus envoltos num turbilhão de sedas e tecidos que se enrolam em espiral, desenhando ilusórios anéis tão leves e vaporosos como o fumo de cigarro.

Por mais redondos que sejam, estes chapéus, inspirados no chapéu de coco ou na capeline, estiram-se em leque sobre a nuca, tendo um ponto comum: não pesam quase nada (crina, organza, «picot», palhas, etc.). Têm o aspecto de caixas de vime que prendem os cabelos sem os esconder completamente.

Faixas apertando a cabeça e vaporosas «écharpes» definem a colecção de Orcel, em que as boinas parecem bolas de sabão enquantos os turbantes se prolongam através de um pano que desce para a nuca, ou acabando á frente sobre a testa, num anel de tecido leve e transparente.

(Continua na página seguinte deste suplemento)

Jacques Heim apresentou este conjunto, a que chamou «Arabelle», destinado aos ultimos dias frios da temporada. Trata-se de um conjunto tunica de cor coral, feito de musselina, e caindo sobre uma saia direita, de «lamé» dourado. O casaco é de linha clássica, forrado com a mesma musselina da tunica

BLUSAS BRANCAS

Duas graciosas blusas brancas de cambraia, com bordado sulço, muito próprias para usar com o «tailleur» primaveril A da esquerda tem sobreposições de tecido que lhe dão uma nota de originalidade. A da direita faz-se notar pela singeleza do corte.

PARABENS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

HOJE — D. Cecília Guerreiro Teixeira, D. Maria Cristo Lopes, D. Berta Maria Ralha Gonçalves, D. Maria da Graça Serradas de Sousa Tavares, D. Irene Ribeiro Godinho de Assis, menina Cristina Margarida Marques Correia e meninos Eduardo Belo Marques do Canto e Castro e António José Roldão d'Oliveira Agostinho.

AMANHÃ — D. Maria Amélia Teixeira Bastos, D. Maria de Jesus Piçarra, meninas Maria Luciana Gama Esteves, Isabel Maria da Costa dos Reis Borges, Virgínia Maria Semedo de Albuquerque e o menino Rui Manuel da Silva Cardoso.

DIA 12 — D. Maria Amélia Ralha Portugal, D. Margarida Silva Gandara e menino António Martins Arrabaça.

DIA 13 — Escritora e jornalista D. Carolina Homem Cristo, D. Jacqueline Collard Bovy Fragoso e meninos Carlos José Sabido Fonseca e Evaristo António Gonçalves Nunes Forte.

DIA 14 — D. Maria Luísa Ferreira da Silva, D. Lisete Santos de Melo, D. Juvenália da Esperança Branco Cabral e menino António Manuel Simões Caldeira.

DIA 15 — D. Maria Isabel Guedes Vaz de Almeida, D. Rolanda Maria Benedita Castanho Varela, D. Mariana Trindade Dias, meninas Marina F Rato, Maria Cristina do Nascimento Pavão e menino Carlos Humberto Dias Gomes.

DIA 16 — D. Maria José Oom Seabra Pereira, D. Maria de Jesus Vanzeller Pessoa, meninas Aida Maria da Paixão Vaz Pinto, Maria da Luz Silva e Sousa, Elisabete Monteiro da Costa Marques, Anabela Morais Teixeira Lopes e meninos Vítor Manuel Gonçalves Proença Tasso de Figueiredo, José Carlos da Silva Assis e Manuel Seco dos Reis Rodrigues.

DIA 17 — D. Sara Anaia, D. Irene Cid Leitão, D. Maria Alice Carneiro Sousa Dias, D. Alice d'Almeida Abranches Félix Correia, menina Maria de Fátima Falcato Arimateia e menino Rui Manuel Falcato Arimateia.

OS ADORNOS

Os adornos de uma casa precisam, como todo o resto da decoração, de ser cuidadosamente escolhidos. No caso especial de uma véspera de casamento, principalmente, deve ter-se o cuidado de se comprarem apenas os enfeites básicos, que são tão indispensáveis como as cadeiras.

Antes de mais, além de cinzeiros, jarros, estatuetas, etc., é preciso dar toda a atenção aos candeeiros, um pormenor importante na decoração da casa e que contribui imenso para se fornecer um ambiente agradável. Deverá ter-se em vista a iluminação dos adornos e a leitura. Uma sala bem iluminada é uma sala alegre e atraente.

VIMOS PARA SI...

Quem tem filhas no começo da adolescência sabe muito bem que há dois objectos caseiros que estas jovenzinhas não largam nem por nada: o telefone e o espelho... Há mesmo uma fase típica, normalmente entre os 13 e os 15 anos, em que a filha da casa passa mais tempo diante do espelho do que todos os outros membros da família somados. Não há nada a fazer, não há que ralhar, pois nós também por lá passámos.

Mas como a excessiva permanência das jovenzinhas na casa de banho atrapalha muito a vida dos adultos, lembrámo-nos de uma boa e barata solução que consiste num espelho que se coloca em qualquer parte. Neste caso, de preferência, no quarto da mocinha que está na «idade do armário». Este espelho tem a vantagem de ter acoplada

(Continua na página seguinte deste suplemento)

OS OLHOS

Quando se chega a uma certa idade, ou em determinados períodos da vida, começa a preocupação dos olhos. E não é uma questão de maquilhagem, pois quase todas as mulheres a sabem fazer. A região orbicular assusta porque é a que denota uma tendência mais evidente para a velhice precoce.

Mesmo para as peles oleosas, a região dos olhos tem sempre uma tendência para ficar seca, pois trata-se de uma zona em que não há glandulas sebáceas. O movimento a que a submetem os olhos faz, por outro lado, com que a pele se distenda muito.

Em todas as circunstancias, por isso, é preciso usar um creme oleoso nutritivo especial para ser aplicado durante a noite. Deve ser aplicado suavemente, em movimentos circulares, de fora para dentro, tamborilando com as pontas dos dedos.

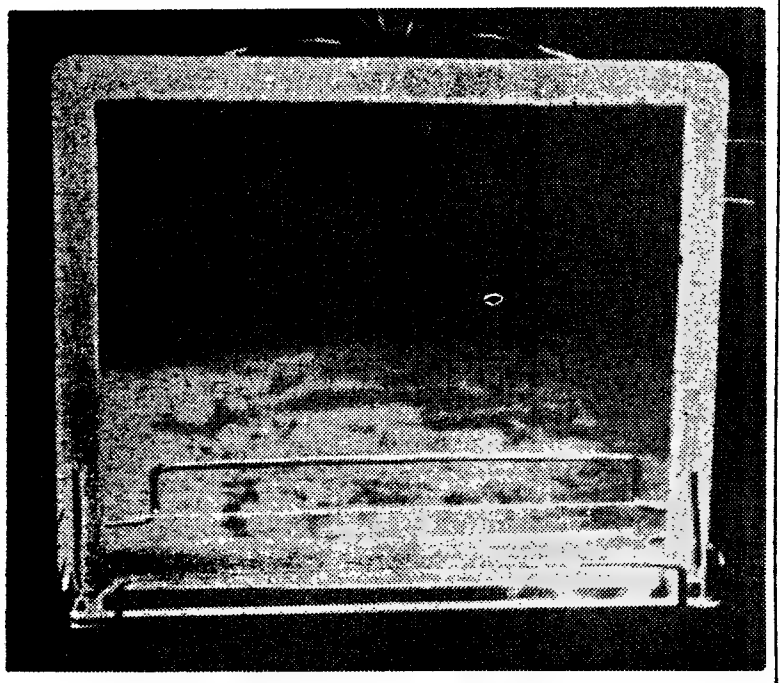
8 PAGINAS INDEPENDENTES

PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

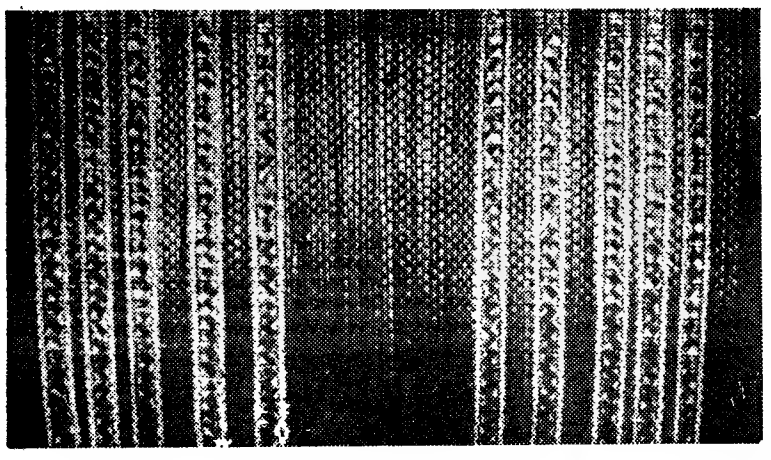
VIMOS PARA SI...



(Continuação da página anterior deste suplemento)

uma prateleira de vidro, que serve á maravilha para arrumar boiões de creme, o frasquito de água de colónia muito fresca, o verniz para as unhas branco ou rosa muito claro...

O espelho desmonta-se com toda a facilidade e, é claro, não está reservado apenas para as filhas da casa. No quarto de uma empregada dará também muito jeito, caso não haja já um móvel preparado. Custa 32$50.



Esteiras japonesas

O Japão está na moda, tomou conta dos ocidentais, invadiu os mercados europeus. Depois dos Jogos Olímpicos encontram-se por toda a parte artigos «made in Japan», a preços muito razoáveis e com o inconfundível encanto do Oriente ...de exportação. Achámos muito simpática esta pequena esteira de mesa, um pouco maior do que os vulgares jogos á americana, e que custa 30$00. É feita de palha japonesa finamente entretecida, de cor amarelo dourado, e com duas barras laterais também da mesma palha, mas trabalhada em relevo. Tem muita classe e serve para tabuleiros de pequeno almoço ou para uma mesa rustica e original.

MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos o espelho com prateleira na Casa Borel, na Rua das Portas de Santo Antão, n.º 8, e a pequena esteira japonesa na Casa Terenas, na Rua da Prata, 158. Como sempre esclarecemos, estas indicações não têm carácter publicitário.

A nova audácia dos chapéus

(Continuação da página anterior deste suplemento)

Rose Valois deu aos seus chapéus os nomes dos perfumes franceses e, como estes, são do estilo «vaporisado» sobre os cabelos. Georgette de Treze joga com a mesma ligeireza das organzas, do panamá, e até dos «tweeds» de que fez lindos e pequenos bonezinhos com uma pala de «piqué» branco a cair sobre a nuca, ou nítidos chapéus de palha geométricos. Paulette apresentou uma surpreendente colecção, transbordante de ideias originais e sentido criador. Põe o empalhamento na ordem do dia, assim como as plumagens de avestruz trabalhadas segundo técnicas novas que as tornam irreconhecíveis.

Os costureiros afinam pelo mesmo tom. Dior apresenta turbantes agarrados estreitamente á cabeça e definindo apenas o rosto, nos mesmos tecidos e tons das blusas. Alguns deixam cair um penacho que se prende ás próprias blusas. Grandes chapéus de palha dão a nota dominante aos modelos de Aristides Bruant para a casa Jean Patou. Os bretões gigantes vêem-se em Pierre Cardin, colocados para trás e de tal forma que os manequins tinham de usar a mão, muitas vezes, para os conservar no lugar próprio. Bonés escolares foram apresentados por Castillo em grande profusão e passando por todas as gamas de fantasia. Pierre Balmain opta pelos modelos mais pequenos, indo do boné ao turbante, do chapéu de palha ao bretão estilo «Bob». Lanvin ressuscitou os pequenos chapéus do ano 1900 e os «sombreros» que balançam, juntamente com os bonés caídos sobre uma das orelhas. Oonagh Ferreras hesitou entre as capelines e os chapéus de palha empenachados com penas de avestruz e flores. De um modo geral, todos estes chapéus fazem lembrar a «Belle Epoque»...

Por seu lado, Jacques Heim, que encheu a «boutique» de modelos de vestidos tipo «enfant terrible», fiel ás calças e á linha juvenil, escolheu os pequenos bretões, de palha ou tecido, condizentes com o vestido. Chanel copiou os chapéus de Charles Trenet, adaptando-os á mulher, caídos sobre a nuca, de seda, «piqué» ou ás rosetas.

Em suma, os chapéus da nova moda são mais «descontraídos» e arrojados. Deixaram a linha extremamente séria e áustera em que andavam, tornando-se mais jovens e femininos, aumentando as possibilidades de contribuirem para um conjunto mais elegante.

E. DE SEMONT

Um conjunto de saia-casaco, criado por Jacques Esterel. A saia é direita, de tecido de lã branca. Um pequeno «cloche» de palha guarnecido com uma rosa completa este conjunto primaveril.

A FÓRMULA DA BELEZA ALEMÃ

Usando a fórmula HY ÓLEO + + ÁGUA obterá limpeza profunda e conservará ou adquirirá a beleza-natural, com a simples operação de «lavar a cara» com os ÓLEOS HIDRÓFILOS (Hy-óleos) Dr. BABOR. Óleos vegetais que se combinam com a água e penetram até ao tecido celular. Limpam profundamente e humidificam a pele. Não são alcalinos nem cáusticos e neutralizam a água.

ÓLEOS HIDRÓFILOS

Dr Babor

HY-ÓLEO-LIMPEZA

HY-ÓLEO-AZULEN

HY-ÓLEO-ACNE

Um óleo para cada tipo de pele

A VENDA NAS BOAS PERFUMARIAS

Representante: SICOTI, LDA.
Rua D. Estefânia, 32 - 5.º - LISBOA

Naia

PRÊT A PORTER
MALHAS · LINGERIE
NOVIDADES

R. DO CARMO, 45

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1046

A moda americana escolheu os estampados

Os costureiros norte-americanos mostram uma particular preferência pelos tecidos estampados nos seus modelos da próxima Primavera. Estes tecidos têm desenhos enormes, mas, em geral, abstractos, afastando-se da tradição do desenho geométrico. James Galanos, porém, dá uma nota diferente com o seu «motivo floral», tanto nos modelos para de dia como nos de noite. Um desses modelos, em seda com grandes tulipas estampadas, tornou-se particularmente notado.

Galanos foi buscar grande parte da sua inspiração á selva, escolhendo os tecidos que copiam tanto a fauna como a flora exóticas. Muitos dos modelos, em tecidos vaporosos de seda ou «chiffon», apresentam desenhos semelhantes ás peles do tigre, do leopardo ou das serpentes.

Outros, apresentam estampados originais de flores sobre um fundo branco, que descem em filas verticais desde o decote até á bainha.

Um dos temas que se repete também nas colecções é o do vestido de noite que deixa um ombro descoberto. Um destes modelos, de tecido leve e vaporoso, que cobre apenas um ombro e envolve o busto suavemente, foi o escolhido pela senhora Jacqueline Kennedy, que recentemente o exibiu numa recepção das Nações Unidas.

MANHÃ NA PRAÇA

Nota dominante desta ronda semanal: preços altos no mercado. Especialmente nas zonas do peixe e da fruta (esta é já um caso crónico), as donas de casa viram-se mal para se abastecerem, dentro dos escassos orçamentos com que a grande maioria conta. O peixe miudo não abundava, e nem toda a gente se pode socorrer do pescado grande, que é grande no tamanho e grande no preço, também.

Este resumo da situação significa que, esta semana, estão de parabéns os vegetarianos. Efectivamente, as hortaliças têm-se mantido a preços razoáveis, e a fartura que actualmente se regista deve manter-se com as chuvadas, pelo que não há razões para esperar, neste sector, um agravamento dos preços de consumo. Como os ovos continuam acessíveis, uma dieta em que não entre carne nem peixe não trará grandes dores de cabeça para ser bem planeada e bem comprada. Mas terá que passar sem fruta, se não se quiserem ver arruinados os cálculos de economia.

Posto isto, vamos ver em pormenor os preços que registámos.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Lampreia, 59$00; pregado, 30$00; lulas, 23$00 e 16$00; linguado, 34$00 e 45$00; polvo, 13$00; enguias, 20$00 e 28$00; pescada grande 36$00 e 38$00; marmota, 24$; garoupa, 22$40; faneca, 14$00; chicharro, 6$70; salmonetes, 55$; corvina, 15$; azevia, 35$00; chocos, 14$00; pargo, 8$90; sável, 33$00; carapau, 9$00; palmas, 12$00; cartas, 18$00 e 34$00; atum, 12$00.

Ameijoa, 26$00; berbigão, 3$00; e ostras a 12$00 a duzia.

Legumes e hortaliças

Alface e chicória entre 1$00 e 2$00; dois molhos de agriões, 1$50; espinafres entre 2$50 e 6$00; grelos entre 1$50 e 5$00; nabiças, desde 1$00 até 4$00; couve portuguesa, 1$50 e 2$50; cenouras, 2$50 o quilo; tomate 16$00; ervilhas, 10$00; favas, 7$00; bróculos entre 5$00 e 8$00; couve-flor média, 5$00; couve lombarda, 3$50; repolho, 5$00; coração, entre 3$50 e 6$00; abóbora, 2$00 o quilo.

Ovos e criação

Ovos, desde 10$60 a 12$50; galinhas vivas, entre 35$00 e 55$00; frangos, 18$00 e 27$50; coelho, 34$00 o quilo; pato, 28$00; peru, 30$00; cabrito, 32$00.

Fruta (ao quilo)

Laranjas, entre 3$50 e 5$00; tangerinas, 5$00 e 7$50; peras, 15$00; maçãs, desde 14$00 até 17$00; bananas, 9$00 e 11$00; peros, 12$00 e 16$00; e ananás, 22$00.

DONA DE CASA

O LIMÃO

Só em 1753 é que Lind, médico inglês, aconselhou, pela primeira vez, o sumo de limão no tratamento do escorbuto, doença terrível que dizimava as tripulações alimentadas exclusivamente com conservas. Mas foi nos nossos dias que se descobriu que as propriedades antiescorbuticas do limão residem nas vitaminas que este precioso fruto contém.

A falta de vitamina C não provoca apenas o escorbuto. O cansaço primaveril, as piorreias, as hemorragias dentárias, as anemias, devem-se á falta de vitamina C, muito escassa na alimentação durante os meses de Inverno. Mas o limão pode evitar esses males.

A quantidade mínima necessária de vitamina C é de 25 mg, a quantidade normal é de 50 mg. Ora, 100 g de limão contêm 60 mg de vitamina C.

Há, pois, toda a vantagem em tomar diáriamente o sumo de um limão quando faltam os legumes frescos. Todas as mães sabem que o sumo de limão é o complemento indispensável da alimentação artificial dos recém-nascidos.

Mas não é apenas pelas suas vitaminas que o limão se torna util na alimentação. É também de grande auxílio nas curas de emagrecimento e de desintoxicação. Entra em todas as dietas, em sumo misturado com sucos de legumes (cenouras, aipos, couves) ou, devido ao seu gosto agradável, para temperar saladas, legumes crus, carnes e peixes. Deve, no entanto, evitar-se tomar sumo de limão simples; convém deitar-lhe água e um pouco de açucar.

Devido á sua acidez, as pessoas de estômago sensível não devem abusar de limões. Mas mesmo para essas pessoas, tomado em pequena quantidade é preferível ao vinagre e ás especiarias.

Pergunte para saber

Tenho um saco de corda na cor natural, sem ser forrado, que, com o uso, tomou uma cor amarelada. Queria limpá-lo sem receio de o estragar. Como devo proceder?

MARIA JOSÉ BONITO

Prepare uma água morna onde dissolva qualquer detergente. Agite a água até obter bastante espuma. Meta o saco dentro da água e lave-o com o auxílio duma escovinha passando-a sempre no mesmo sentido e suavemente. Lave, depois, em águas limpas e ponha a secar. Se quiser que fique mais branco, experimente mergulhá-lo em lixívia diluída em água passando-o, a seguir, por águas limpas.

●

Como poderei limpar uma colcha vinda de Macau, que foi manchada por canfora, de modo que as manchas desapareçam?

MARIA LUCRÉCIA RIBEIRO

Não sabemos responder á sua pergunta. Aconselhamos que se dirija a uma lavandaria e apresente o seu problema.

●

Haverá em Lisboa, á venda, lençóis feitos com tecidos que não é preciso passar a ferro? Não havendo lençóis feitos, também me servia o tecido para os fazer.

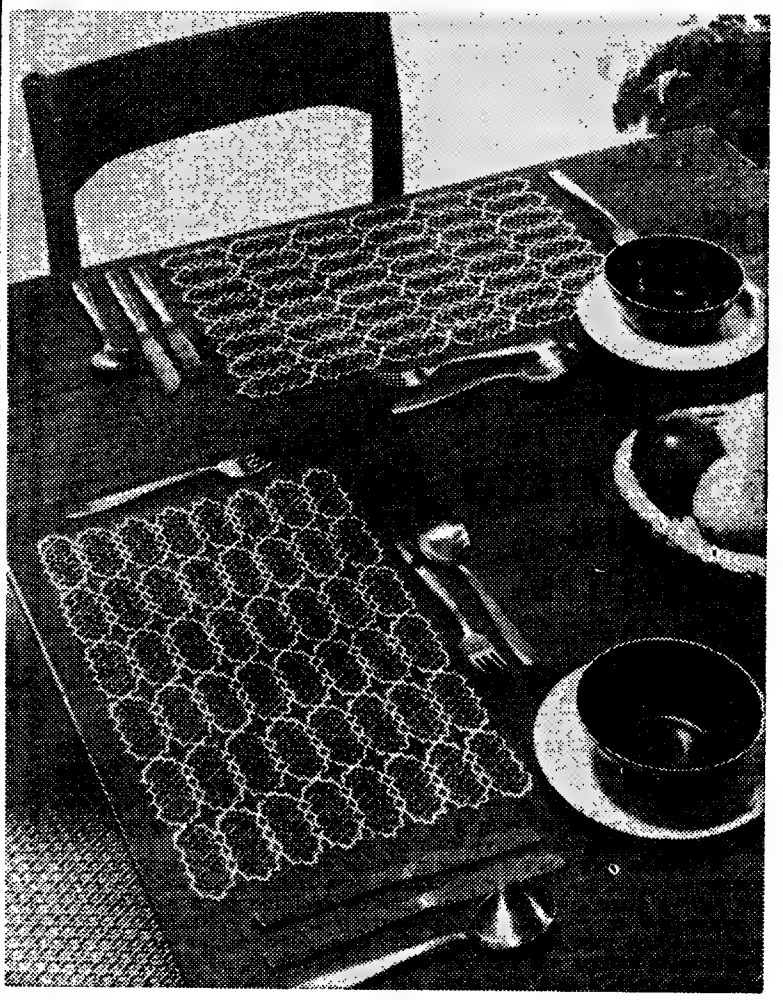
MARIA LUÍSA DA SILVA

Em Lisboa, não encontramos á venda os lençóis que lhe interessam nem o tecido para os fazer.

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PAGINAS INDEPENDENTES

A mesa moderna



Jogo de «napperons» para serviço de almoço executados, em frioleiras, com linha Mercer Corrente branca e crua n.º 20. São de lindo efeito e não oferecem dificuldade na sua execução

AS RECEITAS DA LEITORA

Canja de galinha à alentejana

INGREDIENTES — 1 galinha média, 100 g de chouriço de carne, 100 g de toucinho, 1 cebola, 1350 g de arroz, 1 raminho de salsa, sal e água

PREPARAÇÃO — Amanha-se a galinha e põe-se a cozer na água com o chouriço, o toucinho, a cebola e a salsa. Depois de ter fervido durante alguns minutos, tempera-se com o sal, levando-se em conta que o toucinho e o chouriço já forneceram algum. Quando a galinha estiver cozida, tira-se da panela juntamente com o chouriço e o toucinho. Passa-se o caldo pelo passador e coze-se nele o arroz depois de bem lavado. Serve-se com os miudos da galinha cortados em bocadinhos.

AS RECEITAS DA LEITORA

Coelho estufado

INGREDIENTES — 1 coelho médio, 1 cebola, 2 cubos de caldo Royco, 150 g de toucinho, 2 dentes de alho, 50 g de Vaqueiro, 3 decilitros de vinho branco, 1 colher, das de sopa, de vinagre, 1/2 folha de louro, 1/2 litro de água, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Esfola-se e limpa-se o coelho, corta-se em bocados incluindo a cabeça, que se corta ao meio. Põe-se numa caçarola com o toucinho cortado em tiras, a cebola picada, os alhos picados, o sal, a pimenta, o louro, o vinho, o vinagre, a Vaqueiro e os cubos de caldo Royco desfeitos na água. Tapa-se a caçarola e deixa-se ferver em lume brando durante três horas aproximadamente. Quando o coelho estiver cozido, destapa-se a caçarola e deixa-se ferver para reduzir o molho.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bolo de azeite à alentejana

INGREDIENTES — 8 ovos, 500 g de açúcar, 2 decilitros e 1/2 de azeite, 250 g de farinha, 1 colher, das de chá, de erva doce moída, 1/2 colher, das se sopa, de canela em pó, casca ralada de 1/2 limão.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açúcar até ficarem esbranquiçadas, junta-se-lhes o azeite e bate-se novamente. Adicionam-se-lhes as claras bem batidas em castelo, as ervas doces, a canela e a casca de limão ralada. Mistura-se-lhe depois a farinha, mexe-se bem e deita-se num tabuleiro untado com Vaqueiro e polvilhado com farinha. Leva-se a cozer em forno regular. Depois de cozido e frio, corta-se em quadrados.

A SUA TOILETTE FICARA COMPLETA SE USAR OS MODELOS DE

MALAS Abílio

FABRICANTE:
ABÍLIO SANCHES
R. S. LÁZARO, 174-1.º, ESQ.
LISBOA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

UM LIVRO PARA OS PAIS

*

O SEU FILHO PERANTE A ESCOLHA DE PROFISSÃO

Um dos problemas mais sérios e delicados que se põem aos pais é o da escolha da profissão dos filhos. Os pais não devem nunca decidir arbitrariamente, segundo as suas preferências pessoais, o que respeita ás crianças. Neste caso, porém, a consideração pelo interessado, pela sua personalidade e tudo o que lhe diz respeito, tem de se revestir de especiais cuidados.

A pessoa que vem a fazer na vida aquilo para que tem realmente vocação, aptidões e interesse, tem todas as condições para ser feliz e para contribuir de maneira decidida para o bem-estar e progresso da sociedade a que pertence. Pelo contrário, aquela que escolheu mal a sua profissão, não pode deixar de ser um inadaptado, talvez um apático ou um revoltado, de qualquer maneira um infeliz que não vive plenamente a sua vida, nem contribui para o bem-estar geral. Além disso, ocupa um lugar que de direito deveria pertencer não a ele, mas á pessoa que tem condições para o desempenhar com satisfação própria e de modo a tornar-se de facto um elo válido no grande concerto social.

Os pais devem pensar muito sériamente neste problema antes de se abalançarem a dar um simples conselho directivo a seus filhos, sobre esta matéria.

Temos presente um livrinho cuja leitura aconselhamos por a considerarmos da maior utilidade. Intitula-se «Votre fils, votre fille, devant le choix d'un métier», e é da autoria de W. Arnold (Edouard Aubanel, Editeur, Avignon).

Vocação e personalidade, inclinações, aspirações e aptidões, o triunfo na escola e na vida, a utilidade de escritórios de mão-de-obra e da orientação profissional, são temas de alguns capítulos sucintos mas elucidativos.

Os problemas da mudança de profissão, da escolha de profissão para os menos dotados, das possibilidades de triunfo nos diferentes trabalhos, das condições de aprendizagem e respectiva remuneração, são igualmente tratados neste livrinho, de maneira clara e simples. Eis algumas considerações sobre:

Capacidades e aptidões

«Não há dois seres absolutamente semelhantes entre os milhões de pessoas que povoam a Terra. Cada um tem o seu carácter e as suas qualidades que lhe são particulares. Cada qual deve ser considerado com as suas qualidades e os seus defeitos. A maneira de pensar, de sentir, de querer, é diferente consoante os indivíduos. Nalgumas pessoas dominam os sentimentos, noutras domina a vontade; uns são materialistas, outros idealistas, mas todos podem desempenhar um papel util na sociedade. Sem duvida alguma, o educador, com muita paciência, conseguirá compensar, em certa medida, a ausência de capacidades físicas e intelectuais, mas a sua tarefa será limitada pela natureza da criança. A psicologia moderna afirma que o destino dos homens é determinado em dois terços pelas suas aptidões e em um terço pela influência do seu meio ambiente (escola, família, etc.)».

Vejamos, agora,

Os dez mandamentos da escolha da profissão

1. — Nenhuma imposição exterior deve intervir na escolha da profissão.
2. — Não fazer a escolha sem verdadeiro interesse pela profissão escolhida.
3. — Não escolher uma profissão se não tiver as aptidões necessárias.
4. — Não fazer a escolha sem uma consulta séria a conselheiros de Orientação Profissional.
5. — Não escolher a profissão numa idade muito jovem.
6. — Não escolher uma profissão sem a vontade firme de se dedicar á profissão escolhida.
7. — Partir do princípio que as decepções são inevitáveis em todas as profissões.
8. — Não mudar de profissão sem razões sérias.
9. — Não iniciar uma profissão sem conhecer os seus regulamentos.
10. — Não trabalhar com egoismo, mas sim tendo consciência de todas as responsabilidades para consigo mesmo e para com o próximo.

O Zé no País dos Felizardos

Relações sociais — I

O Zé ontem passou a tarde a conversar e a jogar numa espécie de clube que organizou com um grupo de amigos. Era uma tarde chuvosa de sábado, triste e humida para quem andava na rua; mas o Zé e os seus companheiros estavam felizes e divertidos naquela garagem convertida por eles em sala de jogos, discutindo os mais diversos temas, desde o desporto ás questões sociais e jogando ténis de mesa, xadrez, as damas ou fazendo construções mecanicas.

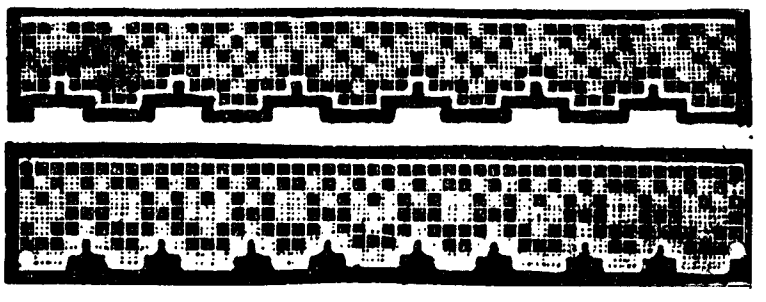
Na idade do Zé a actividade intelectual começa a ter primazia sobre a actividade motora. Ele agora já é capaz de pensar por si próprio, atrevendo-se a desenfeudar-se das opiniões dos pais, utilizando as intuições de sentido e os princípios de lógica que adquiriu ao longo da sua infancia para formular hipóteses, criticar ideias que até então eram aceites sem discussão, e até para duvidar de explicações que só nesta altura começam a parecer-lhe absurdas e fantásticas.

Mas como no País dos Felizardos os pais interessam-se acima de tudo pela felicidade dos seus filhos — preferindo dar-lhes uma educação guiada pelas normas que a psicologia, a pedagogia e a puericultura lhes oferece, a rodeá-los de mimos e lamechices —, estão sempre atentos á sua evolução, sabendo que é exactamente esta a melhor altura de lhes explicar convenientemente os factos que mais os podem intrigar, como a Morte, o símbola da cegonha ou o Paj Natal. Porque se os pais não tomam esta atitude, correm o grave risco de perder a confiança dos seus filhos e de se desvalorizarem a seus olhos, pois todas as vezes que forem apanhados a ocultar a verdade ou a alimentar equívocos e contradições, o seu prestígio desce enormemente, o que por sua vez provoca em geral graves perturbações psíquicas nas crianças, que se podem traduzir em crises de irascibilidade ou até de insubordinação e rebeldia.

O Zé, apesar de todos os cuidados de que é rodeado, é muitas vezes inquietado por perguntas e interrogações e pelo desejo, ou antes pela necessidade, de desenvolver uma moral «autónoma» e de criar os seus próprios critérios e normas de conduta. Assim, gosta de conversar com os seus amigos, fazendo em conjunto projectos para o futuro e averiguando os acontecimentos que lhes parecem mais confusos. Mas como conservou a confiança nos seus pais, procura sempre depois em casa confirmar as respostas novas que ouviu ou completar os conhecimentos rudimentares adquiridos. Isto, claro, não evita que ele tenha a sua vida própria e os seus segredos, que os pais respeitam e não procuram desvendar. Eles alimentam até estas relações sociais extrafamiliares, precavendo-se de o acautelarem demasiadamente dos estranhos e de o pôrem de «sobreaviso» com as pessoas que não pertençam ao seu ambiente. Frases como «não te fies senão nos teus pais», «não te deixes enganar», «tem cuidado com as tuas amizades», que cultivam na criança a suspeita e a prevenção contra a humanidade, nunca são pronunciadas pelos educadores no País dos Felizardos. É que lá pretende-se que a criança aprenda a saber orientar-se sózinha e a ser capaz de escolher entre o bem e o mal, preparando-a para isso com uma sólida formação moral, um amadurecimento afectivo normal e uma integral satisfação dos seus interesses psicológicos.

Porque no País dos Felizardos educam-se as crianças não para que sejam um mero reflector dos fracassos e conflitos dos seus pais, mas para uma Sociedade Nova onde viva bem integrada, sem desadaptações nem problemas.

NATIVIDADE CORREIA



Rendas simples e delicadas, que podem ser executadas em «crochet» ou «filet», para guarnecer roupas de criança.

Pequenas coisas muito importantes

As cadeiras e as mesas onde as crianças se instalam enquanto comem, brincam ou estudam, têm uma grande importancia Devem ser de tal maneira que os braços das crianças, quando sentadas, possam repousar confortávelmente sobre a mesa; que o assento e as costas das cadeiras correspondam á estatura das crianças; e que a altura das cadeiras seja de forma que os pezitos infantis assentem bem no solo.

Além do conforto que a criança sente, ajuda-a a comportar-se bem e a ter boas posições, o que é muito importante, principalmente numa idade em que o organismo se encontra em pleno desenvolvimento e em que se adquirem hábitos de postura.

UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

Segunda-feira

Há um ditado que diz que «o trabalho é um bem que afasta de nós três males: o aborrecimento, o vício e a pobreza». Assim é. Os educadores devem-no ter presente e orientar os seus filhos no caminho da persistência e do trabalho.

Terça-feira

Se quer que seus filhos a oiçam procure manter-se, em todas as circunstancias, calma e segura. Com gritaria e nervosismo raramente se consegue levar a bom termo qualquer problema, mas com calma e equilibrio chega-se muitas vezes a resultados satisfatórios.

Quarta-feira

Não seja muito rigorosa e exigente com as crianças mais velhinhas, impondo-lhes um horário de estudo muito pesado. O estudo, o repouso e a brincadeira devem alternar-se em equilibrio perfeito, para o bom desenvolvimento do organismo e da mentalidade e a conservação da saude.

Quinta-feira

Não interrompa bruscamente as brincadeiras das crianças para as obrigar a ir para a mesa ou para a cama. Chame-as calmamente e dê-lhes alguns minutos para elas se decidirem a abandonar as actividades em que estão tão interessadas.

Sexta-feira

As festas infantis ocupam um lugar muito importante na vida das crianças. Proporcione-as aos seus filhos e organize-as para eles e não segundo o seu gosto pessoal. Tenha em conta a idade e as preferências das crianças, e não esqueça que essas pequenas festas são um bom treino de vida social.

Sábado

Amar uma criança não é submeter-se aos seus caprichos e anular-se perante ela. Ensine os seus filhos a ser atenciosos com toda a gente a começar por si, aceite os seus cuidados e até os seus pequenos sacrifícios — e ajudá-los-á mais e melhor do que se consentir que elas façam tudo o que lhes apetecer, sem consideração pelas outras pessoas.

Domingo

As crianças gostam de ajudar a fazer instrumentos musicais. Gaitas e flautas, marimbas, ferrinhos, pandeiretas e tambores, podem fazer-se em casa. Aqui está uma boa ocupação para tardes de domingo. Mas convém não esquecer que a tarefa só despertará interesse se for realmente do agrado das crianças.

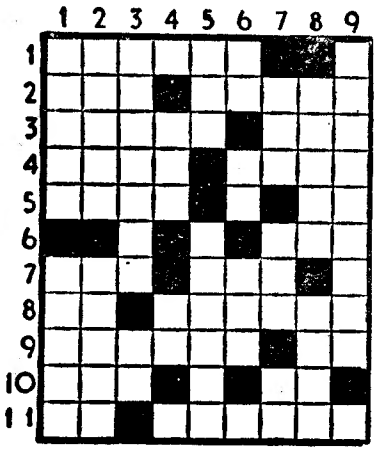
PEQUENO MAGAZINE DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PAGINAS INDEPENDENTES

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3680



HORIZONTAIS: 1 — Orvalho. 2 — Olé. O Touro primeiro signo do Zodíaco. 3 — Tirai. Troças. 4 — Irmãs da mãe. Rei dos Amalecitas que foi vencido por Saul e cortado em pedaços por ordem de Samuel. 5 — Qualquer parte do esqueleto. Compaixão. 6 — Pedras de moinho. 7 — Olá. Genro de Maomé. 8 — Nota musical. Nome de homem. 9 — Elevado. Símbolo químico do césio. 10 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Preposição. 11 — Artigo indefinido. Canal que separa as duas Américas.

VERTICAIS: 1 — Sabor. Lubrificou. 2 — Prendeis com elos. Língua do Lácio. 3 — Enlaçaste. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. 4 — Guarneço de asas. Sufixo que designa estado. 5 — Oferecei. Derrotara. 6 — O mais. Símbolo químico do ouro. Atilho. 7 — Unidade de trabalho. Um milhar. Preposição e artigo definido. 8 — Acredito. Levantem. 9 — Acontecimentos dolorosos.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3679

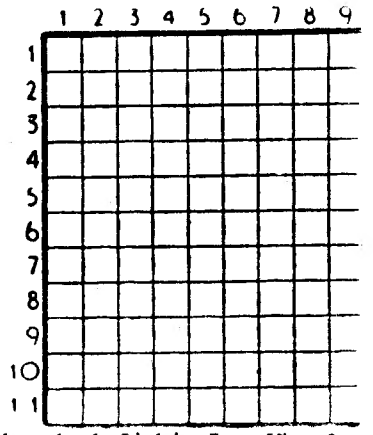
HORIZONTAIS: 1 — Lapa. Adão. 2 — Arredes. 3 — Oó. Os. 4 — Alisareis. 5 — Rabá. Ajãs. 6 — Adi. Agá. 7 — Ado. Ido. 8 — Orobó. O. 9 — Ai. Elo. Er. 10 — Ita. Soa. 11 — Mussolini.

VERTICAIS: 1 — Vara. Caim. 2 — Aa. Lada. Itu. 3 — PROIBIDO. As. 4 — Arosa. Ore. 5 — E'. Oleo. 6 — Adora. Ibo. 7 — DESEJADO. Si. 8 — Ás. Iago. Eon. 9 —Ossa. Orai.

(PROVÉRBIO: O PROIBIDO É DESEJADO).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7525



HORIZONTAIS: 1 — Serra de Portugal. Colher em forma de pá e com que se tira açucar do açucareiro. 2 — Freguesia do concelho de Cascais. 3 — Tamancos. 4 — Artigo definido. Símbolo químico do crómio. 5 — Leito. Icei. 6 — Escudeiros. Golfo também chamado de Livónia. 7 — Vive. 8 — Nome de um fruto. 9 — Símbolo químico do ouro. Porco. 10 — Sufixo que designa pequenez. Apelido. 11 — Região da Europa antiga, ao N. da Grécia.

VERTICAIS: 1 — Cabo da costa de Portugal. Irmão de Abel. 2 — Pronome reflexo. Ir para fora. Joeira. 3 — Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Reduzem a farinha. Antes de Cristo. 4 — Atascassem. 5 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Abreviatura de plural. Abreviatura de idem. 6 — Revestirias de uma camada de crómio. 7— Suspiros. Catita. Prefixo de privação. 8 — Símbolo químico do cloro. Privada da vista. Prefixo que designa três. 9 — Sem calor. Costumava.

Solução do problema n.º 7524

HORIZONTAIS: 1 — Rã. Ora. Má. 2—Ama. Ama. 3—Salamanca. 4—Ralarem. 5 — Nas. 6 — Naco. Atum. 7 — Ame. 8 — Vaidosa. 9 — Barrarias. 10 — Agá. Aro. 11 — Ró. Pau. Os.

VERTICAIS: 1 — Rãs. Ena. Bar. 2 — Amar. Vago. 3 — Alanceara. 4 — Alão. Ir. 5 — Rimas. Adaga. 6 — Ar. Amor. 7 — Anestesia. 8 — MMCM. Aaro. 9 — Aaa. Ema. Sós.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 10 de Março de 1935 publicava:

«BERLIM, 10 — Um dos numeros mais curiosos das próximas olimpíadas de 1936 será um «rallye» mundial aeronáutico. Sabe-se que virão a Berlim aviadores de todos os países».

A SUPERFÍCIE actual da Holanda

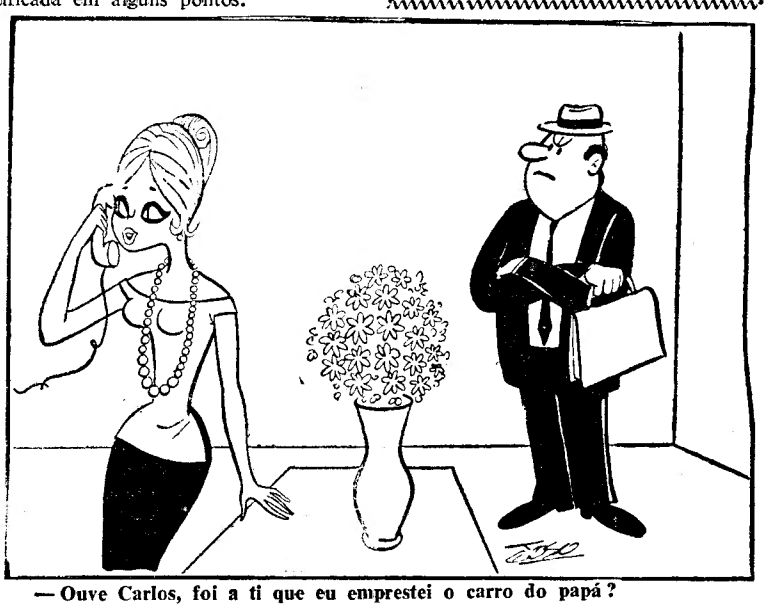
A superfície da Holanda, era, em 1963, de 33 540 quilómetros quadrados, reduzidos, no ano seguinte, a 33 491. Essa diminuição de 49 km2 explica-se pela devolução á Alemanha de faixas fronteiriças incorporadas após a ultima guerra, perda que foi compensada, parcialmente, pela recuperação de terras junto á orla marítima, recentemente rectificada em alguns pontos.

EFEMÉRIDES

Março

● 1863 — Dia 10 — *Celebra-se em Windsor o casamento do príncipe de Gales com a princesa Alexandra, da Dinamarca.*

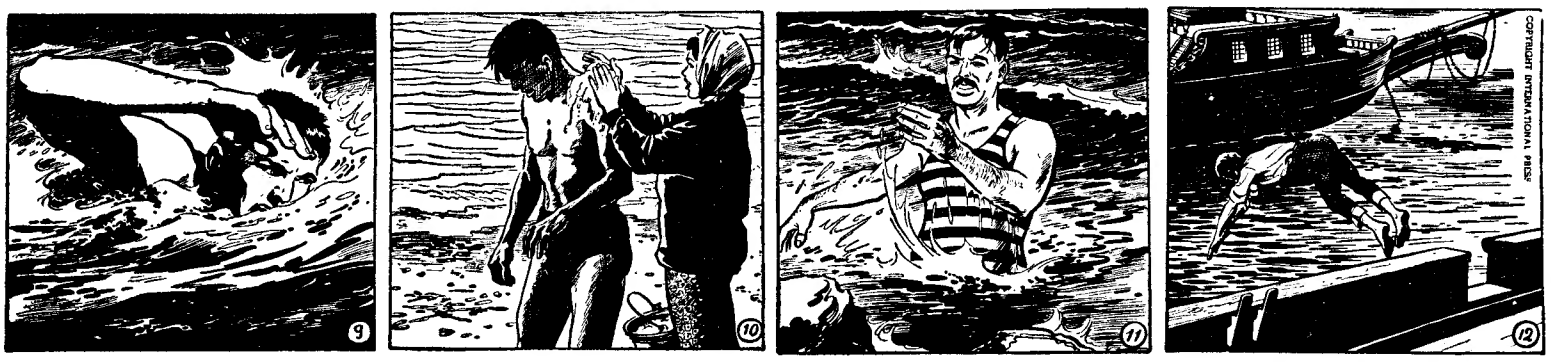
● 1947 — *Na conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes», em Moscovo, a Russia pediu o pagamento de reparações, pela Alemanha, no valor de 10 biliões de dólares.*



— Ouve Carlos, foi a ti que eu emprestei o carro do papá?

FACTOS REAIS

A NATAÇÃO ATRAVÉS DOS TEMPOS



9 — *Um outro filho de Frederick Cavill, Syd, introduziu o «crawl» nos Estados Unidos, tal como Richard fizera na Grã-Bretanha. Em 1903, o Clube Olímpico de San Francisco convidou Syd Cavill para treinador. Este nadador formou em San Francisco, um campeão chamado Scott Leary que, sob a direcção do famoso australiano alcançou sete vitórias consecutivas, uma delas nas cem jardas, que percorreu em 60 segundos. Um nadador nova-iorquino, Daniels, seguia atentamente os êxitos de Leary. Motivo: fora ele, até então, o nadador mais rápido dos Estados Unidos. Daniels foi expressamente á Califórnia, para ver nadar o seu rival e imaginou um novo estilo de «crawl». Foi assim que nasceu o «crawl americano», com o qual Daniels bateu, em 1906, o «record» mundial das cem jardas, fazendo o percurso em cinquenta e seis segundos. Formou-se, portanto, pouco a pouco, um «crawl» mais aperfeiçoado, que adquiriu as suas cartas de nobreza em 1926, quando uma jovem nadadora americana, que ganhara medalhas de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris, em 1924, Gertrude Ederlé, o empregou em toda a travessia do canal da Mancha, efectuada num tempo verdadeiramente «record».*

10 — *De todas as provas de natação, a travessia da Mancha foi e continua a ser a mais emocionante. Embora a distancia seja apenas de trinta e três qulómetros, o percurso que o nadador tem de cobrir é bem mais elevado, porque sómente raras vezes o mar não lhe reserva surpresas. Até á data fizeram-se cerca de cem travessias, pertencendo o «record» desde 1961 a um nadador paquistanês, que, no sentido França-Inglaterra, o mais fácil, efectuou a prova em dez horas e trinta e cinco minutos. Este desportista bateu em quinze minutos o «record» precedente, que desde 1950 pertencia a um nadador egípcio.*

11 — *A primeira travessia de que há memória, a do capitão Webb, foi efectuada em 25 de Agosto de 1875. Qinze dias mais cedo, o nadador tinha desistido numa primeira tentativa, depois de seis horas de esforço inglório. Mas tirou alguns ensinamentos deste malogro e, partindo do cais de Dover, atingiu a praia de Calais vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos mais tarde. O capitão Webb morreu trágicamente, oito anos depois de ter praticado esta façanha, ao tentar atravessar a nado as cataratas do Niagara.*

12 — *Mas não há, no entanto, a certeza de que tenha sido. Webb, o primeiro homem a atravessar a nado o canal da Mancha. Existem razões para crer que a primeira travessia foi feita, em 1815, por um soldado solitário, que não dispunha de escolta, nem de preparação adequada. Preso em Dover, a bordo de uma embarcação, depois da batalha de Waterloo, o soldado, uma noite, saltou para a água, e nadou, desesperadamente, guiando-se pelas estrelas, até atingir a costa francesa. A façanha deste homem, perdido na imensidade do mar, pareceu a todos tão extraordinária que ninguém acreditou nela.*

(Continua)

AUMENTA A POPULAÇÃO DA SUÉCIA

Com o aumento de cerca de 60 000 indivíduos, a população da Suécia atingiu, no ano findo, o total de 7 687 000 habitantes — segundo uma rápida verificação da Direcção-Geral de Estatística daquele país.

ficos quera

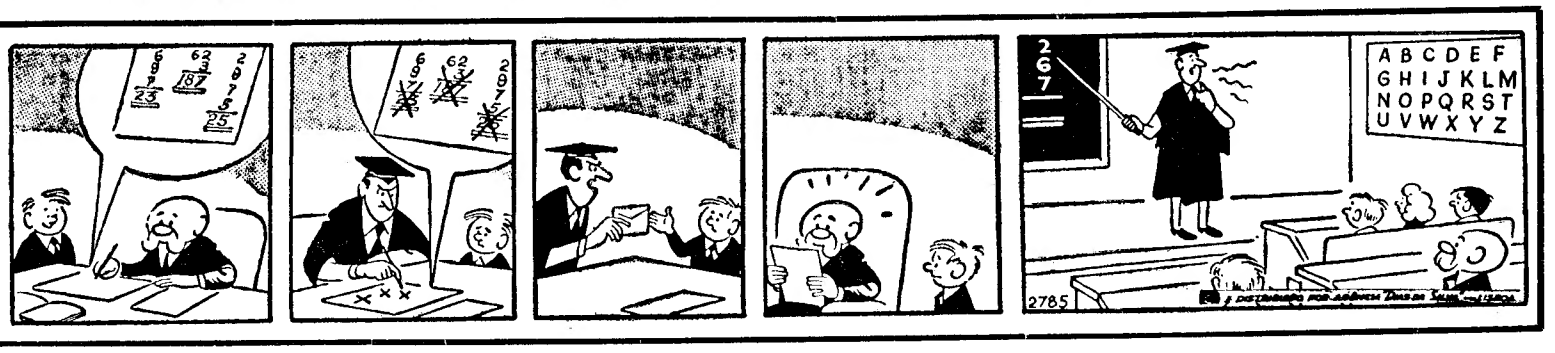
Indicam os índices demográficos que o numero de nascimentos (com vida) foi de 121 000 e o de falecimentos de 77 000. O «superavit» de nascimentos foi, portanto, de 44 000. O numero de imigrantes atingiu 33 000 e o dos que abalaram 17 000, o que dá um «superavit» de imigração de 16 000 pes·

UM POETA QUE IMITOU a aventura de Ícaro

Sempre tem dominado o homem o anseio de se elevar ás luminosas alturas, simbolizado na aventura de Dédalo, que fugiu, com seu filho, do labirinto da ilha de Creta, por meio de asas pegadas com cera.

No século novo da nossa era, o poeta árabe Ibn Firnas, que morreu no ano de 887, também celebrado pelas suas invenções, tentou imitar Icaro e, vestido de plumas, conseguiu voar a razoável altura — para cair também, mas com a sorte de não se ter molestado muito...

AVENTURAS DO TIO CARLOS



8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

COMODIDADES PARA ELE

Muitas senhoras notam que os maridos preferem tudo a ficar um serão em casa. Quem sabe se um pouco de comodidade seria bastante para os prender ao lar? Um bom «maple» junto dum candeeiro, livros, revistas, o cinzeiro posto ao alcance, o chão alcatifado, e sossego, muito sossego em toda a casa para ele descansar da faina profissional tantas vezes fatigante.

Experimentem, pode ser que dê resultado...

VEJA OS
NOVOS MODELOS
DE MALAS E SACOS EM
ROY
NAS MELHORES CASAS
DA ESPECIALIDADE
FABRICANTE

MALAS
Abilio

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.º
Telefs. 367444 / 323172

LUSTRES
Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. Tel. 771639.

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANÍBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

Policlínica do Intendente
AV. ALM. REIS, 27, 2.º — 1. 45387
Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos ás 18 h.
Dr. Armando Valle — Anál- clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias. 17 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 18 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 14 h.
Dr. J. Junqueira Jor. — Boca e dentes, 17 h
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.as, 4.as e 6.as), 15 h.
Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração. Electrocardiogramas, 15 h.
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.as, 4.as e 6.as), ás 12 1/2.
Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica, estômago, intestinos, fígado, ás 18 h.
tácio. 2.

Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário

S. C. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Para os efeitos da alínea b) do Art.º 68.º dos Estatutos, convoco todos os Senhores Associados no uso dos seus direitos sociais a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no Salão de Reuniões desta Sociedade, sito na Avenida de António Augusto de Aguiar, 136-9.º andar, em Lisboa, pelas 20 horas do dia 26 de Março de 1965, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Discussão e votação do Balanço, Contas do exercício de 1964,

Relatório da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal

Se à hora marcada o número de associados presentes for inferior a um terço dos sócios no uso dos seus direitos, a Mesa da Assembleia Geral aguardará uma hora para dar início aos trabalhos, funcionando então com qualquer número de presentes.

Lisboa, 6 de Março de 1965.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Raymundo de Quintanilha Pinto

PÁSCOA ALEGRE!

COM O NOVO E SENSACIONAL TELEVISOR
EKCO PODE TER UMA PÁSCOA ALEGRE!
150$00 POR MÊS

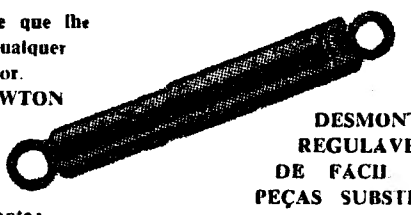
DURANTE ESTA GRANDIOSA CAMPANHA RECEBERÁ
COMPLETAMENTE GRÁTIS
UMA ARTÍSTICA MESA PARA O SEU TELEVISOR
CONSULTE-NOS HOJE MESMO.

Pardo TV
AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

NEWTON PRODUCT
O MELHOR AMORTECEDOR
Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor. Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS
Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Nos melhores laboratórios fotográficos de Portugal os famosos ampliadores
meopta
Facilitam o trabalho dos profissionais devido às suas qualidades de robustês, precisão e eficiência.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.
Rua da Conceição, 46-1.º Telef. 361545 LISBOA-2

Em ALPIARÇA-ALMEIRIM é nosso agente distribuidor o SR. FRANCISCO ABRANTES PEREIRA.

DIÁRIO escolar

PROBLEMAS PEDAGÓGICOS – 2

NÃO SE ENSINA COM FALTA DE ENSINO

De que depende no mestre a génese das atitudes pedagógicas, que não são, naturalmente, as unicas que deve possuir um professor, mas ás quais se desejará, sem duvida, dar alguma importancia?

A primeira delas, a consciência clara da função de uma disciplina na formação do espírito, é tributária, para uma grande parte, da reserva de cultura adquirida no ensino superior. Não se ensina com falta de ensino — é vulgar dizê-lo —, e isso é verdade em todos os níveis. Esta ideia guiava os autores de muitas reformas, quando desejavam que os professores primários tivessem uma licenciatura.

O ensino superior não permite sómente adquirir novos conhecimentos e organizá-los; deve permitir perceber as dificuldades que se oferecem na disciplina que se quer ensinar; e dá o sentido dos problemas, indispensáveis, a seguir, no professor, mesmo nas turmas do primeiro ciclo, para orientar os alunos. Esta abertura de espírito do estudante ás questões essenciais tende, por vezes, para transformações espantosas: um que era bastante desajeitado no primeiro ano e tinha reprovado nos seus exames, consegue, numa atitude intelectual nova, quando fez esta descoberta, e modificou os seus métodos de reflexão.

É, fundamentalmente, uma obra de arte que fica nas mãos do professor para fazer nascer ou morrer. O aluno, aquele que se procura a si próprio, pode-se encontrar confrontado com uma encarnação das vontades que existem talvez nele adormecidas. E é esse encontro com o melhor, essa confrontação, desmascarando uma identidade que se ignorava, que permite á personalidade passar a acto e escolher-se dela própria, tal como se desejava de há muito. Quer dizer: o ensino é sempre mais que o ensino!

A seguir: A profissão de professor pode ser uma profissão de criador

As comemorações do centenário de Bocage

Promovidas, como dissémos, pelo Ministério da Educação Nacional, que teve a apoiá-lo a Fundação Gulbenkian, começam no dia 15 de Setembro próximo as comemorações do segundo centenário de Bocage.

A sessão inaugural, que se celebrará em Setubal, com a abertura da Casa de Bocage, presidirá o Chefe do Estado e será orador o sr. prof. Lopes de Almeida, da Universidade de Coimbra.

As comemorações encerram-se com uma sessão em Lisboa, na Academia das Ciências.

A educação e o desenho industrial

Estão de há muito divulgados os fundamentos de uma orientação que levou alguns países a criarem Institutos de Desenho Industrial. Para a divulgação desse ensino, têm-se efectuado exposições, pois considera-se uma das formas de ensino colectivo mais proveitosas. Entre nós, a direcção da S. N. B. A. anunciou esses propósitos, quanto á organização duma exposição.

Este ensino agora divulgado aspira a que a sociedade possa desfrutar dos muitos objectos que a rodeiam, para que, defendendo-a, assim, da industria a seguir indicada, o suposto interesse ou beneficio económico, possa torná-la brinquedo de variações estilísticas, que atentam contra a força do bom desenho, com as consequentes desvantagens nos custos. Na actualidade, contudo, coexistem, na origem de interesses pelo desenho, uma necessidade artística e outra de eficácia. Teóricamente, em especial, para todo o que pensa em termos mercantis-industriais, a qualidade sublinha o produto, de maneira que um erro nestes termos acarretaria consequências desastrosas num mundo altamente competitivo; por seu lado, o usuário desinteressa-se do objecto que comprova ao fim dum tempo não funcionar adequadamente ás suas exigências.

Estética e função estão defendidas por educadores, artistas, teóricos e produtores que, por vias bem diferenciadas, costumam reunir-se nos factos de criar e mostrar o desenho industrial. Este pode ser o nosso caso pelo que é indispensável entre nós criar o novo tipo de ensino!

na Universidade Técnica

Como já foi anunciado, efectua-se amanhã, ás 18 horas, o colóquio que terá por tema «Evolução da estrutura escolar portuguesa até 1975. Relatório português da P. R. M. Aspectos relativos á Universidade Técnica.»

Este colóquio decorrerá no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PAGINAS INDEPENDENTES

REAL MADRID - BENFICA EM MADRID

O comboio especial organizado por ocasião do desafio Real Madrid-Benfica está com a sua lotação quase esgotada.

Se utilizar este comboio efectuará a sua viagem cómoda e rápidamente do modo seguinte:

Tempo de viagem (ida e volta)	26 h.
Estada em Madrid	14-30 h.

A partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) é ás 21-05 do dia 16 e a chegada á mesma estação terá lugar ás 13-43 do dia 18.

Pode, no entanto, sem qualquer pagamento suplementar, permanecer em Madrid até oito dias após a realização do desafio, utilizando na viagem de volta o comboio «Lusitânia-Expresso».

Preço (ida e volta)

2.ª classe	330$00
1.ª classe	465$00

O Benfica assegura bilhetes para o desafio a todos os passageiros do comboio especial.

Inscreva-se ou compre já o seu bilhete na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, nas Agências de Viagens autorizadas ou nos seguintes Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa:

Avenida Praia da Vitória, 36/38
Travessa Cais do Tojo, 15
Rua Almeida e Sousa, 14-A
Avenida de Roma, 4-B
Rua Marquesa de Alorna, 22-A, e
Rua dos Anjos, 7-A

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Ás 21 e 15: «Seis destinos» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072; *Clabet* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel 980456)

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 (Estefânia) (Tel. 980832).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13 - A

Empresa Termoeléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Senhores Accionistas, com direito a voto nos termos estatutários, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, Rua do Bolhão, 72-3.º — Porto, pelas 15 horas do dia 25 de Março do corrente ano, com a seguinte ordem do dia:

1.º) Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1964;

2.º) Discutir e votar uma proposta do Conselho de Administração para autorização de aumento do capital social;

3.º) Discutir e votar uma proposta do Conselho de Administração para uma emissão de obrigações prevista no contrato de empréstimo negociado com o Banco Mundial (Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento);

4.º) Assuntos diversos de carácter social.

Porto, 22 de Fevereiro de 1965

O Presidente da Assembleia Geral
Pela Companhia Hidro-Eléctrica
do Norte de Portugal (CHENOP)
S. A. R. L.

a) **Henrique Pimentel Saraiva**

NOTAS — Nos termos do art.º 19.º dos Estatutos, 50 acções dão direito a um voto, sendo permitido, nos termos legais, o agrupamento de accionistas que, isoladamente, as não possuam.

Os proprietários de acções ao portador não registadas que desejem tomar parte na Assembleia Geral, terão de as depositar, com a antecedência mínima de oito dias, na sede da Sociedade ou em qualquer Banco do País.

Nos termos do art.º 23.º dos Estatutos, podem os accionistas fazer-se representar por outro accionista, para o que basta uma carta dirigida ao Presidente da Mesa, até 3 dias antes do fixado para a Assembleia Geral e firmada em termos que não dêem lugar a dúvidas sobre a identidade do representado.

★ ★ FOLHETIM SEMANAL DO «DIARIO DE LISBOA» ★ ★

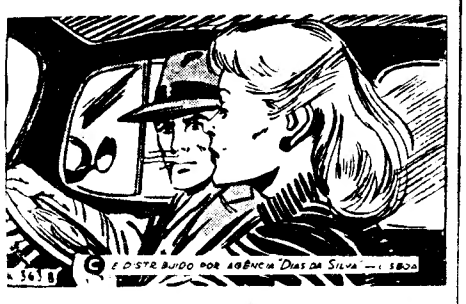
O CASO DA 5.ª AVENIDA

por STÈVE DAMONT

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Um rico financeiro, Rodolphe Steiger, foi assassinado. Larry Gardner foi encarregado de fazer a reportagem do caso para o seu jornal, com a ajuda da sua colega e noiva May. Steiger passara a noite antes do crime em companhia de Sheila, uma das suas amigas. Entretanto, Larry interroga Helen, a mulher de Steiger, mas nada obteve de preciso.

9 — Era noite. Larry telefonou a May, mas esta não estava em casa. Ficou ligeiramente irritado com isto. «Sou idiota. May não é nenhuma vagabunda. Deve ter ido ver alguma amiga. Mas como me tornei impressionável de há uns tempos para cá!» Larry dirigiu-se para a Broadway. Sabia que Sheila, a amiga de Steiger, interpretava um pequeno papel numa revista. Esperou á porta dos artistas e, por fim, viu-a sair. Ela sobressaltou-se quando ele lhe disse que lhe queria falar. «Nada tenho a dizer», respondeu-lhe ela secamente tentando empurrá-lo. De repente, Larry não compreende o que estava a suceder: Sheila caiu-lhe nos braços. Amparou-a até ao bar mais próximo e deu-lhe um copo de água. «Então, vai melhor?», perguntou-lhe quando a viu recobrar as cores. Estava ainda pálida e tinha manchas castanhas na testa... «Está á espera de um filho?», perguntou abruptamente Larry. Sheila estremeceu. «Como sabe?» «Steiger é o pai?», perguntou ainda Larry brutalmente. Sheila disse que não com a cabeça e começou a chorar. «Não, não é Steiger... Ele ajudou-me ao saber da minha situação. Foi muito bom para mim». Larry insistiu: «Mas quem é o pai? Ele não fez nada por si?» Sheila olhou Larry no fundo dos olhos e disse: «Trabalhei na casa de Harry Steele durante alguns meses, como secretária. Compreende? Tornei-me sua amante. Mas ele casou-se. Não pode casar comigo e eu deixei-o. É um tipo ignóbil!» «Pobre pequena», disse Larry docemente. Emprestou-lhe um lenço para ela limpar as lágrimas.

10 — «Larry Gardner, és um imbecil!», disse May. «Tinhas uma informação magnífica e em lugar de a aproveitares, armas em cavalheiro junto de uma pateta que o não merece». Larry acendeu um cigarro e olhou para May, impertigada como um galo de combate. «Não sou um imbecil, May. Devias compreender isso. Não tinha o direito de revelar o que Sheila me tinha dito num momento de panico!» «E para que te servirá isso se continuares com esses quixotismos?», continuou May. «Serás sempre um falhado». Ele sentiu que May estava fula, proximo de explodir em lágrimas. Passou a conduzir só com a mão esquerda e com a direita puxou-a contra o seu ombro. May soluçou: «Larry! Nunca seremos nada. Nem um nem outro... Os escrupulos vão perder-te e os outros continuarão a enriquecer!» «Não penses só no dinheiro. O dinheiro não é tudo. Podemos ser felizes sem ele». «Eu não, eu não!», disse May raivosamente



11 — «Porca de vida! Porca de vida, em que nunca se consegue o que se pretende!», pensou Larry. Parou o carro junto do passeio. Ao fundo era o prédio onde vivia Adolphe Steiger. Adolphe Steiger era o pai de Rudy Steiger. Larry tocou e veio abrir um criado. Entrou e pouco depois surgiu Adolphe Steiger, de cerca de sessenta anos, profundamente antipático. Larry não queria dar tempo a que o velho Steiger tivesse tempo de se recompor da surpresa. Por isso atacou, enchendo-o de perguntas: «É verdade que o seu filho o arruinou? É certo, como se diz, que em paga da vida confortável que lhe deu, seu filho Rodolphe lhe dava cabo dos negócios?» O velho Steiger não parecia ter ficado espantado. «Já que mo pergunta, dir-lhe-ei, com a autorização de o publicar onde quiser, que meu filho era um criminoso, um perverso impelido pelo desejo de fazer mal. É verdade que sempre procurou arruinar-me e não fui eu que o matei. A polícia já verificou o meu alibi. Aliás, nunca procurei vingar-me. Há uma justiça divina e meu filho está neste momento a prestar contas».

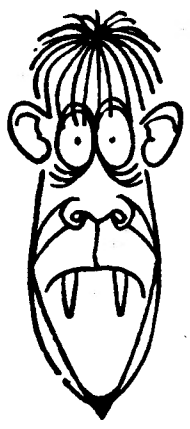
12 — Nessa mesma noite, Larry voltou a encontrar Sheila á saída do teatro. Ela pareceu feliz por voltar a vê-lo e foram até ao pequeno bar da primeira vez. Larry estava sonhador. «Estranha personagem, esse Steiger. Um considera-o um criminoso, o outro louva-o pela sua bondade. A si ajudou-a, mas arruinou o pai». Sheila olhava pensativamente ao longe. «Ele odiava o pai e eu sei porquê. Quando a mãe o deitou ao mundo, o médico compreendeu que não poderia salvar a mãe e o filho e que seria preciso fazer uma escolha. A mãe era muito fraca e parece que Adolphe Steiger quis salvar o filho e deixou morrer a mãe. Será verdade? Em todo o caso, Ruddy julgava isso e nunca perdoou ao pai. Votava á mãe, que nunca conhecera, um verdadeiro culto». Já tarde, depois de acompanhar Sheila a casa, passou defronte da casa particular de Steiger. De repente, qualquer coisa atraiu o seu olhar. Um braço a sair pela porta entreaberta de um automóvel. Larry foi ver. Segurou o homem, julgando-o ébrio. Mas com o gesto descobrira-lhe a camisa, empapada em sangue. O homem estava morto! Larry reconheceu-o. Era o homem que vira quando fora falar a Helen Steiger e que fugira dele...

(Continua)

OS FILMES da semana

Bergman e a sua problemática

Do realizador sueco Ingmar Bergman continua a exibir-se no «Estudio» o notável filme «No Limiar da Vida», obra em que o individual e o social se unem, na análise de Bergman. Apresentamos uma cena em que intervêm os consagrados artistas nórdicos Ingrid Thulin e Eva Dahlbeck



Ingmar Bergman é, certamente, um dos realizadores mais discutidos da nossa época. Se os seus temas têm servido para grandes polémicas, a verdade é que nunca se lhe negou o grande talento que o tornou conhecido nas plateias do Mundo inteiro.

Desta vez, na sala do cinema Estudio, continua em exibição «No Limiar da Vida» um dos filmes mais conseguidos do grande realizador sueco. O tema — a maternidade — serve a Ingmar Bergman para analisar os problemas de três mulheres, as suas reacções, as suas angustias e os seus complexos.

«No Limiar da Vida» é uma peça fundamental da obra de Bergman: para a compreensão da sua problemática e da sua filosofia, este filme contribuiu de maneira decisiva. «No Limiar da Vida» vem confirmar, uma vez mais, que Bergman continua atento aos problemas da nossa época.

As três mulheres (Eva Dahlbeck, Bibi Andersson e Ingrid Thulin), actrizes de raro talento contribuem decisivamente para a alta qualidade de «No Limiar da Vida».

Aqui tem, caro leitor, uma obra válida de cinema. A sala do Estudio, mais uma vez, nos apresenta um espectáculo de nível invulgar.

O CÓMICO DO MOMENTO

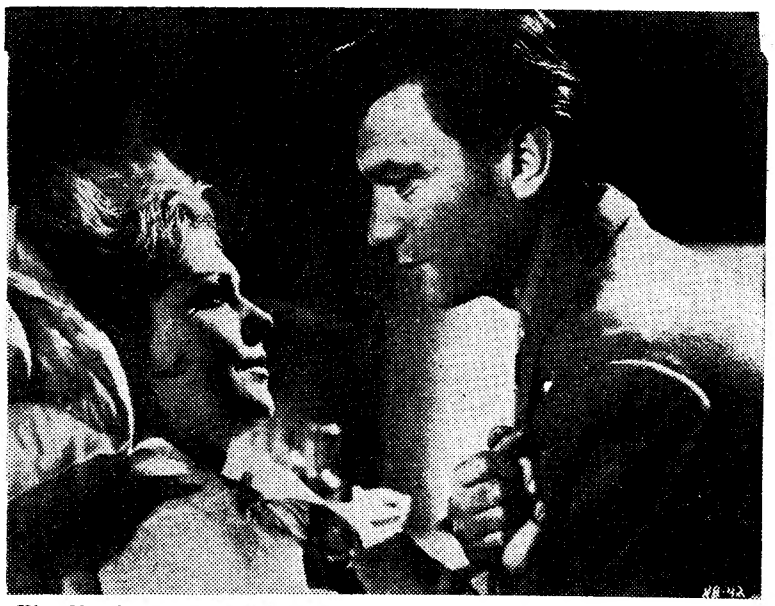
Embora o grande Chaplin continue com o seu lugar de vanguarda entre os grandes cómicos do nosso tempo, teremos que reconhecer a Mário Moreno o grande mérito da popularidade nos cinco continentes.

Cantinflas ultrapassou as fronteiras da América do Sul para atingir um lugar proeminente em vários países. O seu ar pobretana obteve o favor das plateias, as histórias que vive, são de uma humanidade que se comunica, as suas façanhas são de uma comicidade irresistível.

Mais uma vez um filme de Cantinflas se transforma em êxito, seguindo no cinema Condes uma carreira invulgar, significativa nas lotações esgotadas que vem registando. Oito semanas de exibição (das quais três simultaneamente com o cinema Avis) podem considerar-se já um pequeno «récord».

«Entrega Imediata» é uma verdadeira entrega de boa disposição seja para quem for... Para isso contribuem não só o magnífico cómico Mário Moreno, como o realizador Miguel M. Delgado que recheou de bons «gags» este filme de grande comicidade.

Continua em pleno êxito, na sala do Condes (perfazendo oito semanas de estreia) o novo filme de Cantinflas «Entrega Imediata» cujo subtítulo «O Espia XU-777» nos indica estarmos perante um caso de «perfeita» espionagem... Aqui registamos uma cena deste filme impagável



Kim Novak forma com Laurence Harvey o par que revive no cinema o grande romance de Somerset Maugham «Servidão Humana». História do maior interesse e da maior humanidade, foi transposta para a tela na impecável realização de Ken Hughes e será hoje estreada no Império

DO ROMANCE AO CINEMA

Não raras vezes o cinema recorre ás grandes obras literárias dando-lhes dimensão diferente através das imensas possibilidades oferecidas pela técnica da 7.ª Arte.

Novamente o grande romancista Somerset Maugham foi chamado a colaborar com os cineastas de Hollywood, oferecendo aos olhos do mundo uma das suas obras mais intensas e apaixonantes. «Servidão Humana». Desse notável livro, cujas páginas imortais milhões de leitores conhecem, extraiu Bryan Forbes uma adaptação ao cinema que Ken Hughes realizou. «Servidão Humana» possui dois grandes nomes na ficha artística. Kim Novak e Laurence Harvey, secundados por Robert Morley, Siobhan McKenna, Roger Livesey e outros.

É este extraordinário filme, apresentado sóbriamente a preto e branco, que o Império estreia hoje. «Servidão Humana» é uma lição de extraordinário valor para o publico mais atento. De resto, quem leu o livro, compreenderá com facilidade a magnífica obra que ele proporcionou ao ser adaptado ao cinema.

«Farrusco» é de novo vedeta

A notória preferência que o nosso publico continua a manifestar pelo cinema português, está bem patente na maneira como tem acorrido á sala do Odéon para ver o filme «Um Cão e Dois Destinos», realizado por Alain Bornet.

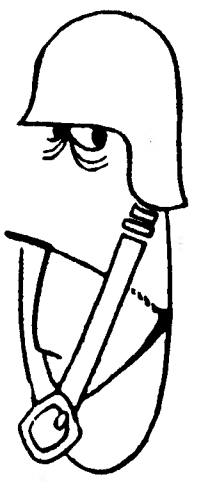
«Um Cão e Dois Destinos», é a história, simples e humana, de dois garotos a quem o destino uniu graças á dedicação e fidelidade de um cão. O autor, Marques Vidal, procurou um tema onde os valores humanos adquirissem uma escala elevada, sem se preocupar em especulações de difícil compreensão. Apenas a história simples e humana lhe interessou.

E, amanhã, o novo filme português entra em 4.ª semana de exibições, agora autorizado para maiores de seis anos, o que permite a um vasto sector do publico, os mais novos, assistir a um bom espectáculo, e tão acessível aos seus sentimentos.

A vedeta deste filme é, incontestàvelmente, o cão «Farrusco», que já nos tinha deliciado em «Nove Rapazes e um Cão», onde a sua actuação fora sensacional; mas, além do conhecido «Farrusco», há ainda a contar com a presença de Leónia Mendes, os pequenos Pereira Neto e Eugénia Maria, e os veteranos Emílio Correia, Rodolfo Neves e Julieta Castelo.

«Um Cão e Dois Destinos» é o filme que lhe recomendamos a si, caro leitor, e também aos seus filhos.

«Exodus» — uma epopeia do nosso século



É difícil imaginar um novo êxodo em pleno século XX, mas a verdade é que esse facto histórico voltou a repetir-se nos nossos dias. A independência do actual Estado de Israel, e os movimentos que a antecederam, serviu de tema a Leon Uris que, baseado em factos verdadeiros, escreveu um extraordinário romance, um dos maiores êxitos de livraria dos ultimos anos. «Exodus» é assim a maior epopeia dos nossos dias.

Mas o tema que aliciou Leon Uris, acabou por fascinar Otto Preminger, que através do cinema nos conseguiu dar toda a força que a história encerrava. E, de novo, «Exodus» foi um êxito! Filmado em 70 m/m, o que confere ao filme a espectacularidade que dele se exige, «Exodus» tem atraído á sala do Monumental um publico ávido de bom cinema.

Servido por um grupo de actores, onde destacamos Paul Newman, Eva Marie Saint, Peter Coawford, Lee J. Cobb, Sal Mineo e John Derek, «Exodus» é o filme que todos esperávamos com ansiedade.

No «écran» gigante do cinema Monumental, está presente, diàriamente, um grande espectáculo, que aconselhamos a todos os nossos leitores. «Exodus» é um filme que comove, empolga e diverte. Um programa que vem confirmar a série de bons espectáculos a que o cinema Monumental nos habituou.

O produtor Cunha Telles estreará dentro de dias num grande cinema de Lisboa a co-produção luso-francesa «As Ilhas Encantadas». Carlos Vilardebó é o realizador do tão discutido filme apresentado em ante-estreia no II Festival Internacional de Lisboa. Pierre Vanneck e Amália Rodrigues são os principais protagonistas da estranha e amarga história que irá correr mundo, saindo das limitadas fronteiras do território nacional. Que novas perspectivas poderá apresentar esta co-produção lançada de Lisboa e de Paris para os mercados mundiais?

O realizador da semana... Otto Preminger

«Exodus», o grandioso filme em exibição no Monumental, tem a respeitável assinatura de Preminger.

Naturalizado americano, o realizador nasceu há 64 anos em Viena de Austria, tendo-se formado em Direito e Filosofia. Foi assistente, em 1923, de Max Reinhardt.

Depois uma carreira de encenador no «Josefstadt», teatro de Viena, ocupou Otto até á viagem que o levaria aos Estados Unidos.

Entre a Broadway e Hollywood passou os seus primeiros tempos no continente americano, dedicando-se á encenação teatral. Em 1944 realiza o seu primeiro filme: «Laura». Seguem-se em 1945 «A Royal Scandal», em 47 «Forever Amber», em 49 «Whirpool», em 52 «Angel Face», etc. Não poderemos deixar de recordar «Carmen Jones» (1954) «The man with the golden arm» (1955), «Porgy and Bess» (1958).

Lembramos ainda, de Otto Preminger, a «Anatomia de um Crime» (1959) e «Tempestade sobre Washington» (1961). Este seu filme «Exodus», que os espectadores de Lisboa podem ver actualmente, é considerado como um campeão de bilheteira em várias capitais.

■ *Os Beatles vêm próximamente á sala do São Jorge. Os ingleses de grande cabeleira vão arrastar especial assistência á sala da Avenida, creditada pelo tradicionalismo britanico. Mas onde fica a tradição quando aparecem os Beatles?*

Esperemos que as cadeiras se conservem intactas...

SERVIDÃO HUMANA

Um filme de extraordinário vigor inspirado na obra do grande romancista **SOMERSET MAUGHAM.** Uma edição de **Livros do Brasil.**

À venda nas livrarias. Pedidos contra reem bolso postal aos editores. Rua dos Caetanos, 22 — Lisboa.